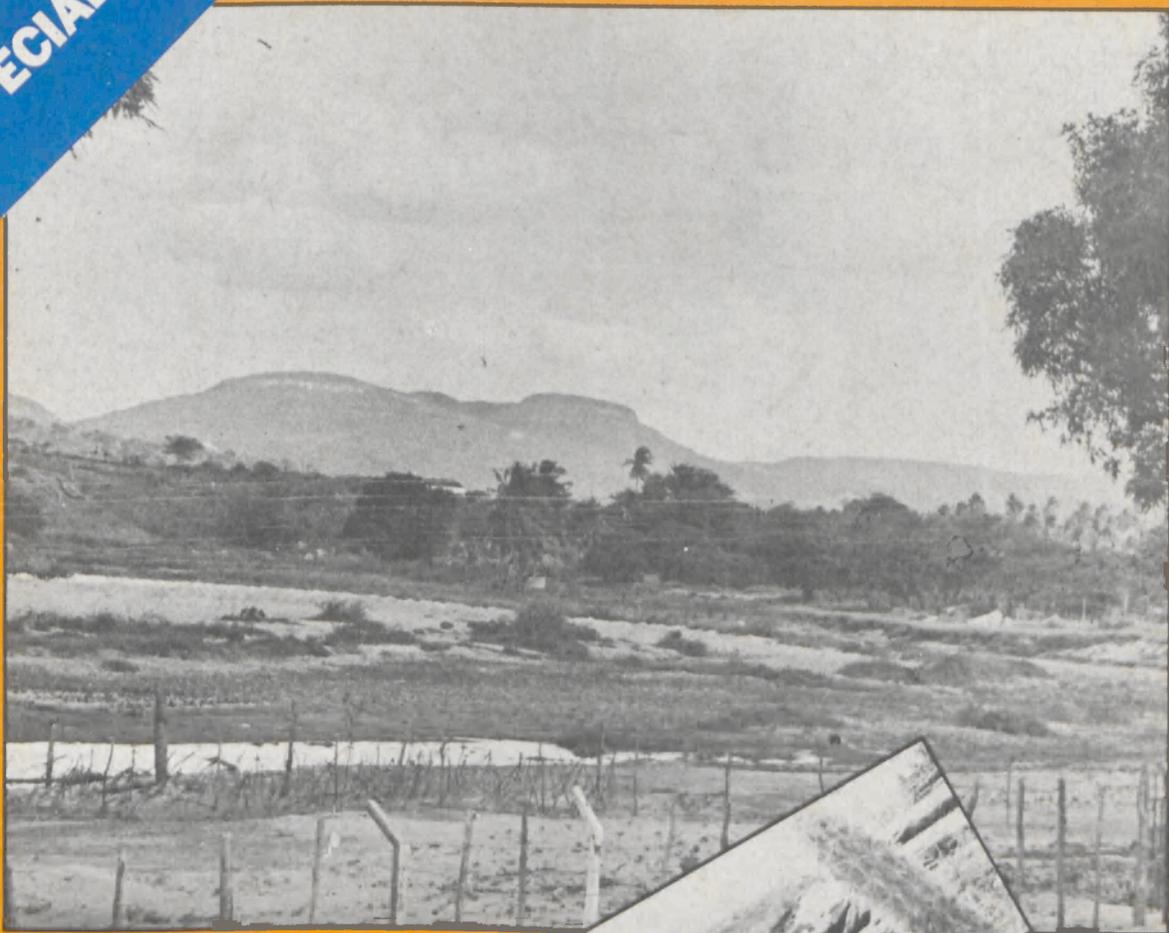


RN/ECONÔMICO

Revista mensal para homens de negócios

ANO XI - Nº 124 - JUNHO/JULHO/81 - Cr\$ 100,00

EDIÇÃO ESPECIAL



Burocracia
prejudica
scheelita
potiguar

SERIDÓ A REGIÃO DA FÉ



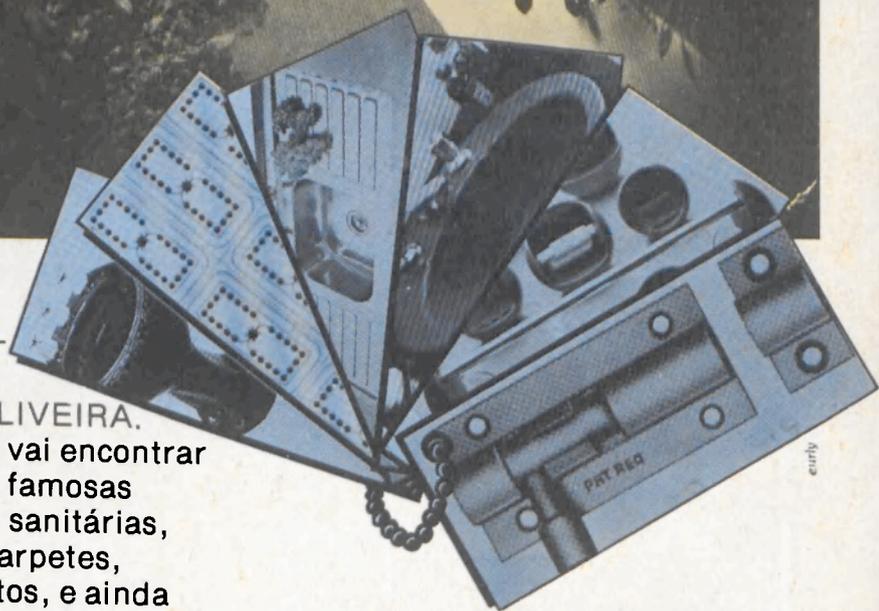
Cortez prevê
desertificação
do RN

EM QUEIROZ OLIVEIRA VOCÊ ENCONTRA SIMPLEMENTE TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO.



VISITE-NOS

Antes de definir os materiais da sua construção, passe em QUEIROZ OLIVEIRA. Sem falar nos melhores preços, lá você vai encontrar um verdadeiro *show room* com as mais famosas marcas de cerâmicas e azulejos, louças sanitárias, metais e ferragens, tintas e vernizes, carpetes, laminados de plástico para revestimentos, e ainda o maior estoque de ferro e madeiras.



CONFIANÇA A QUEM CONSTROI



QUEIROZ OLIVEIRA

Comércio e Indústria Ltda.

Av. Rio Branco, 185 - Fone 222-2056 - Natal RN

RN/ECONÔMICO

Revista Mensal para Homens de Negócios

Diretores-Editores

Marcos Aurélio de Sá
Marcelo Fernandes de Oliveira

Redator-Chefe

Manuel Barbosa

Gerente Administrativo

Núbia S. Fernandes de Oliveira

Redatores

Aderson França
Josimey Costa
Paulo de Souza Lima

Foto da Capa

Wallace Barbosa

Fotografias

João Garcia de Lucena

Diagramação e Paginação

Fernando Fernandes de Oliveira

Fotocomposição e Montagem

Tarcísio Antônio de Oliveira
Fortunato Gonçalves
Gonçalo Henrique de Lima

Departamento de Arte

Eurly Morais da Nóbrega

Consultores

Alcir Veras da Silva, Alvarado Furtado, Dom Antônio Costa, Cortez Pereira, Dalton Melo, Dantas Guedes, Diógenes da Cunha Lima, Fernando Paiva, Genário Fonseca, Hélio Araújo, Jayme Santa Rosa, Joanielson de Paula Rêgo, João Frederico Abbott Galvão Jr., João Wilson Mendes Melo, Jorge Ivan Cascudo Rodrigues, Manoel Leão Filho, Marco Antônio Rocha, Moacyr Duarte, Nelson Hermógenes Freire, Ney Lopes de Souza, Dom Nivaldo Monte, Otomar Lopes Cardoso, Otto de Brito Guerra, Paulo Gonçalves, Severino Ramos de Brito, Túlio Fernandes Filho, Ubiratan Galvão.

RN/ECONÔMICO — Revista Mensal especializada em assuntos econômicos-financeiros do Rio Grande do Norte, é de propriedade de RN/ECONÔMICO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA. — CGC nº 08286320/0001-61 — Endereço: Rua Dr. José Gonçalves, 687 — Natal-RN — Telefone: 231-1873. Composição e impressão: EDITORA RN/ECONÔMICO LTDA. — CGC nº 08423279/0001-28 — Insc. Est. 20012932-5 — Endereço: Rua Dr. José Gonçalves, 687 — Natal-RN — Telefone: 231-3576. É proibida a reprodução total ou parcial de matérias, salvo quando seja citada a fonte. Preço do exemplar: Cr\$ 150,00. Preço da assinatura anual: Cr\$ 1.000,00. Preço do número atrasado: Cr\$ 170,00.

Da mesa do Editor

Nem sempre toda a importância do Seridó é devidamente reconhecida. Importância histórica, social, econômica, política — e humana. Muitos homens do Seridó deixam, as vezes, transparecer algo de sua amargura por essa falta de reconhecimento. Há até quem diga que o seridoense tem uma certa tendência para ser injustiçado. Há muitos exemplos disso. Ao mesmo tempo, também é mais um dado que serve para medir a grandeza do Seridó e sua gente. Com ou sem reconhecimento, independente de justiça ou injustiça, o Seridó e sua gente vêm desbravando os tempos. Aliás, esse destemor é o sinal fundamental da substância do heroísmo. Os que desafiam o destino não temem as incertezas. Sobretudo, porque têm fé — e fé em si próprios também, tanto quanto no Poder Superior que guia todos. Pode até parecer um tanto dramática essa apresentação para uma edição dedicada ao Seridó. Mas, na realidade, são palavras que traduzem a impressão extraída após o conhecimento de tantas histórias, passadas, presentes e projetadas para o futuro. Em todas elas, quando o tema é Seridó, está essa marca épica. Fruto, talvez — até mesmo como nota um dos seus his-



toriadores — do embate entre seres humanos e uma terra seca, castigada de sol. Pobre de terras, o Seridó surge imensamente rico de figuras humanas. Mas a natureza também o compensou com a insuspeitada riqueza mineral, que, aos poucos, assume a posição de suporte básico de sua economia. É como se os deuses quisessem premiar o esforço de quem nunca desiste de lutar, sem desespero e sem blasfêmia. Pelo contrário: cada vez mais tendo fé.

Indice

REPORTAGENS

Seridó: a Região da Fé e das Tradições.....	7
A expulsão dos índios deu partida à Região.....	12
Irami cumpre seus planos para Caicó..	19
Feira de gado abriu as portas do Seridó.....	27
Currais Novos: estrutura para o crescimento.....	32
Grupo Tomaz Salustino: ideais de um pioneiro.....	37
Amadeu Venâncio: história e tradição.....	50
Vem de um peixe o belo nome de Acari.....	55
Silvino Bezerra vence os desafios de Acari.....	59
Jardim: tudo começou na fazenda Conceição.....	68
Jardim do Seridó tem diretriz racional.....	72

Medeiros & Cia.: um Grupo em expansão.....	75
Parelhas cumpre sua vocação de progresso.....	76

SECÇÕES

Homens e Empresas.....	3
Olho Vivo.....	44
Informações Econômicas.....	86

DEPOIMENTOS

José Bezerra.....	52
Dióscoro Vale.....	63

ARTIGOS

Cortez Pereira.....	24
Mário Moacyr Porto.....	48
Paulo Pereira dos Santos.....	85

Homens & Empresas

AGÊNCIA DO BNB EM NATAL É A PRIMEIRA EM APLICAÇÕES

A agência do **Banco do Nordeste do Brasil S/A** em Natal encerrou o seu balanço de 30.06.81 com um saldo de empréstimos da ordem de Cr\$ 6,1 bilhões, apresentando assim um incremento superior a 50% sobre a posição em 31.12.80. Os empréstimos estavam assim distribuídos: crédito geral — Cr\$ 1 bilhão e 350 milhões; crédito rural — Cr\$ 660 milhões; e crédito industrial — Cr\$ 4 bilhões e 90 milhões. Esse saldo de empréstimos colocou a agência natalense do **BNB** em primeiro lugar entre as de sua classe, em volume de aplicações. Não se pode deixar de reconhecer o empenho pessoal e dinamismo do gerente **Expedito Gondim Rocha** como fatores determinantes desta excelente posição do **Banco do Nordeste** em Natal.



GRUPO A. AZEVEDO TEM NOVO EMPREENDIMENTO

O grupo **A. Azevedo**, que já possui empresas atuando nos ramos da construção civil, da cerâmica, de reflorestamento e da agropecuária, traz um novo empreendimento para o Rio Grande do Norte: habitações industrializadas. Utilizando **know how** alemão, **A. Azevedo** está implantando no município de Eduardo Gomes, às margens da BR-101, a indústria **Neopor do Brasil Ltda.**, que produzirá — a partir do cimento, areia e reagentes químicos — casas para montagem rápida. A fábrica estará pronta dentro de 60 dias e detém a exclusividade do uso do processo alemão no Brasil. Para que se tenha uma idéia da revolução que o método **Neopor** representa para a indústria da construção civil, basta a informação de que uma casa poderá ser erguida e concluída em dois dias.

CENTRO "CLÓVIS MOTTA" INICIA CURSOS PARA OPERÁRIOS DE CONFECÇÕES

O Centro de Formação e Treinamento em Confeções "**Clóvis Motta**", implantado pela **Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte** no prédio onde funcionava o **SENAI**, já iniciou o seu programa de trabalho e no momento mantém abertas inscrições para os seguintes cursos: **crono-análise em confeções, costureiro industrial, mecânico de máquinas de costura industrial, operador de máquina de costura industrial, modelagem masculina e feminina, riscador, enfestador e cortador de confeções.** **Paulo Pereira dos Santos**, que dirige o Centro "**Clóvis Motta**" explica que a instituição trabalha em consonância com os interesses do setor industrial, tendo como objetivo suprir as fábricas de pessoal devidamente qualificado.

COOPERATIVA CENTRAL ADQUIRE A DUCAMPO

A **Cooperativa Central do Rio Grande do Norte** adquiriu por Cr\$ 18 milhões o controle integral da **DUCAMPO Agro-indústria e Comércio Ltda.** A informação foi prestada pelo líder do cooperativismo no Estado, senador **Martins Filho**, que justifica a compra explicando que as diversas cooperativas agropecuárias necessitam de aumentar e aperfeiçoar os seus mecanismos de comercialização direta de produtos agrícolas. **Sidney Fonseca** e **Aristides Porpino**, ex-titulares da **DUCAMPO**, passam agora a se dedicar exclusivamente aos seus empreendimentos rurais.

ECOCIL E A. AZEVEDO CONSTROEM EM RECIFE

A **Empresa de Construções Civis Ltda. (ECOCIL)** e a **Construtora A. Azevedo Ltda.** foram vencedoras da concorrência promovida pelo **INOCOOP—Guararapes**, de Recife, para a construção de 1.400 apartamentos na capital pernambucana. Pelo seu porte, esta obra levará mais de dois anos para ser concluída.

UFRN PRODUZ PARA O NORDESTE

A **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, através da **FUNAM (Fundação Universitária do Alimento e do Medicamento)**, já produziu — de janeiro a junho deste ano — Cr\$ 107 milhões de remédios, em convênio com a **CEME**, para distribuição às secretarias de Saúde de todo o Nordeste brasileiro. Por determinação do reitor **Diógenes da Cunha Lima**, a partir de agora cerca de 60 por cento dos medicamentos consumidos pela rede hospitalar da **UFRN** também serão produzidos pela **FUNAM**.

Homens & Empresas



TARCÍSIO MAIA EXPANDE PLANTAÇÕES DE MELÃO

O ex-governador **Tarcísio Maia**, diante do sucesso extraordinário da produção e comercialização dos melões em sua **Fazenda São João**, em Mossoró, partiu para aumentar de 20 para 100 hectares a área plantada, mediante processo de irrigação por gotejamento, ao mesmo tempo em que faz experiências com o maracujá. Em cada hectare cultivado, **Tarcísio** está conseguindo colher 3.200 caixas (15 kh cada) de melão, facilmente comercializados em São Paulo, para onde são transportados em caminhões. A **Fazenda São João** absorveu a técnica de produção que colonos japoneses haviam trazido anos atrás para a **MAISA (Mossoró Agro Industrial S/A)**, desenvolvendo-a a tal ponto que grandes grupos nacionais e estrangeiros já começam a adquirir terras na zona Oeste do Estado, dispostos a repetir o sucesso de **Tarcísio Maia**. Um grupo sulista, à frente do qual está o ex-ministro da Fazenda **Karlos Richibietter**, por exemplo, adquiriu recentemente a **Francisco Germano de Queiroz**, por Cr\$ 6 milhões, mil hectares de terras em Mossoró. O que demonstra que não são somente os políticos locais que estão de olho nos melões do ex-governador.

CHEVROLEASING — ALTERNATIVA DA GENERAL MOTORS PARA O CONSUMIDOR

A **NATAL VEÍCULOS E PEÇAS S/A**, concessionária da **Genera Motors** em Natal, através da **CHEVROLEASING**, entregou a **COMERCIAL VANDICK LOPES S/A**, seis pick-ups diesel D-10 para compor a sua frota de assistência técnica.

Na ocasião, estiveram presentes o coordenador do **CHEVROLEASING** no Brasil Sr. **José Ferreira Reis**, o Sr. **Carlos Públio**, gerente da **FINANCIADORA GENERAL MOTORS**, os diretores do Grupo **DÃO SILVEIRA**, do qual faz parte a **NATAL VEÍCULOS**, da **COMERCIAL VANDICK LOPES** e de **NATAL VEÍCULOS E PEÇAS**.



EXPORTADORES TÊM SUA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Já está formada a primeira diretoria da **Associação de Exportadores do Estado do Rio Grande do Norte**. Os destinos da nova associação que congrega todos os exportadores do Estado, serão dirigidos pelo Presidente **Francisco Dantas Guedes**, pelo Vice-presidente **Joca Mota**, pelo Secretário **Silvio Salustino** e pelo Tesoureiro **Eduardo Emerenciano**.

ALGODÃO ADUBADO E IRRIGADO OBTÉM MAIOR PRODUTIVIDADE

O maior índice de produtividade no cultivo de algodão em todo o mundo está sendo alcançado no vale do Açu, onde a **Fazenda São Miguel** acaba de concretizar uma experiência totalmente vitoriosa. O algodão adubado e irrigado no vale do Açu atingiu um índice de produtividade difícil de superar: 3 mil quilos por hectare.



MAIS LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS EM MOSSORÓ

Antônio de Pádua Cantídio, através da **Sotil Imobiliária Ltda.**, prepara mais dois grandes lançamentos imobiliários para Mossoró: os loteamentos "**Mirante do Atlântico**" e "**Jardim das Cajaraneiras**", cujas vendas serão iniciadas em setembro. O primeiro loteamento está localizado em Tibau, da praia do Ceará, e se destina aos mossoroenses que pensam em construir casas de veraneio. São 900 lotes urbanizados, com preços a partir de Cr\$ 300 mil, em quarenta meses. O "**Jardim das Cajaraneiras**", na área urbana de Mossoró, fica no bairro Nova Betânia, às margens da rodovia de contorno da cidade, constituindo-se de 720 lotes desmembrados da **Fazenda São João**, do ex-governador **Tarcísio Maia**.



A IMAGEM CONSTRUÍDA

A imagem de Sant'Ana é construída pela fé e a devoção de

todo o Seridó. Por isso é indelével. No espírito de todos, desde a

origem do seu primeiro núcleo, Santa'Ana, com seu manto protetor de bondade e amor, estimula e encoraja o seridoense e o torna forte para construir sua terra.

A CONSTRUTORA AZEVEDO

PELA

FE



participa também desse momento de fervor, como sempre

participou da tarefa de construir o Rio Grande do Norte, dando a sua

contribuição em trabalho e esforços. E é com particular alegria que saúda todos os seridoenses, nesta festa tão significativa,

onde o amor à terra se reforça com os laços da fé.

construtora a. azevedo ltda.

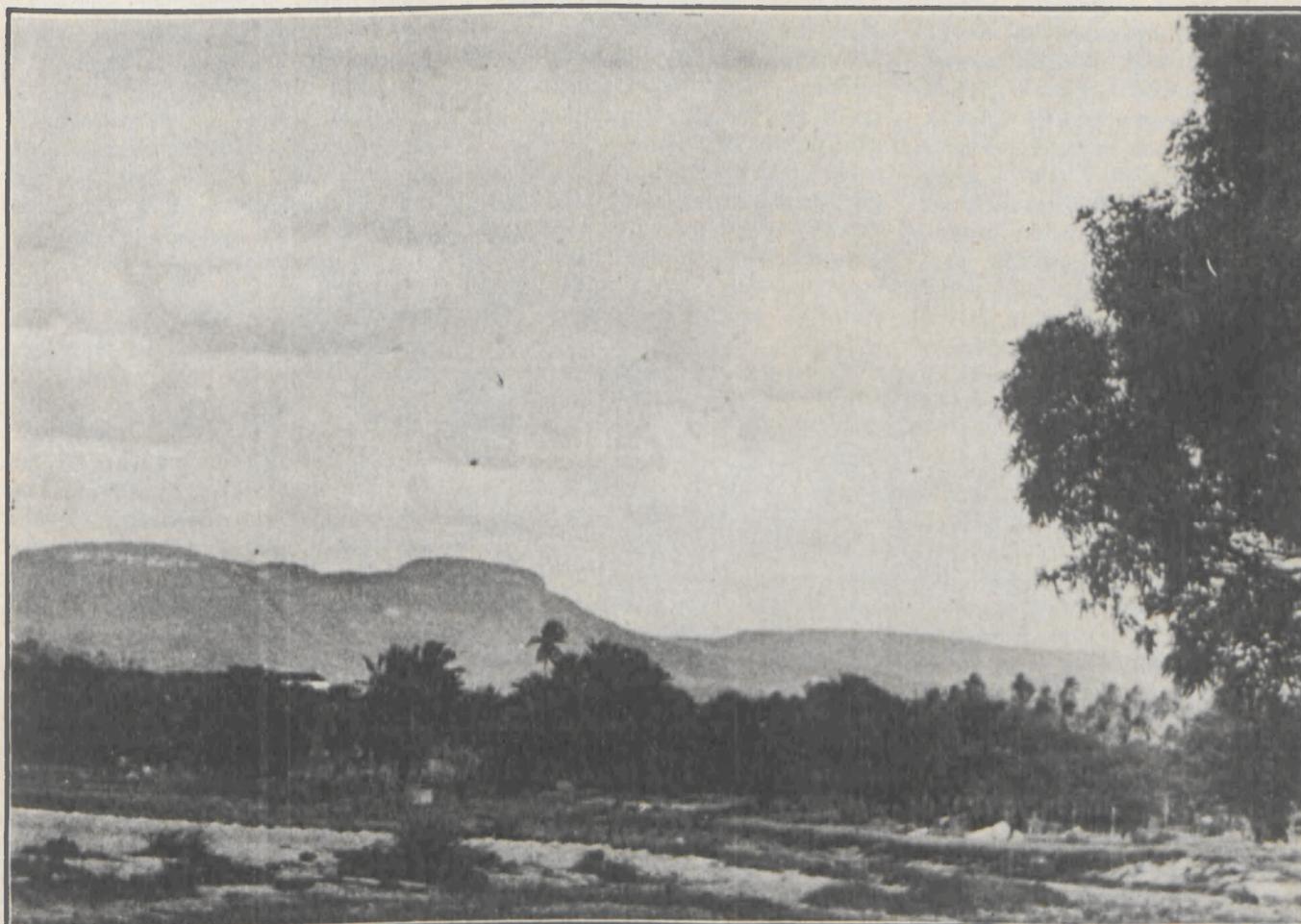
SERIDÓ

A REGIÃO DA FÊ

E DAS

TRADIÇÕES

Desde às suas origens, a micro-região do Seridó caracteriza-se pela fé dos seus pioneiros, a coragem e a disposição de superar muitos obstáculos. A tradição tem sido mantida. Toda a história do Seridó tem essa marca de coragem, que nem as secas mais inclementes conseguiram arrefecer — ou as injustiças. No clima árido e seco, foi forjada a têmpera de grandes homens. A luta áspera com a terra tem resultado numa sobrevivência heróica. Por isso a paisagem humana do Seridó é mais rica do que a física.





Região bela e de clima agressivo

São 22 municípios, abrangendo uma área de 9.372 quilômetros quadrados e uma população fixa — segundo o último censo — de 211 mil 936 habitantes. Geograficamente é qualificada como micro-região do seridó. Seca, pobre de chuvas, é uma das áreas mais sofridas, heróicas e marcadas por contradições do Rio Grande do Norte. Na origem de sua história estão os brutais massacres da população indígena; na trajetória da sua colonização e desenvolvimento estão inúmeros homens que, temperados pelas árduas lutas, demonstraram grandeza suficiente para que seu trabalho também servisse ao Rio Grande do Norte e ao Brasil. Homens como Tomás de Araújo Pereira, o primeiro Presidente da Província; Padre Francisco de Brito Guerra, político e fundador da Imprensa do Rio Grande do Norte, José Bernardo de Medeiros, José Augusto Bezerra de Medeiros, Juvenal Lamartine de Faria — introdutor do voto feminino e da aviação no Rio Grande do Norte — padre João Maria, Dinarte de Medeiros Mariz, Monsenhor Walfredo Gurgel, José Cortez Pereira, entre outros.

O Seridó é rico em paisagem humana. Talvez como uma compensação da natureza para suprir a agressividade e a pobreza de sua paisagem física.

A FORMAÇÃO — Localizada na parte meridional do Rio Grande do Norte, no reverso da Borborema, a micro-região do Seridó não teve uma formação uniforme, segundo os historiadores. Conta M. Rodrigues de Melo que as vilas e povoados tiveram origens diferentes.

— Umas — diz ele — tiveram origem nas fazendas de criação de gado, outras no espírito religioso da sua população, outras no ciclo do algodão, enquanto outras mais recentes nasceram à sombra do ciclo da mineração.

As referências oficiais — inclusive as pesquisas de José Augusto — indicam que o povoamento daquela região teve início no fim do século XVII. Para que o processo de colonização começasse foi preciso dobrar a resistência dos habitantes originais — os índios. E as crônicas falam de massacres e guerras violentas, que se estenderam pelas margens do rio Açu e seus afluentes, um dos quais o Seridó. Em seus estudos, José Augusto diz:

— Um dos encontros mais sangrentos e cruéis ocorreu no lugar Acauã, localizado no atual município de Acari.

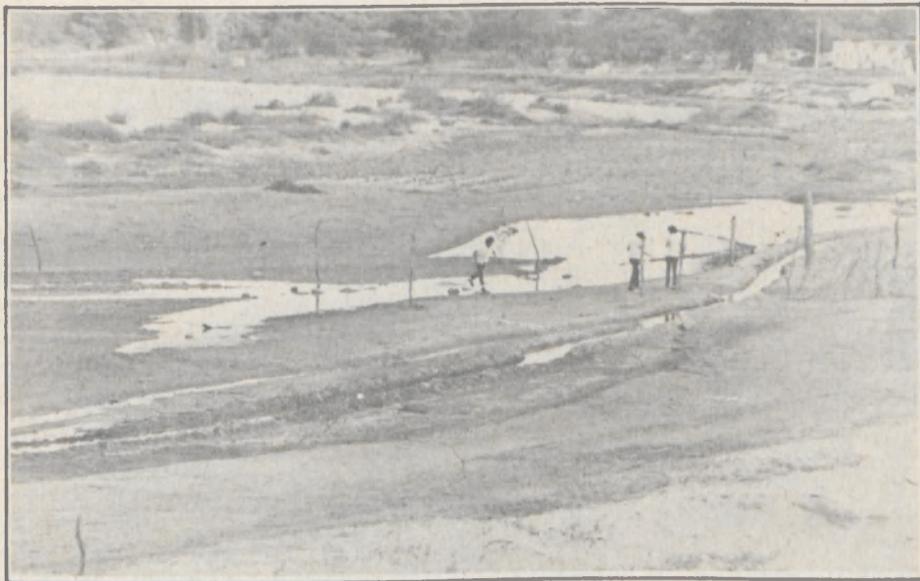
Ainda segundo esse autor, são de 1676 os primeiros registros de terras nessa região, assinalados nos livros da Capitania do Rio Grande do Norte.

Contudo, o Seridó só conseguiu a sua emancipação administrativa em 31 de julho de 1788. Ele estava totalmente englobado num amplo município que recebeu a denominação de Vila Nova do Príncipe.

Aquela altura, a divisão geográfica e política era completamente diversa da atual. Uma ampla área entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba ficou dividida em três grandes Vilas: Cariris, Seridó e Açu. Que, com a emancipação — autorizada pelo Governador de Pernambuco — passaram a se chamar Vila Nova da Rainha, Vila Nova do Príncipe e Vila Nova da Princesa.

Até março de 1818 o Seridó e o Rio Grande do Norte estavam jurisdicionados à Comarca da Paraíba. O alvará de 18 de março daquele ano criou a Comarca do Rio Grande do Norte. A Vila do Príncipe saiu da órbita da Paraíba, embora esse ato desse margem à muitas reclamações da parte dos paraibanos de Pomboal e muitas disputas parlamentares.

A TRAJETÓRIA — Com o desenvolvimento da região e o crescimento da sua população foram se formando vários núcleos populacionais mais ou menos distintos. O primeiro município a se desmembrar do núcleo original foi Acari. Ainda no período da Monarquia brasileira ocorreu o desmembramento de mais dois: Jardim



A paisagem típica do Seridó

do Seridó e Serra Negra. Depois da proclamação da República, seguiram os desmembramentos de Currais Novos, Flores (atualmente Florânia), Parelhas e Jucurutu.

No momento, o Seridó é composto, além desses municípios, por Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Equador, Ipueira, Jardim de Piranhas, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente e Timbaúna dos Dantas.

Em 1782, data do primeiro censo, a população do Seridó era de 3.630 habitantes. Por seis censos consecutivos — até o de 1920 — a população praticamente dobrou de um para o outro, pois, naquele ano, já estava em 85.840. A partir daí houve uma redução nesse processo. E, já no outro censo — 20 anos depois, em 1940 — a população do Seridó chegou a 127.027. É importante verificar a redução nesse índice de natalidade, quando os outros censos tinham um intervalo de 12 anos.

José Augusto já havia notado que "o seridoense é muito prolífero". Diz.

— O comum é o casal de 10 a 12 filhos e não são raros os que atingem a 15,20 e até mais.

O aumento da população do Seridó, nas suas primeiras etapas, pode ser melhor avaliado, em toda a sua intensidade, se se levar em conta o fato de em muitos períodos de seca ter ocorrido o êxodo dos homens mais produtivos para outras áreas do Estado ou do País. Se não houvesse

o fenômeno da seca sistemática é até possível que, hoje, a população do Seridó fosse muito superior ao que é.

AS CONTRADIÇÕES — A região tem sido marcada por contradições curiosas em sua trajetória econômica. A principal atividade econômica do Seridó, nos primórdios de sua história, foi a pecuária, a criação do gado de corte. Muitas famílias foram atraídas para o Seridó — principalmente de Pernambuco — pelas perspectivas da criação de gado. Só num certo estágio é que os seridoenses se deram conta de serem possuidores de uma riqueza tão ou mais preciosa do que o gado e, de qual-

quer forma, mais resistente às secas constantes: o algodão.

E não simplesmente algodão. Mas o algodão "mocó", de fibra longa, nobre da melhor qualidade.

Sempre observador das coisas do Seridó, José Augusto observa, a esse respeito:

— Pode assim ser dito com segurança: O gado levou o homem civilizado para o Seridó e o algodão expulsou o gado e fixou o homem à região. Esse é todo o drama econômico do Seridó.

Contam outros estudiosos que por muito tempo não foi notada a verdadeira importância do algodão "mocó". Aliás, a própria procedência e a maneira como o algodão "mocó" chegou ao Seridó são incertas. Há muitas divergências. José Augusto, por exemplo, não atinou com uma fonte precisa, nem outros autores. De todo modo, há uma forte corrente que defende a opinião de ser o "mocó" nativo, tendo sido a sua fonte original os chamados serrotes pedregosos da serra da Formiga, em Caicó. Mas não há concordância. Outra corrente acha mais sensato afirmar que ele procedeu do Egito, através da Paraíba. E há, ainda, quem sustente a tese da espécie híbrida. No caso, o "mocó" teria surgido como uma variedade, a partir da mistura da semente selvagem original.

O fato é que o algodão "mocó" do Seridó é admirável. De fibra longa, é perene, arbóreo e, sobretudo, resiste bem às estiagens. E aí está outro detalhe: é o clima seco do Seri-



Desde as origens, sempre um desafio

dó que facilita as propriedades especiais do seu algodão. Por um estratagem da natureza, suas raízes vão fundo na terra à procura da areia mais úmida, com que se nutre. Também as reservas de salitre (nitrato de potassa) favorece o algodão com os minerais necessários ao seu robustecimento.

A outra grande fonte de riqueza do Seridó — os minérios — também teve um descobrimento tardio em sua história. Mais ainda do que o algodão. A exploração em escala industrial ainda não tem 40 anos. Todo o potencial das reservas de scheelita só foi levantado em época relativamente recente.

Mas além da scheelita, o Seridó tem ainda a tantalita, o berilo, e a cassiterita, entre outros.

OS PROBLEMAS — O principal problema do Seridó é a água. A sua

densidade pluviométrica é uma das mais baixas do Estado e do Nordeste. Por ironia, esse clima seco favorece à saúde da sua população, pouco afetada pelas verminoses e doenças típicas dos climas úmidos.

Muitas das figuras políticas do Seridó lutaram e lutam por uma política de armazenamento d'água. As preocupações com o problema são de tal forma que Oswaldo Lamartine de Faria escreveu um livro exclusivamente abordando o tema "Os açudes dos Sertões do Seridó", no qual pesquisa antigos documentos para descrever como surgiu a idéia, como eram construídos os primeiros açudes da Região, os homens que trabalharam, etc.

A propósito da necessidade do açude no Seridó, diz José Augusto, num dos seus estudos:

— É o homem governando a água e levando-a, na hora oportuna, e nas quantidades necessárias à germinação das sementes e à manutenção da lavoura. Todos os povos em que a agricultura é feita racionalmente, se socorrem da irrigação.

Mas o Seridó tem o problema da evaporação e o da salinização, segundo mostra Garibaldi Dantas. A solução para os açudes na região tem sido a drenagem, uma das saídas básicas para escapar ao problema.

O Seridó tem se valido dos seus açudes. Garibaldi Dantas diz em "O Problema da Água no Nordeste Brasileiro" que já em 1915 havia na região 710 açudes. Posteriormente, foram construídos os grandes açudes como Itans, Mundo Novo, Cruzeta, Totoró, Gargalheiras, Boqueirão e outros.



A luta para dominar os elementos: a marca do homem

AGRICULTOR SERIDOENSE: UTILIZE NOSSOS SERVIÇOS



Em quase todos os municípios de sua região existe um Posto da CIDA para lhe atender. Nesses Postos, temos o Projeto Promoção do Pequeno Agricultor (PPPA), cuja finalidade é comprar antecipadamente e sem juros a produção do agricultor de baixa renda, garantindo assim o desenvolvimento de suas atividades agropecuárias. Este programa, chamado Compra Antecipada da Produção (CAP) fornece os recursos necessários para que o agricultor possa produzir. A complementação dos nossos serviços aos municípios é a implantação de Postos de Revenda, comercializando a preços baixos uma infinidade de produtos agropecuários, como também fornecendo serviços de motomecanização para a construção de açudes e a preparação do solo. A CIDA está aí para lhe servir.



Cida

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Seridó

A EXPULSÃO DOS ÍNDIOS DEU PARTIDA À REGIÃO

Os batedores expulsaram os índios caicós e, a partir daí, o Seridó tomou forma.

Segundo o pesquisador da história de Caicó, Benedito Alves dos Santos, o povoamento inicial da cidade está íntima e inseparavelmente ligada à de toda a região seridoense e à de alguns municípios do Estado da Paraíba. Entretanto, é de crer-se que os fundamentos iniciais da colonização tenham sido lançados por volta de 1700, pelos batedores paraibanos, que chegaram a região para darem caça aos índios caicós que habitavam nas proximidades da confluência do Rio Barra Nova com o Seridó.

Com a expulsão dos indígenas, vieram os plantadores de fazendas, ajudados pelo negro, continuar a obra de desbravamento, esquadrinhando o território e fazendo surgir os primeiros núcleos demográficos, fundamentalmente ligados à criação de gado bovino.

A povoação era conhecida em 1748, conforme é citada através de uma carta dirigida a Dom José Tomáz de Melo, governador de Pernambuco, datada de 1787 e subscrita pelo desembargador Antônio Felipe Soares de Andrade Brederodes, defendendo a elevação da povoação ao predicamento de vila. A região pertencia à freguesia de Piancó, Paraíba. A esse tempo já a povoação era sede de distrito administrativo, criado por alvará de 1748 e também freguesia que fora criada em 15 de abril de 1748. De par com a denominação de Seridó existia também o topônimo Caicó, que vem citado em um documento atinente à instalação da freguesia, de 1748, registrado no Livro de Tombo da Catedral de Caicó e também mencionado em uma concessão de sesmaria feita em 7 de setembro de 1736, ao capitão Inácio Gomes da Câmara.

LENDAS — São várias as lendas que se conta sobre o nascimento do município, todas de uma beleza infinita, mas a mais interessante e a

mais bela de todas é a colhida por Manuel Dantas: "Quando o sertão era virgem, a *tribu* dos Caicós, célebre pela sua ferocidade, julgava-se invencível, porque Tupan vivia ali, incarnado num touro bravo que habitava um intrincado mufumbal, exis-

tente num local onde está hoje edificada a cidade de Caicó.

Destroçada a *tribu*, permaneceu intacto o misterioso mufumbal, morada de um Deus, mesmo selvagem.

Certo dia, um vaqueiro inexperto, penetrando no mufumbal, viu-se de repente, atacado pelo touro sagrado, que iria, indubitavelmente, matá-lo. Rapidamente inspirado, o vaqueiro fez o voto a Nossa Senhora Santana de construir ali uma capela, se o livrasse de tamanho perigo.

Como por encanto, o touro desapareceu.

O vaqueiro destruiu a mata e iniciou, logo, a construção da capela.

O ano era seco e a única aguada existente era a de um poço do rio Seridó. O vaqueiro fez novo voto a



Santana para o poço não secar antes de concluída a construção da capela.

O poço de Santana, como ficou desde então denominado, nunca mais secou.

Reza a lenda que o espírito do Deus índio, expulso do mufumbal, foi se abrigar no poço, encarnando-se no corpo de uma serpente enorme que destruirá a cidade, ou quando o poço secar, ou quando as águas do rio, numa cheia pavorosa, chegarem até o altar-mor da matriz (hoje catedral) de Caicó onde se venera a imagem da mãe de Nossa Senhora".

ORIGENS — O conhecimento do território ou município só pôde ser feito após o desperçamento dos índios Caicós. Disso resultou o propósito de colonização por parte dos primeiros desbravadores. Existem algumas crônicas escritas que dão conta da existência de uma fazenda fundada em 1624 por José Francisco Rangel, porém é muito racional que se firme a data da primeira entrada um pouco antes de 1700, já que os batedores paraibanos conquistaram definitivamente com a expulsão dos índios.

Aos primeiros descobridores do Seridó não passou despercebida a riqueza da terra em pastagens e águas, surgindo daí a idéia das primeiras fazendas. Requeridas as primeiras datas e espalhada a notícia da "limpeza" (o índio era impecilho ao domínio dos povoadores) de uma nova paragem propícia à criação, acorrem os caçadores de terras paraibanos, pernambucanos e até mesmo alguns portugueses de nascimento, a fim de situarem seus gados nas novas áreas dominadas. Daí surgem as primeiras fazendas e a multiplicação dos núcleos demográficos por toda a ribeira, registrando-se os nomes do capitão Inácio Gomes da Câmara, Manoel de Souza Forte, tenente José Gomes Pereira como os mais antigos povoadores conhecidos.

O RECONHECIMENTO — A predominância da antiga povoação do Seridó, que se manifestava principalmente pela opulência das fazendas de gado da região seridoense, começou a ser reconhecida pelos poderes políticos e eclesiásticos a partir de 1748, ano em que foi constituída

em sede de distrito administrativo e da freguezia. A criação do município veio um pouco depois, por alvará ou ordem governamental de 28 de abril de 1788, elevando-se a aludida povoação ao predicamento de vila, isso, ao tempo em que o Estado era governado pelo Senado da Câmara de Natal, presidido por João Barbosa de Gouveia. A instalação do município teve lugar a 31 de julho de 1788.

Nos primeiros tempos a região do Seridó, Caicó, inclusive, esteve sujeita ou ligada ao Estado da Paraíba, pelo menos no que se relaciona com a vida religiosa, de onde se desligou em 1748. Dentro do Estado do Rio Grande do Norte, deve ter pertencido ao município de Natal.

Primitivamente, Caicó esteve ligado à Comarca da Paraíba, até 1818 quando passou a pertencer ao Rio Grande do Norte, da qual se desligou para fazer parte da Comarca de Açú (Princesa), até a criação da Comarca do Seridó, pela Lei Provincial número 365, de 19 de julho de 1858. A designação da Comarca foi mudada para Caicó, por Decreto número 33, de 7 de julho de 1890. O

UM POVO QUE TEM FÉ É UM POVO FORTE.

O povo do Seridó e de Caicó é forte porque, antes de tudo, tem fé. A fé que o inspira desde os primórdios da cidade e enobrece as suas tradições.

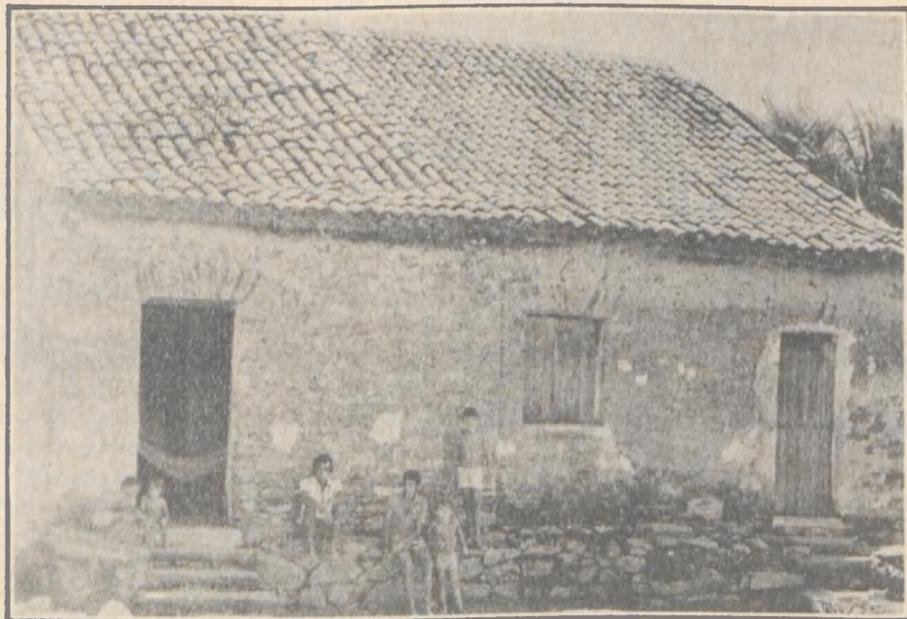
A Associação Comercial de Caicó e o Clube de Diretores Lojistas, em respeito e admiração por essa fé, rendem também sua homenagem pela passagem dos festejos consagrados a Sant'Ana, símbolo do espírito religioso de Caicó.

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAICÓ
E CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS**



primeiro juiz de Direito foi o dr. João Valentino Dantas Pinagé.

No tocante à divisão eclesiástica, Caicó pertenceu algum tempo à Freguezia de Nossa Senhora do Bom Sucesso, de Piancó(Pb) de onde foi desmembrada em 15 de abril de 1748, por ato do visitador Manuel Machado Freire, de ordem do revmo. frei Luiz de Santa Tereza, Bispo de Pernambuco, para constituir-se Paróquia com a invocação de Nossa Senhora de Santana, na qual estavam abrangidos, além da Ribeira do Seridó, Patos e Cuité, na Paraíba. A Freguezia foi instalada pelo padre Francisco Alves Maia, cura da Freguezia, em 26 de julho do mesmo ano de 1748, abrange atualmente, apenas o município de Caicó.



A primeira casa de Caicó

FATOS MARCANTES — Uma pesquisa feita por alunos do CERES, Antônia Figueiredo, Maria Bernadete, Marly Medeiros, Francisca Neuzza, Francisca Porfírio e Maria Sueli, mostra os primeiros fatos e acontecimentos importantes para a história do município. Segundo a pesquisa o "Quebra Quilo", movimento realizado em 5 de dezembro de 1874, foi contra a aceitação da introdução do Sistema Métrico Decimal.

Caicó foi iluminada pela primeira vez em 1909, com lâmpões a querosene, pelo dr. José Augusto Monteiro e a 21 de abril de 1925 foi inaugurada a luz elétrica, sendo na época prefeito o senhor Joel Damasceno. Já o primeiro jornal nascido em Caicó chamou-se "O Povo" e o primeiro número circulou no dia 4 de março de 1889, pertencente a José Renaut. Tinha a direção do dr. Diógenes Santiago da Nóbrega e Olegário Vale.

O primeiro rádio que chegou a Caicó foi em setembro de 1932 e pertencia a uma sociedade. Já o primeiro telegrama foi recebido pelo senhor Gedeão Delfino, então administrador da Mesa de Rendas. Na época o Correio era por meio de burros partindo de Natal. Mas em 1928, com a inauguração de uma linha ligando Natal a Caicó, que seria feita por uma "sopa", para o transporte de passageiros, o Correio então passou a receber a correspondência com maior rapidez e assuidade. O primeiro telegrafista foi José Antunes Torres, que exerceu o cargo, ininterruptamente, desde 19

de março de 1917 a 15 de agosto de 1932.

O primeiro avião que sobrevoou Caicó era pilotado por Depecker e trazia como passageiro o dr. Juvenal Lamartine, Governador do Estado e George Piron. O campo de aviação, situado no sítio "Baixa do Arroz" foi inaugurado em 19 de março de 1917. O primeiro automóvel que chegou a cidade foi durante o car-

naval, aparecendo às 5 horas, e a primeira pessoa a avistar o auto foi Daniel Diniz. O proprietário era Coriolano de Medeiros, natural de Natal. O ano era 1919.

Manuel Batista Pereira foi o construtor do primeiro Mercado Público, mais ou menos em 1860, no local onde hoje está edificada a Praça da Liberdade. O primeiro alto-falante de Caicó pertenceu ao Cel. Celso



UMA FESTA NOSSA

Também consideramos esta festa nossa. E participamos das alegrias do Seridó nas homenagens à Sant'Ana, integrados na comunhão de fé. É a tradição que se cumpre de forma espontânea na eterna lembrança e no espírito dos seridoenses.



SUPERMERCADO

pinheirão

Dantas tendo sido ouvido pela primeira vez a 8 de julho de 1938.

Em 1876 a cidade teve sua primeira banda de música, que foi organizada pelo maestro Tertuliano, mas a primeira retreta, realizada na avenida Seridó, realizou-se a primeiro de janeiro de 1908 e foi organizada pelo professor Manuel Fernandes. A 24 de dezembro de 1938 chegava a cidade o primeiro "Snooker", trazido pelo cel. Celso Dantas. Em 1906 chegava mais uma diversão à Caicó: era o carrocel de Francisco Azevedo.

Na Festa de Santana de 1910, no prédio da Prefeitura Municipal, funcionou a primeira sessão de cinema mudo. Só no dia 27 de dezembro do ano de 1936 o cel. Celso Dantas inaugurava o cinema falado moderno. No dia 22 de janeiro de 1922 acontecia o primeiro jogo oficial de futebol entre as equipes do Caicó Futebol Clube e Brasil Esporte Clube e só três anos mais tarde, a 21 de abril de 1925, jogava pela primeira vez na cidade, um time de fora.

O dr. Washington Luiz foi o primeiro presidente a visitar a cidade.

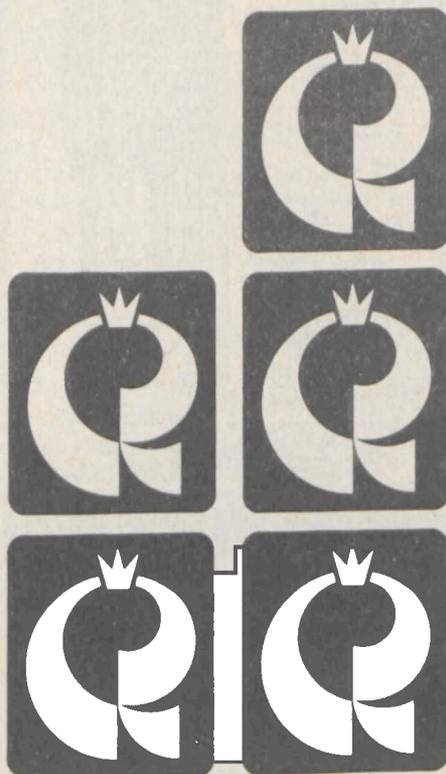


A tradicional feira da cidade

Isso aconteceu no dia 6 de agosto de 1926 e o dr. Pedro Velho foi o primeiro governador a visitar a cidade, exatamente a 5 de julho de 1901.

VILA DO PRÍNCIPE — A sede municipal teve inicialmente o nome

de Seridó, passou, quando da criação do município, à denominação de Vila Nova do Príncipe, conservada pela Lei número 612, de 1868, que elevou à categoria de cidade. A velha denominação de Seridó, voltou a ser imposta pelo decreto número



**PLANTAMOS
RAIZES NO
SERIDÓ.
A REGIÃO
ESTÁ
COLHENDO
ÓTIMOS
FRUTOS.**

Primeiro foi Currais Novos. Caicó veio logo em seguida.

2 lojas com o padrão Regio.

Nas duas, a mesma filosofia de servir. Nas duas, a arrumação

primorosa, o cuidado com os produtos e o atendimento carinhoso.

Nas duas, todas as facilidades do Crediregio e o preço único da Casa Regio, para todas as suas lojas.

Os frutos dessa união, toda uma região está colhendo, em forma de mais conforto, de mais bem estar e da certeza de estar comprando o melhor, pelo menor preço, com as maiores facilidades.

Casa Regio
UMA COMO NENHUMA

12, de 1 de fevereiro de 1890 e, só em 7 de julho do mesmo ano é que recebeu o nome atual.

Caicó está edificada entre os rios Barra Nova e Seridó, que correm bem próximos, sendo caracterizados pelas seguintes coordenadas geográficas: Latitude Sul 6° 27' 00"; Longitude W. Gr. 37° 02' 00". Rumo (em relação a capital) 030. Distância da Capital do Estado, em linha reta, 218 quilômetros e altitude de 157 metros e limita-se com algumas cidades desse Estado e com uma da Paraíba. São seus limites: ao Norte, Jucurutu; a Leste, Florânia, Cruzeta, Jardim do Seridó e Ouro Branco; ao Sul, Santa Luzia (Pb), São João do Sabugi, e Serra Negra do Norte; a Oeste com Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas e São Fernando.

Nenhum plano urbanístico orientou a construção da cidade e, nem tampouco existe qualquer trabalho de sistematização, a não ser o relativo cuidado com que a administração municipal orienta as novas construções. Entretanto o traçado das ruas é mais ou menos regular, apesar do acidentado terreno. As construções são na maioria do tipo colonial e de um meio termo entre colonial e moderno. Nota-se entretanto, nas construções recentes, uma predominância de linhas tipicamente modernas.

LIDERANÇAS — A população de Caicó, pelos seus líderes, nunca deixou de tomar parte nos acontecimentos que empolgaram a vida nacional. Em fins de 1831, formou-se em Caicó uma expedição guerreira para dar combate ao coronel de milícias Joaquim Pinto Madeira, que havia se assenhorado da Província da Paraíba. O comando que foi composto de figuras da maior representação da zona, deu mostras de grande heroísmo, batendo-se valentemente em diversos encontros, sob a chefia do cel. José Teixeira, destacando-se pela bravura de que deram mostras o Alferes Canuto e os soldados Firmeza, Zuza da Cachoeira e Tomaz Cazumbá. Quando da "Guerra do Paraguai", formou-se também em Caicó um corpo de voluntários, a fim de combater em defesa da dignidade nacional, tendo por chefes José Bernardo e Manuel Basílio de Araújo. Esses voluntários, chegando ao Rio de Janeiro, foram dispensados de combater, regressando em se-

guida a terra natal. Também na Revolução Comunista, em 1935, Caicó armou um contingente de paisanos sob as ordens do senador Dinarte Mariz. Monsenhor Walfredo Gurgel e Eduardo Gurgel de Araújo, a fim de dar combate aos comunistas que haviam ingressado no interior. Esse contingente, no encontro da Serra do Doutor, conseguiu bater valentemente os revoltosos, numa emboscada estratégica, saindo plenamente vitorioso.

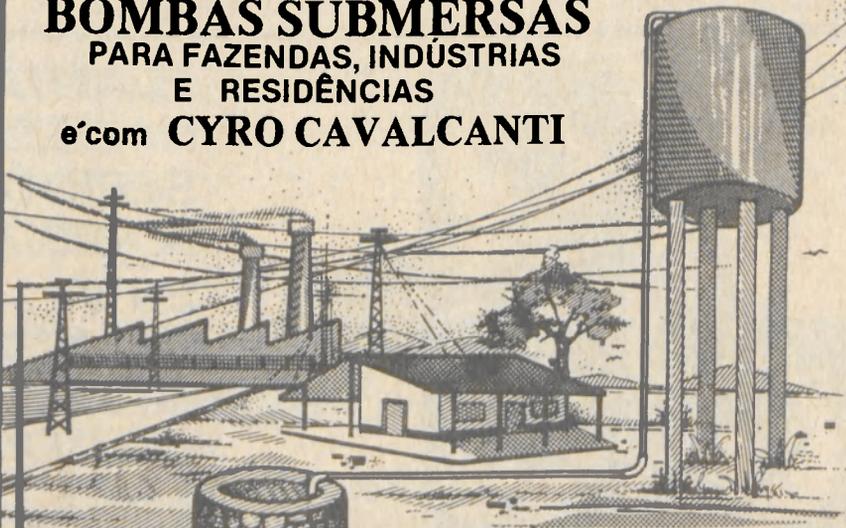
Na política, floresceram vários partidos em Caicó, tanto monarquistas como republicanos, sobressaindo-se os chefes políticos locais pela preponderância que sempre exerceram no Estado. Entre os grandes chefes políticos históricos, citam-se o padre Francisco Brito Guerra, José Bernardo de Medeiros, Joaquim Martiniano Pereira e Gorgônio Ambrósio da Nóbrega, José Augusto Bezerra de Medeiros e Dinarte de Medeiros Mariz.

Quando a luta pela libertação dos escravos ecoou pelo Brasil inteiro, organizou-se em Caicó uma comissão libertadora, dirigida por José Bernardo de Medeiros, Olegário Gon-

çalves de Medeiros Vale, Manuel Augusto Bezerra de Araújo, José Batista dos Santos Lula, padre Amaro Castor, Lindolfo Adolfo de Araújo, Salviano Batista de Araújo e outros. Esse comitê, empreendeu festas públicas em prol do movimento libertador e solenizava as cerimônias de alforria. Diz-se que ao ser decretada a Lei da Abolição da escravatura, já existiam poucos escravos em Caicó.

ATIVIDADES — A cidade possui um dos climas mais quentes do Estado. A sua temperatura de verão é quente e seca durante o dia, amenizando a noite. Tudo indica que o município de Caicó possua incalculáveis riquezas minerais, em decorrência de sua formação geológica. Entretanto, à falta de um estudo cuidadoso, essas possíveis reservas permanecem desconhecidas. Precisamente identificadas encontram-se ocorrências de Scheelita (sítios Várzea Grande, Salgadinho, Carnaubinha e Sabugi); Berilo, ouro (Fazenda Ponta da Serra); pedra calcária, argilas e pedra de construção.

**BOMBAS SUBMERSAS
PARA FAZENDAS, INDÚSTRIAS
E RESIDÊNCIAS
e'com CYRO CAVALCANTI**



ÁGUA
DE ONDE
ESTIVER
PARA ONDE
VOCÊ
QUISER

- VENDAS
- INSTALAÇÃO
- PERFURAÇÃO
- ASSISTÊNCIA

CYRO CAVALCANTI
Av. Duque de Caxias, 170 - Fone 222.7072, 222.2234
Ribeira-Natal

A agricultura no município, apesar de achar-se em período de estagnação que caminha para o completo declínio, devido ao desinteresse da população rural pelos seus problemas ainda constitui um dos principais sustentáculos da economia local. As culturas mais praticadas são de algodão mocó, feijão, milho, batata, cana e mandioca. No Açude Itans, o Posto de Serviço Agro-pecuário do DNOCS cultiva, com ótimos resultados, várias espécies hortícolas, exemplo que vai sendo ensaiado por vários agricultores.

Se bem que a grande maioria dos agricultores locais ainda se encontra empregando métodos rotineiros na cultura do solo, já se nota, pelo menos nas fazendas mais importantes, uma tendência geral para o emprego de máquinas leves como o arado, cultivador, trator e outros. As grandes lavouras, que no passado se constituíam de culturas de algodão, milho e feijão, estão desaparecendo. Os agricultores locais dispensam muito cuidado na escolha de sementes, mas, infelizmente, as sementes selecionadas nem sempre estão ao alcance de todos, o que dá lugar a um relaxamento dessa prática.

As terras do município estão ficando empobrecidas pelo cultivo sucessivo por várias gerações e pela ausência de adubação de qualquer espécie. Sob o ponto de vista agrológico, predominam no âmbito municipal as terras mistas-argilosas e argilosilicosas de cores avermelhadas, com pequenas extensões de terras hamíferas, de cor escura.

CRIAÇÃO — A criação constitui, atualmente, o mais forte esteio econômico do município de Caicó. O desenvolvimento dos rebanhos bovinos caprino e ovino, está transformando o território em um vasto curral de gados, política essa que em um futuro não muito remoto, poderá minar o equilíbrio econômico local, pelo recuo cada vez mais crescente da lavoura. A criação de equinos, asininos, muares e suínos é reduzida, uma vez que, os grandes criadores, interessam-se principalmente pela multiplicação cada vez mais extensa da espécie bovina.

A preocupação de preservar as pastagens naturais para as possíveis contingências da seca, aboliu completamente o sistema de campos indivisos, o que impede a criação a

solta. Algumas fazendas adotam o sistema semi-intensivo, selecionando os reprodutores para cruzamento racional, a fim de obterem melhores animais para o corte e também para a produção leiteira.

A principal indústria é a do algodão, que constitui um dos característicos produtos da terra e se desenvolve de ano para ano, graças a excelente qualidade de produtos, sempre preferido nos centros consumidores do país e do estrangeiro, havendo no município, para seu beneficiamento, três usinas. Podem ser também mencionadas, três fábricas de óleo vegetais, tendo como subproduto, a torta do caroço de algodão e o linter. Em funcionamento, o município conta ainda com dois beneficiadores de arroz e milho, duas fábricas de sabão, uma fábrica de mosaico, duas fábricas de gelo, quatro movelarias,

um curtume, sete padarias, duas tipografias duas fábricas de sapatos, uma fábrica de ferro, uma fábrica de parafusos e porcas, duas torrefações e moagem de café, uma fábrica de molas para veículos.

A indústria extrativa mineral está representada na fabricação de cal, de tijolos, de telhas e ainda na extração de pedra para construção, de scheelita, ouro e de barita.

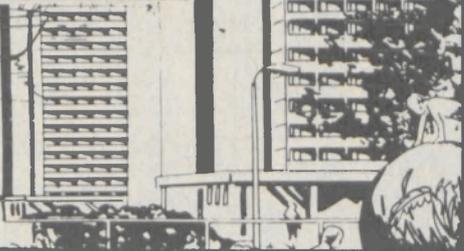
No que se refere ao comércio de produtos agrícolas, de um modo geral as vendas são feitas à vista, exceto quanto ao algodão, cujo comércio é feito em maior parte por antecipação, consistindo na venda do produto em época anterior à colheita, para custeio da produção. As transações comerciais são feitas, principalmente, nas praças de Natal, Campina Grande e Recife.

A MELHOR OPÇÃO

Na hora de comprar, vender ou alugar seu imóvel procure Sotil Imobiliária, uma organização que sempre preservou os interesses dos seus clientes.



SOTIL IMOBILIÁRIA
 Av. Alberto Maranhão, 1881 -
 Tel.: 321-4693 — Mossoró-RN

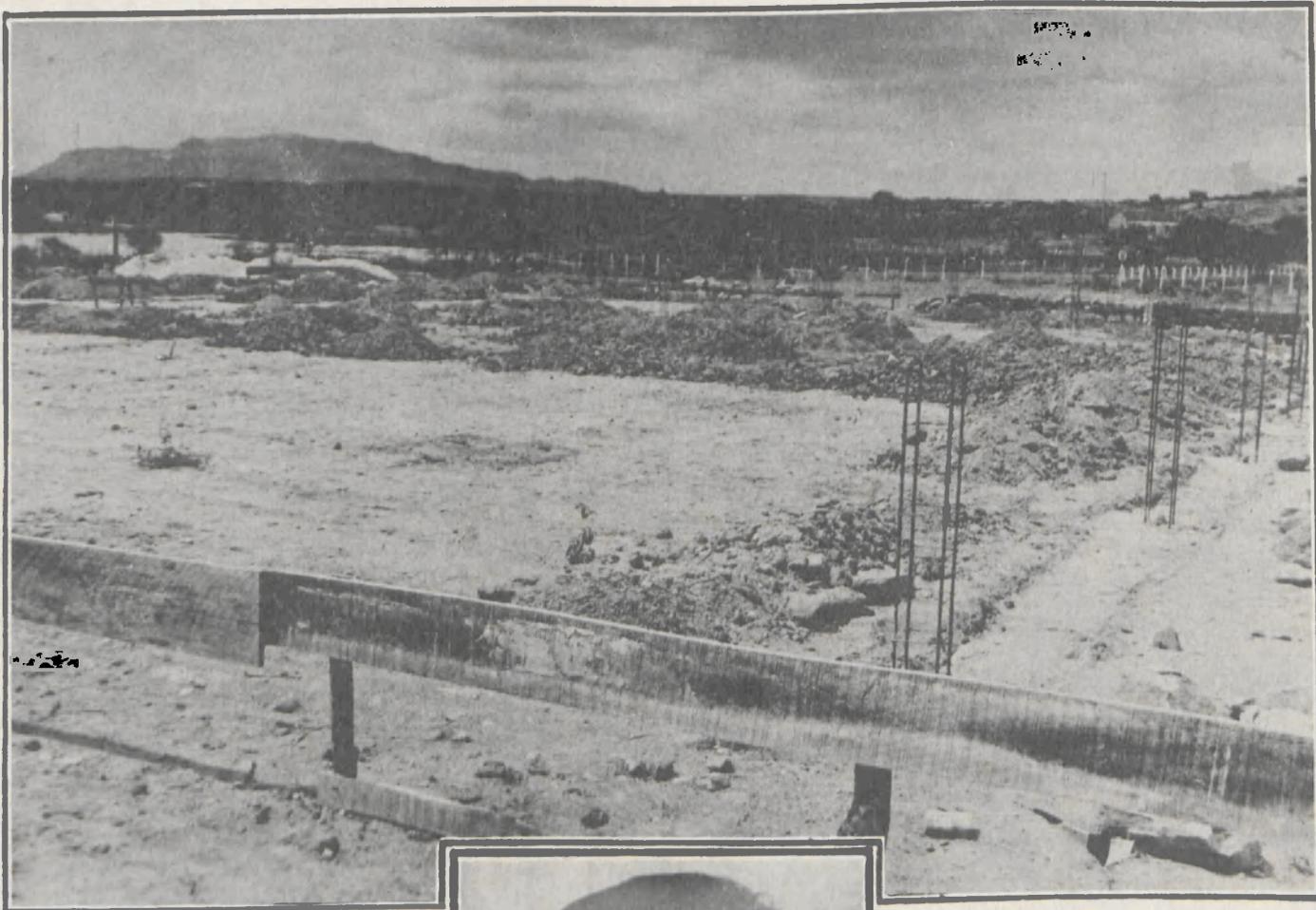


LEGISLAÇÃO NORDESTINA

muitos anos à frente

LEGISLAÇÃO NORDESTINA, uma Revista que nasceu grande, adulta. Hoje, com os aperfeiçoamentos, estamos muitos anos à frente. Queremos realizar uma Revista para os anos 2.000, nos nossos dias. No Nordeste, sim Senhor!

Av. Conde da Boa Vista, 250-Conj. 411, Recife-PE



terá como objetivo principal a retirada do centro da cidade do tráfego de veículos pesados, já que ele é cortado pela BR 226.

SAÚDE — Segundo o prefeito, a ampliação do programa de assistência médico-odontológica deve abranger todos os bairros da cidade e os principais Distritos da zona rural, dando ênfase, principalmente, a medicina preventiva. Para isso a Prefeitura já está com oito postos implantados, quase todos na zona rural, através do PIAS e complementado com recursos próprios.

Matém um convênio com o DNOCS para assistir a todos os filhos dos colonos do perímetro irrigado, incluindo assistência médico-odontológico-educacional, além de manter convênios com várias outras entidades de saúde do município, do Estado e da União.

EDUCAÇÃO — A Prefeitura Municipal de Caicó mantém vários convênios no setor educacional. Entre os de maior importância, pode-se citar com o PAEM, MOBRAL, CNAE, INAN, com o objetivo de reforçar,

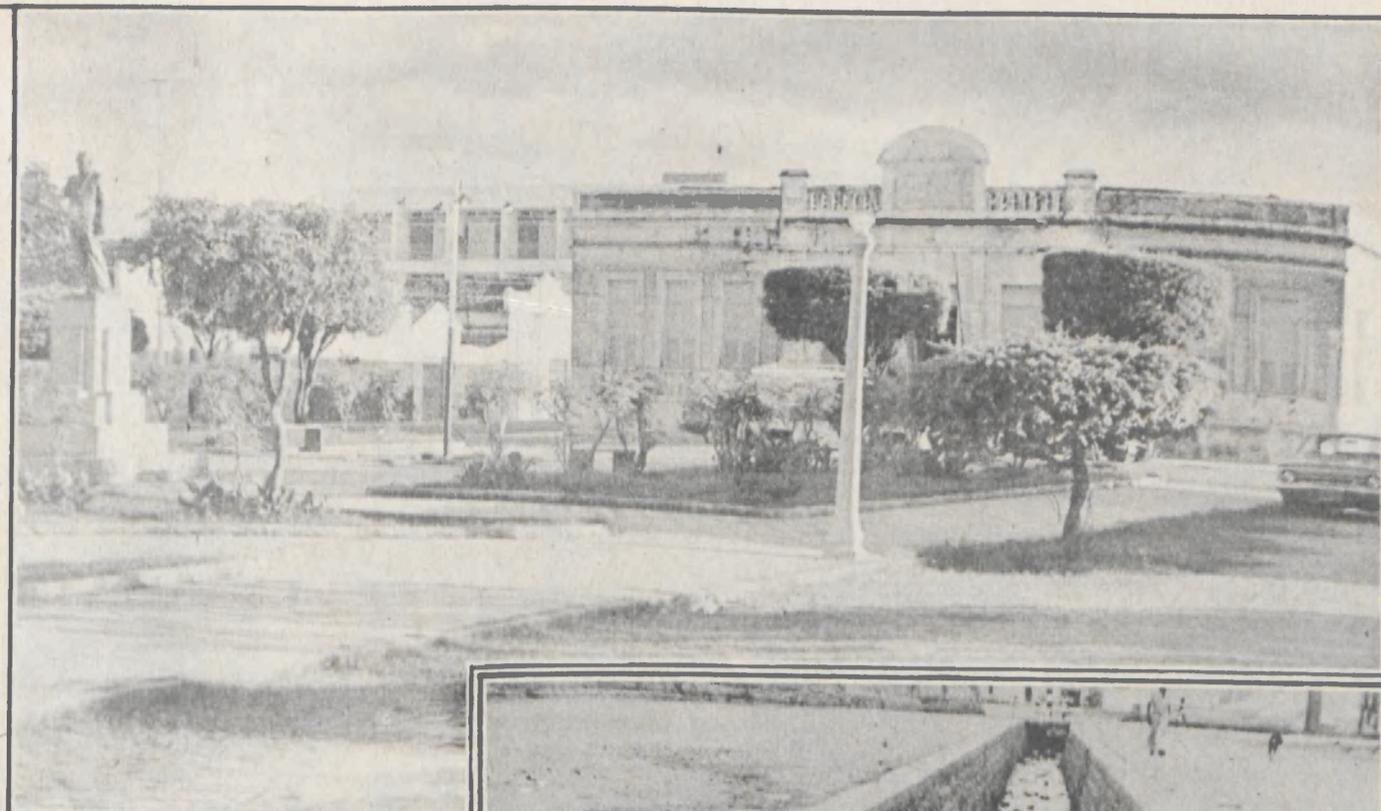


Acima, a estrutura do novo matadouro que o Prefeito Irami Araújo incluiu em seu plano

cada vez mais, a educação no município. A zona rural vem sendo bem servida através da construção de várias escolas (até o momento já estão concluídas vinte unidades) e foi colocado à disposição dos estudantes, que já atingiram o grau máximo oferecido nas demais localidades, um sistema de transporte para o deslocamento até a cidade de Caicó, onde poderão continuar os estudos.

Foram implantados, em convênio com a LBA, dez unidades do Projeto Casulo, o que possibilita assistir a 340 crianças na faixa etária de três a seis anos, do chamado quarto estrato, beneficiando, automaticamente, a igual número de famílias que recebem também orientação através desse projeto. Além disso, a Prefeitura auxilia, diretamente, ao projeto pioneiro das Aldeias Infantis (SOS), que assiste educacionalmente a grande maioria das crianças do perímetro urbano. Doou, ainda, os terrenos para a construção dos Centros Sociais Urbanos, com dois deles já em pleno funcionamento (Castelo Branco e Paraíba).

Atualmente a Prefeitura está empenhada na aquisição e montagem



dos equipamentos necessários a transmissão em ondas curtas para um melhoramento sensível na imagem de televisão, sistema pioneiro não só no município, como no Estado, através de recursos próprios, com valor estimado em cerca de 2,1 milhões de cruzeiros.

Para a implantação do CERES (Centro Regional de Ensino Superior do Seridó), que também aconteceu durante a gestão de Irami Araújo, a Prefeitura deu apoio no que se refere à aquisição do terreno, além de doar o Museu Municipal para que a UFRN lhe desse um tratamento melhor e o colocasse em funcionamento.

PROJETO CURA — O prefeito Irami Araújo declarou que a sua adesão ao projeto Cura se deu em março do ano passado “tendo a nossa proposta definida e o contrato já firmado no valor de 132.440 UPCs” que serão aplicados nas seguintes obras:

95.400 metros quadrados de pavimentação a paralelepípedos em várias artérias da cidade; 18 mil metros quadrados de área verde para recreação e lazer; construção de duas praças (Dom José Delgado e Corinthians) e desapropriação para desobstrução de várias ruas, com início previsto para este mês de julho.



Melhorar o lazer da cidade, construir um sistema de drenagem

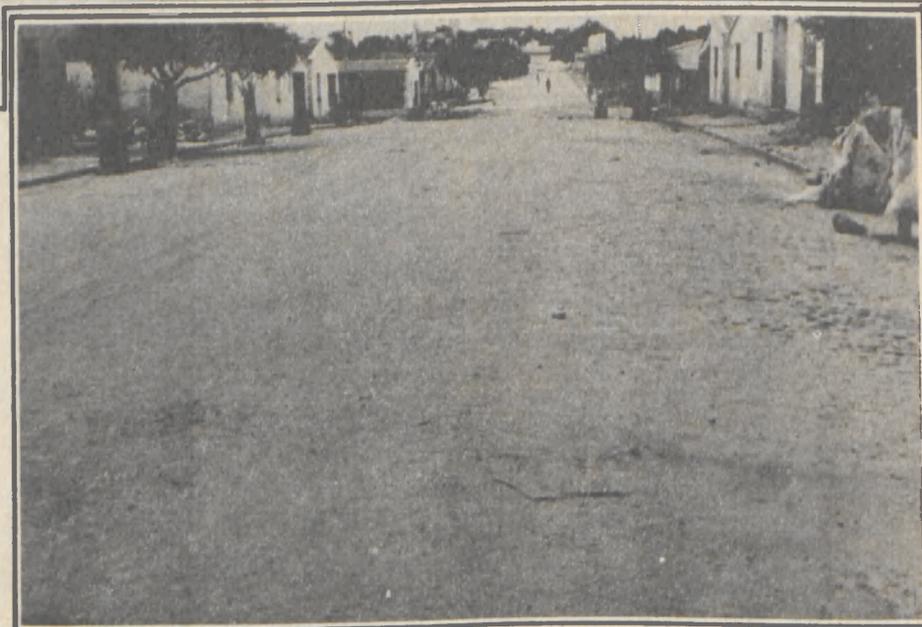


A tradição é mantida em todos os pontos. O progresso não é predatório

METAS — Quando assumiu, o prefeito se preocupou, de imediato, em fazer uma revisão no quadro funcional da edilidade. Em seguida, aumentou a frota municipal, que era apenas de dois veículos, para oito. Com isso conseguiu dotar cada divisão da Prefeitura com um veículo.

Atualmente, após ter sido feita a licitação, deverão ser construídas mais cem casas populares através da COHAB e o conjunto se chamará Vila do Príncipe, uma homenagem a um dos primeiros nomes que a cidade recebeu. No momento, está sendo feita a expansão da rede hídrica e ao mesmo tempo a substituição de canos velhos e danificados, através da CAERN. A terceira etapa de expansão da rede elétrica está sendo aguardada ainda para os próximos dias. Os entendimentos já foram mantidos com a COSERN.

Já foram substituídos até o momento, cerca de cem porteiros nas estradas que dão acesso aos distritos e demais localidades do município, por mata-burros para facilitar o



tráfego. Mas Irami Araújo afirma que anda preocupado com o “atraso na remessa das cotas do Fundo Rodoviário, impossibilitando a Prefeitura de dar assistência, com maior assiduidade, às estradas”.

Irami Araújo declarou que “a minha preocupação primeira era acabar, e é ainda, com as intrigas políticas que estavam prejudicando veementemente a cidade, o que conseguimos quase em sua plenitude”. Hoje, “estou muito mais preocupado com a falta de suporte de empregos

para a mão-de-obra ociosa existente, já que Caicó não dispõe de um polo industrial que possa absorvê-la e também por haver coincido em minha administração o período de, praticamente, três anos seguidos de seca”.

Disse, ainda, que já tem planos para a construção da Câmara Municipal:

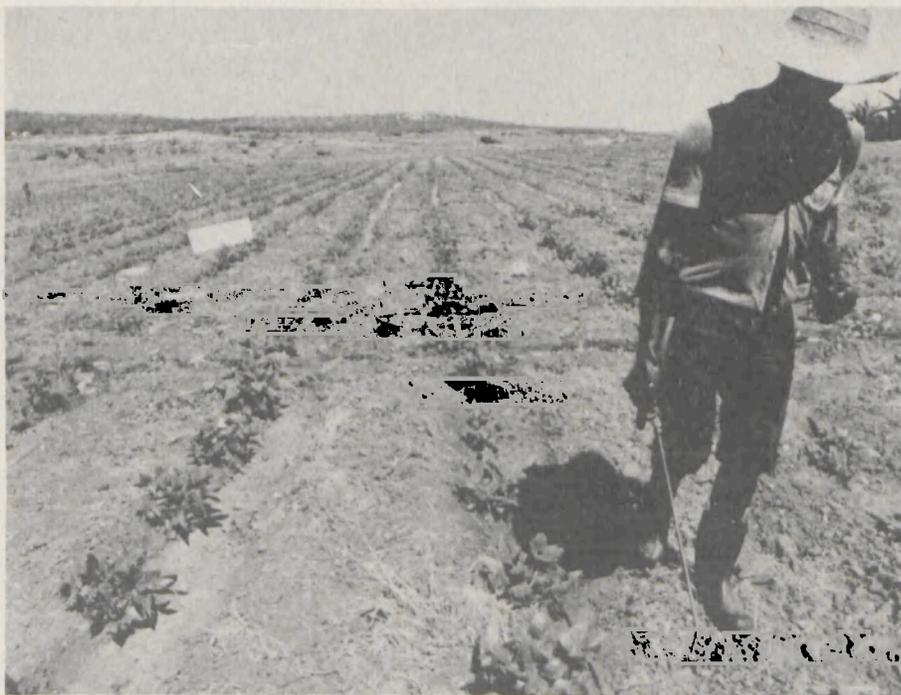
— O projeto já está pronto. Vamos esperar apenas que haja a conclusão da construção do Matadouro. E outras obras serão iniciadas.

NESTE VERÃO VAZANTE É A SOLUÇÃO



Levando em consideração e evidência de um terceiro ano de frustração de safra, provocada pela ausência e irregularidade de chuvas no Semiárido Nordestino, a EMATER-RN pôs em prática um Projeto Pioneiro no Estado, com o objetivo de aumentar a produção e produtividade das culturas de Batata-Doce e Feijão, produzidas em vazantes de açudes e leito de rios. O Projeto está sendo primeiramente implantado em 11 municípios do Seridó e irá beneficiar 7 mil produtores com área média de plantio de 2.000m², totalizando assim 1.400 hectares.

A substancial queda na produção de alimentos mostra como uma das poucas alternativas para a Região Nordeste, e particularmente o Seridó, o uso intensivo de Vazantes de leitos de rios e montantes de açudes, para atender às necessidades de alimentos da família Rural. E sabendo-se que a alimentação básica dessa gente é a Batata-Doce e o Feijão, a EMATER caiu em campo com seus técnicos, orientando o agricultor como racionalmente plantar essas culturas e consequentemente auferir uma maior produção e produtividade das mesmas. A nova tecnologia aponta que a produtividade do Feijão será elevada de 500 para 800kg por hectare, enquanto a da Batata-Doce de 4 a 5 mil para seis mil quilos também por hectare.



Um dos principais detalhes que os técnicos da EMATER se detêm na orientação aos agricultores é justamente o uso adequado de cultivares selecionados, como também o combate às pragas. Desta forma, as culturas serão corretamente plantadas, garantindo-lhes a produção e produtividade elevadas.

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS — Caicó, São Fernando, Ipueira, Jardim do Seridó, Jucurutu, Serra Negra do Norte, São José do Seridó, São João do Sabugí, Jardim de Piranhas, Timbaúba dos Batistas e Ouro Branco foram os 11 municípios da região do Seridó inicialmente contemplados para a implantação do Projeto de plantação em Vazantes. O Projeto foi oficialmente lançado no dia 19 de junho último.

A Campanha não se restringe apenas a uma região, no caso o Seridó. Ela atingirá brevemente outras 5 regiões do Estado que também têm

potencialidades em Vazantes. Estas outras regiões compreendem 59 municípios que serão atingidos pelo trabalho de comunicação de massa, Rádio TV, Cartazes, etc., que despertarão os produtores para a tecnologia recomendada e que será orientada pelos técnicos da EMATER em qualquer dos 89 escritórios locais ou Unidades Operativas espalhadas por todo o Estado.



EMATER-RN

Artigo

Cortez Pereira

O SERIDÓ: CALVÁRIO E RESSURREIÇÃO



Em todo o Nordeste, o Seridó é a região mais profundamente ferida pela erosão e é este o seu maior problema. Por toda a parte vê-se a ossatura de pedra exposta ou quase aflorando, sob a pele fina de uma superficial camada de terra.

Os elementos naturais foram desencadeados num processo cumulativo que se avoluma, ante a indiferença ou a incapacidade de contê-lo.

Mais de 3.000 horas de luz solar açoitam anualmente os seus tabuleiros desnudos, aquecendo-os até 60 °C. Toda a região vira fornalha, jogando labaredas de calor que vão a 2.800 metros, não permitindo a condensação de nuvens que passam quentes, leves, rápidas e inúteis.

A pouca chuva que cai evapora-se ao contato com as rochas quentes ou correm ligeiras, por não encontrar solos para guardá-la.

Ventos constantes correm de 2 a 20km por hora ou desembestam na loucura dos redemoinhos, destruindo e espalhando os fragmentos orgânicos crestados pelo calor.

O Seridó está morrendo, no suicídio do seu corpo incenciado, já é quase uma natureza morta, sem deixar de ser o milagre do homem vivendo, um elevado nível de vida, que só o espírito e a cultura explicam.

A riqueza que sai de suas entranhas, de seu ventre mineralizado, é uma outra vida que nasce e que viverá indiferente da vida mãe que está morrendo.

A SOBREVIVÊNCIA — Sem a proteção das sombras, sem árvores que amortecem a luz, que abrandem o calor, que ante-

parem os ventos não é possível a harmonia ecológica e instaure-se o desequilíbrio econômico. Dizem os estudiosos que as regiões devem ter, pelo menos, 25% de sua área coberta por árvores.

Veja o Seridó e sinta que esta condição mínima de sobrevivência natural foi, há muito tempo, comprometida e quase totalmente eliminada.

Impõe-se um trabalho imediato de recuperação e que seja proporcional à grandeza da realidade que foi criada.

Até pouco tempo não se encontrava uma solução viável. O lento crescimento das poucas xerófilas nativas apropriadas, somado a indefinição de um resultado econômico, desestimulava qualquer esforço para conter a desertificação em marcha. Faltava um interesse à vista, uma vantagem que fosse certa, sem ser muito distante.

O milagre chegou, com a algarobeira, caído dos Andes. Semelhante a nossa jurema, como ela parece preferir os solos mais duros e mais rasos, os tabuleiros descampados e enxutos. A algaroba é proteína que chega nos meses mais secos do ano, aumentando a produtividade nos piores anos de seca.

Ao contrário de quase todas as xerófilas nativas, a algarobeira perde a folhagem na época das chuvas, revestindo-se depois em plena segurança do verão. Por esta característica singular ela cria condições à germinação e desenvolvimento de uma cultura rasteira, que passa depois a ser resguardada e protegida pelo seu próprio sombreamento de verão. Passa a haver assim uma dupla cultura, uma produção em dois andares.

A algarobeira é uma soma de contradições que se encontram para superar as contradições da vida, que no Seridó, tornaram tão difícil viver.

Quando governador procuramos o IBDF levando a idéia de um projeto simples, prático e eficiente: O IBDF produziria as mudas de algaroba; o Estado as transportaria; o Município asseguraria o acesso; o proprietário faria o plantio, pagando, apenas as que morressem.

Uma germineira resistente como buffel seria consorciada para, uma etapa final, complementar-se o projeto com o povoamento de ovinos e caprinos. O IBDF não aceitou, à época, os nossos argumentos, mantendo a exclusão da algarobeira, como árvore reflorestadora.

A atual direção do IBDF corrigiu o erro e já aceita reflorestar com algarobeira. Agora cabe ao Governo do Estado modificar ou não o trágico destino do velho Seridó.

ALGODÃO MOCÓ: TRADIÇÃO E FUTURO — O algodão mocó já deu muito dinheiro, alimentou muito o ufanismo da província. Sua história não terminou no passado.

E procedente o desânimo que nasce na desastrosa desuniformidade da fibra e, mais ainda, na humilhante produtividade que rouba as condições de concorrer, para ganhar, no mercado internacional.

Ocorre que o Seridó não tem hoje opção melhor. Resta-nos a esperança de sermos capazes de ampliar certas vantagens excepcionais, pela pesquisa corrigirmos deficiências outras e fazermos, do bom que já temos, o ótimo que poderemos ter. Lembremos as extraordinárias qualidades de sedosidade, comprimento e resistência da fibra Seridó, a superioridade de um ciclo de vida perene que os concorrentes não têm.

Vindo, não se sabe de onde, o algodão mocó passou a ser, economicamente, a mais importante xerófila do Nordeste. Uns acham que sua origem é o Egito, outros falam da Índia e muitos creem nativo do Seridó, encontrado nos serrotes pedregosos da Serra da Formiga.

A bravura cangaceira deste algodão decorre muito do punhal perpendicular de sua raiz principal que, a procura d'água, mergulha até 8 metros de profundidade.

Mesmo com pouca chuva a sua semente seca germina e a planta cresce, como resultado da impressionante capacidade de sucção osmótica.

O calor sem umidade apura a qualidade da fibra, enquanto o

fósforo e potássio encontrado no solo garante a produção e protege contra o ataque da doença e a agressividade do clima.

Da produção mundial de algodão apenas 5% enquadra-se como extra-longo, estreita faixa de raridade, onde o algodão mocó destaca-se por qualidades e por ser perene.

A expansão horizontal, isto é, a incorporação de novas áreas, praticamente chegou ao fim. Não é possível, ao nível atual e em termos econômicos, ampliá-la além dos cerca de 50.000 hectares atuais.

Agora nos resta o decisivo esforço para retomarmos a pesquisa, há muito, interrompida. Temos de saber como uniformizar a fibra e aumentar a produção por área.

Antes, porém, teremos de reencontrar o velho algodão mocó comprometido, arruinado, debilitado, quem sabe? destruído por hibridações, propositais ou não.

O certo é que o velho algodão que a seca não matava; que vivia 10, 15, 20 anos; que suportava casco de boi; que crescia como árvore, já não existe mais. É preciso recontrá-lo, refazê-lo para sobre as suas rústicas qualidades desdobrar-se uma pesquisa, cujo começo deve ainda estar, nas prateleiras empoeiradas de Cruzeta.

A história do Seridó foi e deverá ser o binômio algodão x gado (pecuária de grande e pequeno porte) enriquecida pelos capitulos mais novos da riqueza mineral, da técnica aplicada em pequenas irrigações, do aproveitamento integral do velho açude que o seridoense inventou aqui, das vazantes que têm agora a sua ressurreição, das barragens submersas que o presente esqueceu, da formação de ontem somada a silagem de hoje tudo isto, em nenhuma outra parte do Nordeste poderá ser feito melhor do que no Seridó, onde existe o homem melhor preparado para fazer todas essas coisas.

Professor José Cortez Pereira foi governador do Rio Grande do Norte, é um dos maiores conhecedores dos problemas do Estado e seridoense de Currais Novos.



**ANUNCIAR MAIS É
PRODUZIR MAIS.**

A hora de produzir mais e anunciar mais é agora, e não “quando a situação melhorar”.

A situação só melhora quando nós melhoramos nossas pessoas por dentro, nossas casas por dentro, nossas empresas por dentro.

Em outras palavras, quando a gente parar de resmungar e começar a agir.

Agir contra o desperdício, a incompetência, a inércia, a falta de garra, o corpo mole, ajuda a resolver metade do problema.

A outra metade é arregaçar as mangas e trabalhar, trabalhar e produzir.

O anúncio é um momento importante da produção: diminui o custo de cada venda, evita o desperdício de tempo e dinheiro. Estimula seus vendedores. Vence a inércia do consumidor. Economizar agora em comunicação é deixar de estar em contato com milhões

de pessoas - perder oportunidades e comprometer o futuro.

Não é nenhuma novidade:

Nunca, em tempo algum, alguém resolveu um problema pessoal, empresarial, doméstico ou nacional, sem suar a camisa oito, dez, doze horas por dia.

E talvez tudo o que estejamos precisando agora é de algumas velhas verdades:

- 1) Quem elimina o desperdício e poupa, tem.
- 2) Quem respeita o consumidor, vende.
- 3) Quem faz isso aí de cima e anuncia, vence.

Não importa se o mapa esteja claro ou escuro.



ABAP - Associação Brasileira de Agências de Propaganda
Rua Jerônimo da Veiga, 428 - 8º andar - Fones: 282-4392 e 280-0472 -
Jardim Europa - CEP 04536 - São Paulo, SP

Seridó

FEIRA DE GADO ABRIU A "PORTA DO SERIDÓ"

De uma feira de gado surgiu Currais Novos, conhecida como a entrada do Seridó.

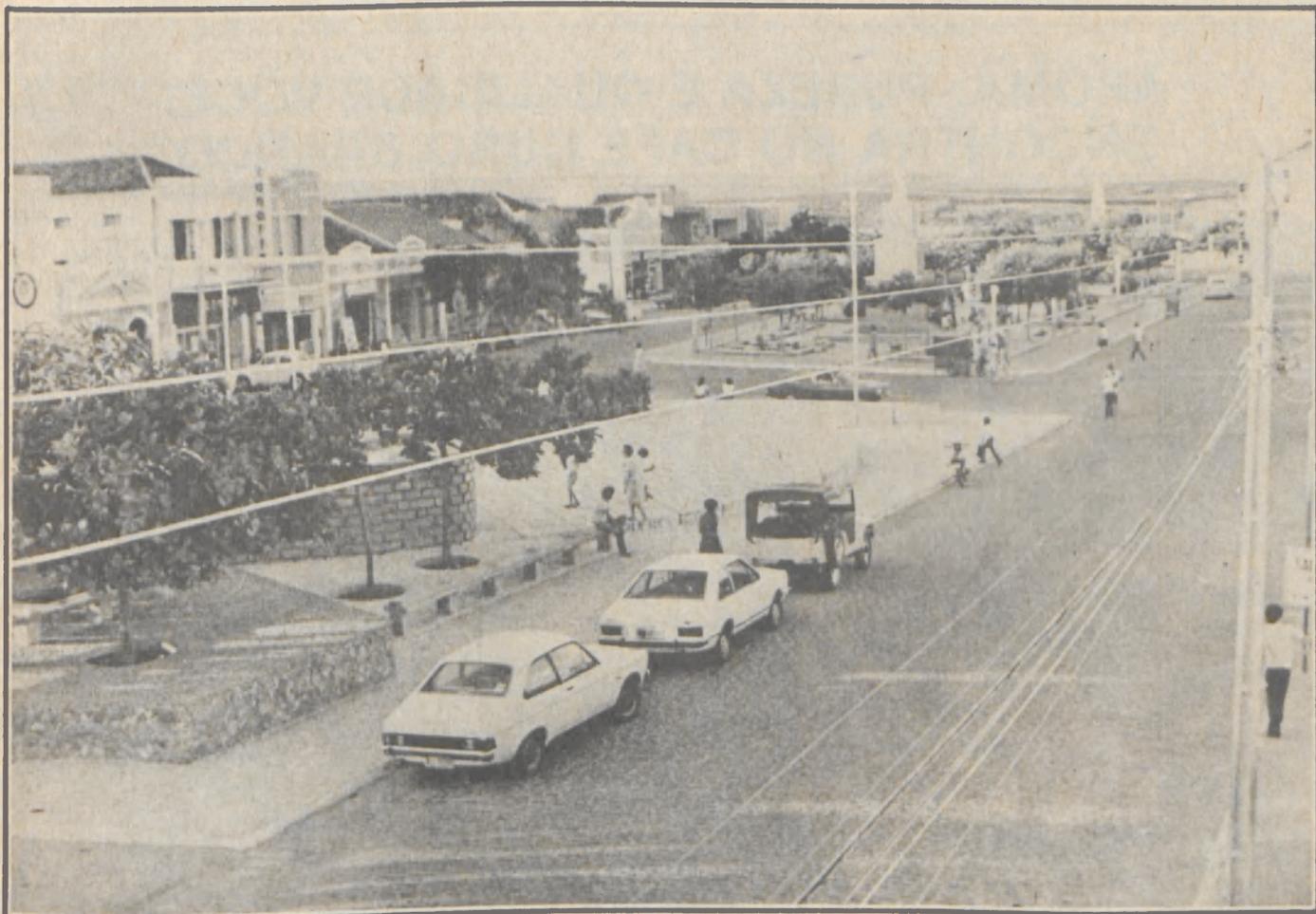
A cidade de Currais Novos está situada à margem do rio "São Bento". O município nasceu da bifurcação dos rios São Bento com o Maxinaré, onde viviam os índios cariris. Hoje o rio chama-se de rio Currais Novos, erroneamente chamado de rio Seridó. A construção dos "currais", feita pelo capitão-mor Galvão, com arueiras e até pintados na época, que serviam para a troca e venda de gado, originaram o nome "Currais Novos" porque eram os mais novos da região. A casa grande da fazenda foi construída no sítio Totoró, onde está localizado, hoje, o açude público e, também, o pico mais alto da região,

com quatrocentos metros de altitude acima do nível do mar. Essa troca e venda de gado deu origem a grande fazenda, a vila, o povoado e o município, que foi elevado a categoria de cidade em 1925, por decreto do governador Antônio José de Melo e Souza.

A cidade foi crescendo. Em 1920, tinha 14 mil habitantes e continha doze ruas, uma avenida, duas praças e três travessas. O Grupo Escolar tinha uma matrícula de 69 alunos. Havia igreja, a prefeitura e o cemitério público na rua "Teotônio Freire", além do mercado público. A cidade continuou a crescer e seu grande im-

pulso foi registrado no governo Sílvio Bezerra de Melo, que pelo seu espírito de grande administrador, aplicou entre 1948 e 1952, técnicas consideradas revolucionárias. O professor Joabel de Souza, comentou que, atualmente, a cidade está adotando técnicas administrativas idênticas as aplicadas pelo dr. Sílvio Bezerra, embora com mais moderação.

A CIDADE, AGORA — Hoje, Currais Novos é cidade de Porte Médio, construída em dois planos topográficos. Tem um perímetro urbano de 31.063.500 metros quadrados, dividida em oito bairros, nove avenidas, cento e quinze ruas, seis praças e inúmeras travessas, quase todas com iluminação pública, serviço de água e esgoto e linha telefônica. Mais de vinte mil metros lineares de calçamento cobrem as ruas da cidade. São oito mil prédios contruídos e uma população de 36.036 habitantes. O ensino tem uma matrícula geral de 13 mil estudantes nos cursos de primeiro, segundo e terceiro graus. São cinco agências bancárias e um hospital com uma área construída



Currais Novos: moderna e agradável

de 3.252 metros quadrados. A cidade está ligada pelo sistema de DDD e DDI e conta, também, com uma estação de rádio.

FESTA DE SANT'ANA — Definido no tempo, o Coronel Cipriano Lopes Galvão representa o elo inicial de uma fé que se desenvolveu nestas paragens. Em 1808, o Bispo de Pernambuco concedeu autorização para ser edificada na Fazenda Currais Novos uma capela dedicada a Sant'Ana. A capela representaria a fé de uma família, assinalando toda uma comunidade. Em 26 de julho de 1808 realizava-se a primeira procissão. O capitão-mór, sua família, criados e amigos conduziram da Fazenda Totoró até à capelinha a imagem de Sant'Ana. A caminhada teve a beleza da fé, o fervor das orações, o encanto das flores, o entusiasmo dos cânticos, o despertar das devoções.

Foi a primeira grande festa que Currais Novos preparou em homenagem a Sant'Ana.

Capela, que era Currais Novos, é

elevada à Paróquia em 1884, desmembrada de Acará e instalada oficialmente a 26 de julho de 1885 pelo padre Manoel Joaquim da Silva Chacon. A capelinha crescia e, com ela, Currais Novos. Em julho de 1917, Francisco de Oliveira Galvão presenteou um relógio à Sant'Ana. O mesmo que até hoje adorna a torre da igreja, marcando o ritmo do tempo, assinalando os momentos de tristeza e recordando instantes de alegria.

Marçando a festa de Sant'Ana de 1924, inaugurava-se a luz elétrica da Matriz da cidade. Já durante os festejos da padroeira em 1926, "Ninho das Letras" (revista literária mensal), fundada por Manoel Vituriano Aleixo (Vituca) e dirigida por padre Pedro Avelino, publicou o resultado de um concurso de beleza e elegância. Anna Vasconcelos, Zelinda Galvão e Letícia Pereira integravam a relação das mais belas. Elízio Vasconcelos, Leôncio Miranda e José Orestes faziam parte da lista dos mais elegantes. Era intensa a movimentação social.

A bênção solene da nova imagem de Sant'Ana marcou o início da festa

no ano de 1929. A belíssima imagem, obra de arte "nouveau", foi um presente do sr. Aproniano Pereira. "Sant'Ana nova" estabelece um contraste com o vulto barroco do século XVIII, trazido para a cidade pelo capitão-mór Galvão. A festa de Sant'Ana de 1937, teve um aspecto diferente para Currais Novos. Toma posse da Paróquia o Cônego Paulo Herôncio de Melo. Sua história, seu coração, seu influxo benemérito sobre a comunidade, todos conhecem. Já em 1962, o Poder Executivo Municipal sancionava a Lei 335, de 25 de agosto, oficializando o dia 26 de julho dedicado à cidade, consagrado à Sant'Ana, padroeira do município.

Atualmente, caracterizam a festa de Sant'Ana as vaquejadas, os parques de diversão, os leilões, os concursos de beleza, além do novenário solene acompanhado com a música do maestro Caçote. Sente-se a ausência dos tradicionais fogos de artifício preparados por João de Chicó; as retretas no coreto da praça tocadas pela orquestra de Ma-

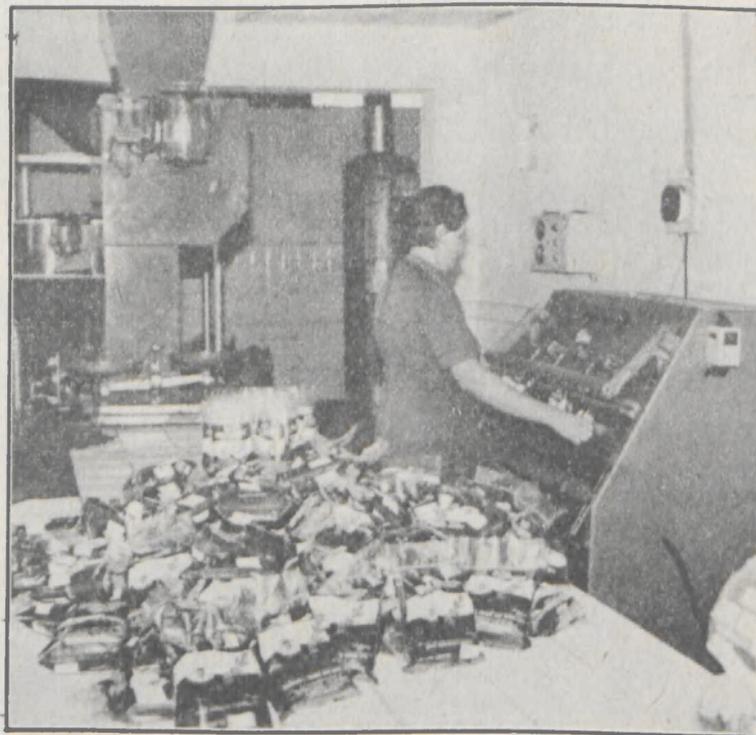
AROMA, PUREZA E QUALIDADE VOCÊ ENCONTRA NO CAFÉ OURO BRANCO

SÃO 16 ANOS DE TRADIÇÃO
COM EMBALAGENS A
VÁCUO, SEGUNDO
PROCESSAMENTO
ELETRÔNICO
INDUSTRIALIZADO

Não é por acaso que pessoas da Região do Seridó, do Trairí, Agreste e até mesmo de Natal, compram o Café Ouro Branco. O aroma, a pureza e a qualidade são os três bons motivos para o Café Ouro Branco se fazer presente na mesa dessas pessoas. O Café Ouro Branco não passa por contato da mão humana. Ele é processado exclusivamente por sistema eletrônico.

**CAFÉ
OURO BRANCO**

Rua Joventina da Silveira, 410
tel. 431-1850 - Currais Novos-RN



noel Rodrigues; a ornamentação caprichosa do altar feita por dona Salomé; o semblante tranquilo de dona Mariinha Olindina cantando ao pé do altar o hino da padroeira; o estandarte conduzido por dona Benedita; o turíbulo preparado por Manoel Engomador; a Cruz da Irmandade trazida pelo dr. Niton; o repicar dos sinos traduzindo a alegria de todos na habilidade de João Bento. Enfim, é a saudade tentando traduzir as alegrias das festas de Sant'Ana.

GEO-ECONOMIA — Situada no Sertão do Seridó, o município de Currais Novos tem uma área de 903 quilômetros quadrados e uma população de cerca de 40 mil habitantes. Integra o Programa Nacional de Cidades de Porte Médio e se posiciona em 388º lugar entre os 500 municípios mais desenvolvidos do Brasil. Os acessos se fazem através da BR-226 e 427. Sua influência se estende a diversos municípios da região, principalmente nos espaços recobertos pela função comercial, educacional, bancária, comunicação, etc.

A estrutura econômica global caracteriza-se pelo maior peso relativo de indústria, sendo as atividades agro-pecuárias, também muito significativas. Currais Novos possui a maior reserva scheelitífera do Brasil, com uma produção anual em torno de 1.700 toneladas. Além deste metal existem reservas em condições de serem exploradas economicamente: ouro, fluorita e minerais de pegmatitos (feldspato, quartzo, berílio, lítio, tantalita, etc).

A cidade é abastecida pelo açude "Gargalheiras" e possui uma subestação da CHESF com uma tensão de 69 KV e potência de 35 MVA. Um hotel — Tungstênio — com serviço de bar e restaurante, 32 apartamentos e 2 suites. Cinco agências bancárias (Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Caixa Econômica Federal, BANDERN e BANORTE) trezentos e vinte estabelecimentos comerciais; assistência médico-hospitalar com 95 leitos. São sessenta e quatro escolas de primeiro grau, três de segundo e Cursos Superiores de Administração, Estudos Sociais, Letras e Pedagogia.

Está interligada ao sistema DDD e DDI da EMBRATEL. Possui mil terminais instalados, com uma previsão de 1.500 novos, a curto prazo. A mão-de-obra qualificada é garan-



Também é conhecida a sua feira

tida e assegurada pelo UFRN através do seu Campus Avançado. Existe uma área industrial de 100 hectares localizada com desnível máximo de dez por cento, destinada a implantação de novas indústrias, onde já se fazem presente algumas unidades. Os incentivos financeiros chegam através do FUNDEMINAS (Fundo de Minério do Rio Grande do Norte) e do FINOR, através da SUDENE.

TURISMO — A Festa de Sant'Ana é sem dúvida o maior ponto de atração. Tem início no dia 17 de julho e se prolonga até o dia 26. A festa apresenta grande movimentação; constando do programa: novenário, missa, procissão, barracas, vaquejadas e bailes.

As jazidas existentes também fazem parte do roteiro turístico da cidade, destacadas por apresentarem minas de maior porte tais como:

A FÊ DE QUEM TRABALHA NO CAMPO

A inspiração e a proteção de Sant'Ana dão força aos trabalhadores rurais de Currais Novos. Na sua fé, cria-se o trabalho, fortalece-se a comunhão em torno dos objetivos comuns. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Currais Novos, pelo seu presidente, José Gomes da Silva e seus 4.026 associados, regozija-se pela passagem desta data.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CURRAIS NOVOS

Mina Brejuí (a maior mina de Scheelita do Estado), Barra Verde e Boca da Laje. O açude Totoró, distante da cidade quinze quilômetros, bastante frequentado pela população local para banhos e práticas da pesca. Dois hotéis: O Tungstênio e o Currais Novos.

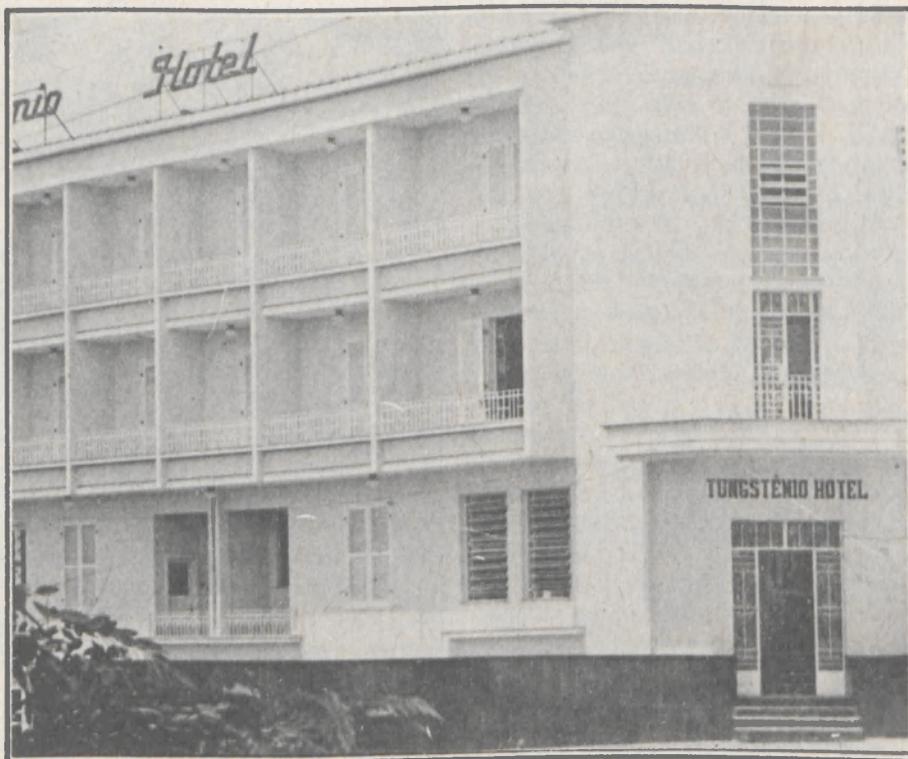
Possui também bons restaurantes como o do Hotel Tungstênio, O Garimpeiro, Carne de Sol do Chiquinho, de Manoelzinho e a Churrascaria Beira-Rio. Os bares de Julião e Lanchonete Alvorada. As igrejas de Sant'Ana, Santa Maria Goreti e Nossa Senhora de Fátima. O Artizanato de Luzia Dantas.

Currais Novos faz parte do plano de cidades de porte médio por um decreto assinado pelo Presidente da República a 13 de maio de 1979. A cidade conta, hoje, com um perímetro urbano muito extenso e é construída em dois planos topográficos. Sua média de construção varia entre quarenta e cinquenta prédios por mês.

FUNDADOR — O capitão-mór Galvão veio de Igarassu, Pernambuco. Foi o fundador de Currais Novos. A cidade teve como primeiro prefeito o senhor Laurentino Bezerra, com a assessoria de Juventino da Silveira Borges. O primeiro juiz foi o desembargador Tomaz Salustino, homem que muito se envaidecia com o município, com a terra e com a sua gente. Pessoa simples e que estava presente em todos os ambientes.

O intelectual mais famoso foi Teotônio Freire e Vivaldo Pereira, jornalista e auto didata. Outro grande jornalista foi Ulisses Telessense e que deixou escrito até dicionários da Língua Portuguesa.

Sobre o capitão-mór Galvão, o jornalista Jayme Santa Rosa, afirmou que ele sempre morou no Totoró, segundo declarações escritas no testamento feito seis dias antes de morrer, com sessenta anos. Não há dúvida de que Cipriano Lopes Galvão, o primeiro, e o filho de igual nome, que continuou as atividades paternas, viveram na sede da Fazenda Totoró e possuíam extensas áreas de terra em aberto, isto é, em terrenos que na época não eram cercados. O gado, espalhado em pastos de léguas em léguas, bebia no verão em poços de rios e riachos, bem como em olhos d'água, nas vizinhanças de suas malhadas.



Há muitos aspectos interessantes

Considera-se o capitão-mór Galvão como fundador de Currais Novos por haver construído a capela consagrada a Sant'Ana, que em maio de 1908 já estava pronta para os ofícios religiosos. No fim do século passado esta capela foi demolida e no lugar levantada a nova igreja. Além de registros sérios de historiografia, como os de José Augusto e José Adelino, correm por aí muitos contos fantasiosos. Há duas versões, já antigas, a respeito de Currais Novos que, em nossa interpretação, não correspondem inteiramente à realidade dos fatos.

A primeira delas relata haver Cipriano Lopes Galvão, o pai do capitão-mór, vindo em 1755 de Igarassu com sua mulher Adriana de Holanda de Vasconcelos situar-se no Totoró, cuja data de terra adquiriu. E informa haver ele mandado logo depois construir, em pequena elevação, na bifurcação do rio Maxinaré e Totoró, três currais para a fundação de uma fazenda maior que a primeira.

A segunda versão faz saber que o capitão-mór obteve uma data de sesmaria, fundou uma fazenda de gado e fixou residência na bifurcação dos dois rios, requintando na construção dos três currais de pau-a-pique lavrados. Por isso, a fazenda tomou o nome de Currais Novos, que

se conservou para designar a povoação, a vila, a cidade e a comarca.

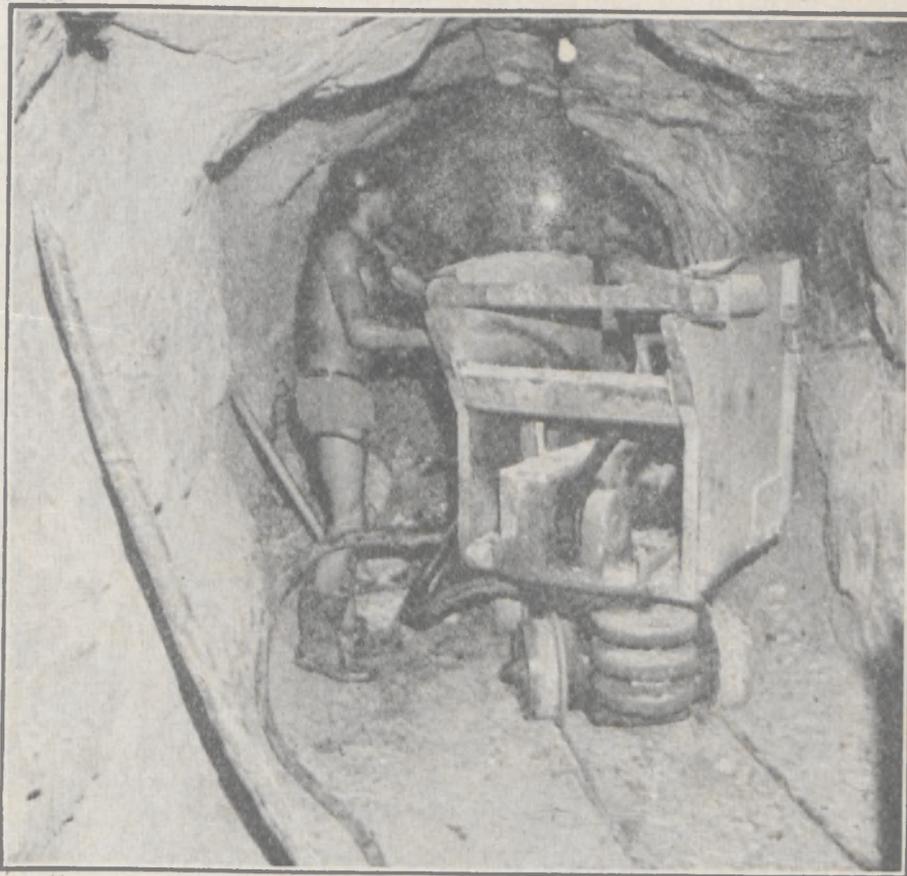
MINÉRIOS — Os minérios principais extraídos nas três minerações são a Scheelita, Tantalita Columbita, Quartzo e Berilo. A utilização industrial da Scheelita é do Carboneto de Tungstênio, Tungstênio metálico e Ferro ligas; da Tantalita Columbita é o Carboneto de tântalo, Sais de tântalo, Tântalo metálico, Nióbio metálico e Carboneto de nióbio; Quartzo: Cerâmica, pastas de porcelana, refratários especiais, indústrias vidreiras, Silicato de sódio, Construção civil e abrisos naturais e artificiais; e Berilo: metais de berilo, Ligas de cobre-berilo, sais de berilo e Óxidos de berílio.

A aplicação do Tungstênio é feita nas indústrias mecânica, bélica, elétrica, ótica, automobilística e química. A indústria mecânica utiliza-o para a fabricação de ferramentas e máquinas operatrizes tais como: limas, cossinetes, tesouras, serra para metal, punções, corta frios, perfuradores, matrizes, estampadores, lâminas de faca, navalhas, lâminas de relógios e aparelhos, ferramentas cirúrgicas, penas, agulhas de fonógrafos, pêsos padrões, corda de instrumentos musicais, os bites perfuratrizes e ar comprimido (pastilhas vidia), no fabrico de ele-

trodos para tochas de hidrogênio nascente e dos maçaricos oxi-acetilênicos.

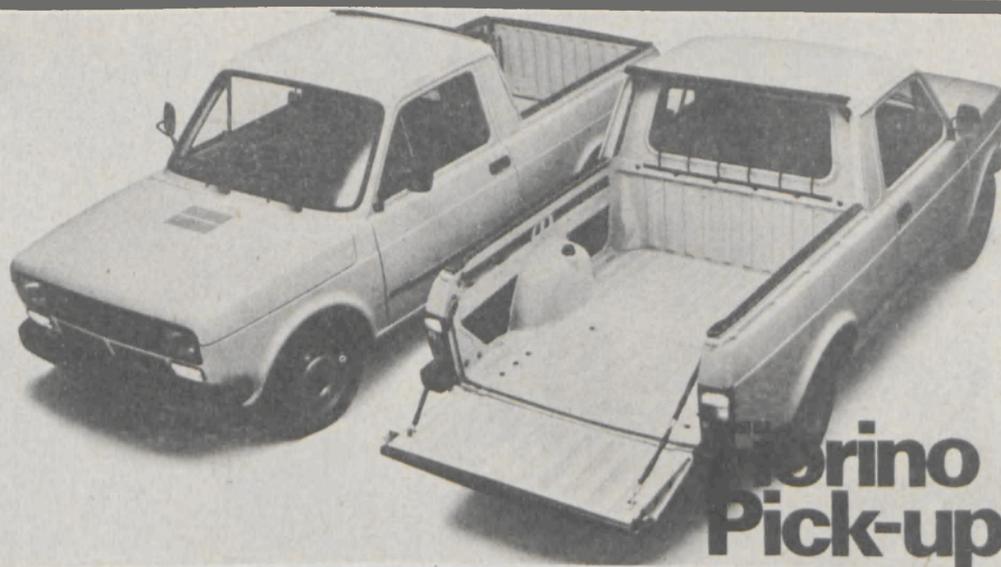
Na indústria bélica a utilização é feita para revestimento dos canos das armas de fogo, projéteis, canhões, quilhas e cascos de navios. Na elétrica: filamentos para lâmpadas, emissores termiônicos em válvulas de rádio, microscópio eletrônico, relais telegráficos, tubos de querotono para retificação de corrente alternada, contatos elétricos (em liga a prata), reguladores de resistência (reostatos), reguladores de voltagem, anodos de células foto-elétricas, tubos de vácuo, aparelhos de raio-X, fornos elétricos, cadinhos a vácuos.

Na ótica se utiliza o minério para a fabricação de retículas de teodolitos e telescópios. No automobilismo e aeronáutica nas válvulas e canos de escape de motores a explosão, aviões a jato, velas, contatos de distribuidores e, na Química, no fabrico de corantes de vidro e cerâmica de porcelana, tintas de impressão (estampagem), ceras, papel, peneiras anti-corrosivas aos meios salinos.



Minérios: o trunfo do município

O melhor caminhão do mundo



Fiorino
Pick-up

GRUPO
TOMAZ
SALUSTINO

Este é o novo lançamento Fiat. Agora com a caçamba levantada. O Fiorino Pick-Up carrega 500kg de carga mais uma pessoa, com uma economia de combustível que só um Fiat pode fazer. Com seu moderno motor 1300cc a álcool ou a gasolina, e um tanque de 52 litros, o Fiorino Pick-Up garante um excelente desempenho,



BREJUI
VEICULOS E
PEÇAS LTDA

Rua Antônio Bezerra, 11
Tels.: 431-1775/1610 - Currais Novos-RN
Coronel Martiniano, 1169 Tel. 421-1524 - Caico

Seridó

CURRAIS NOVOS: ESTRUTURA PARA O CRESCIMENTO

A Prefeitura de Currais Novos prepara o município para suportar o atual ritmo de desenvolvimento.

Com um dos municípios de maior viabilidade econômica do Seridó, Currais Novos tem se voltado, na administração do Prefeito Geraldo Gomes de Oliveira, para as tarefas de construir uma infra-estrutura capaz de dar suporte ao processo de desenvolvimento. O potencial de riqueza e a que, efetivamente, já está sendo extraída, exige esse nível de filosofia administrativa que, de resto tem sido cumprido à risca.

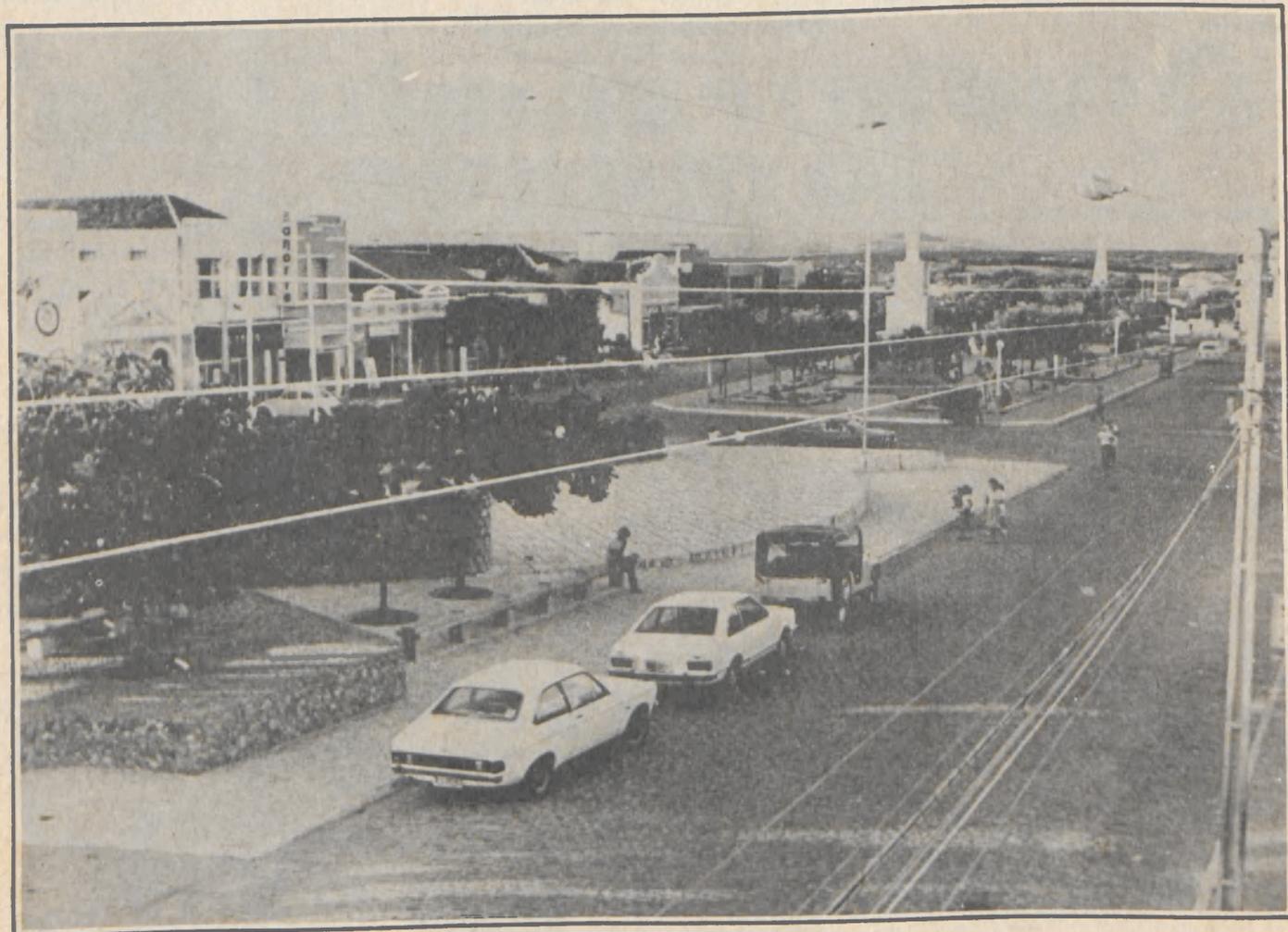
Da estrutura orgânica da máquina municipal — o prédio da Prefeitura é um dos mais conservados de

todo o Estado — à dinamização de serviços básicos em todos os setores, é visível a preocupação existente em Currais Novos em afinar o esforço do Poder Público com as necessidades surgidas do processo de crescimento. A própria estação Rodoviária de Currais Novos é um exemplo bem ilustrativo dessa política, sendo a primeira, em tais dimensões e nível, do interior do Rio Grande do Norte.

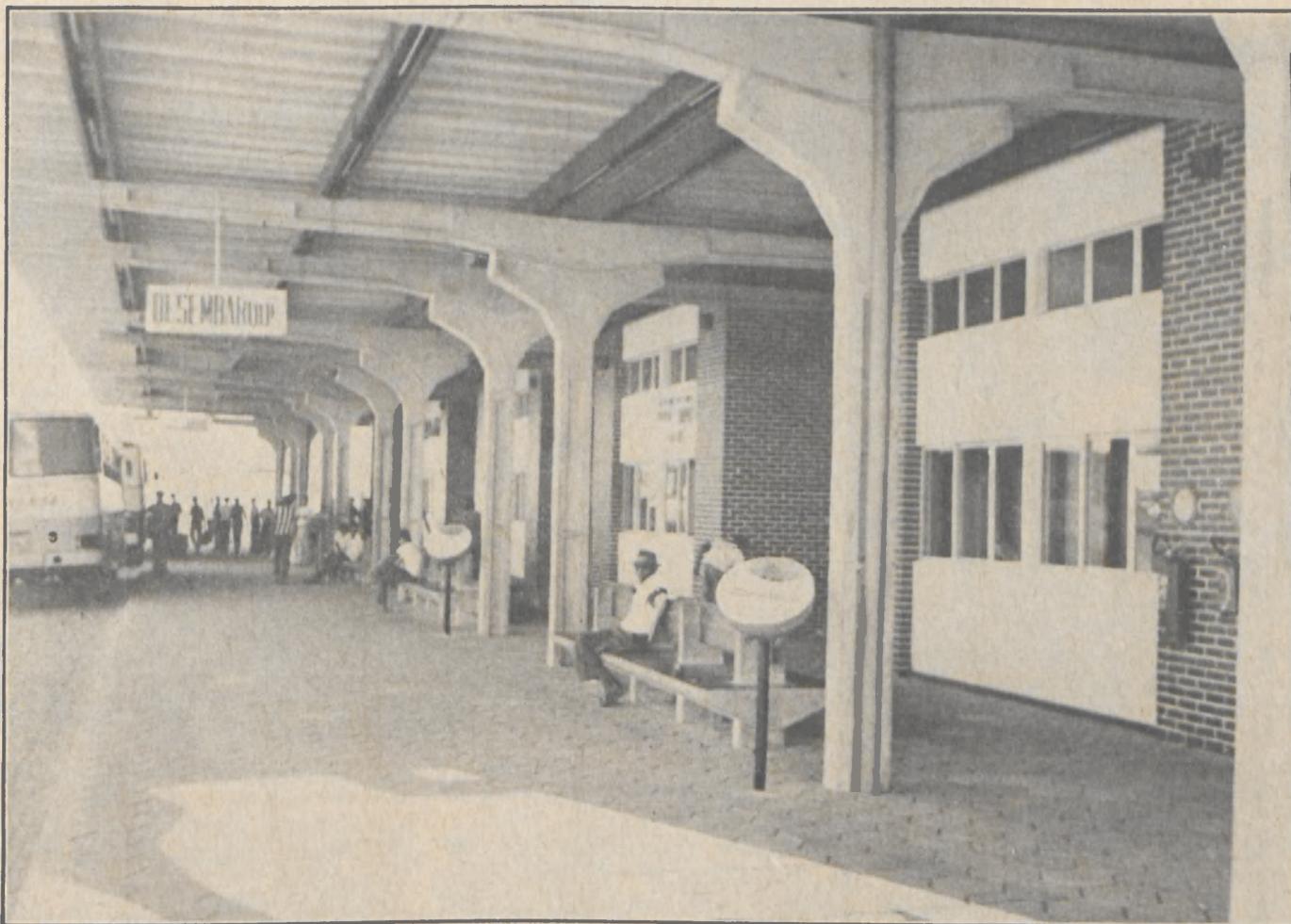
RITMO DINÂMICO — Sente-se em Currais Novos o freir do ritmo

dinâmico de uma cidade voltada para a tarefa de construir. Independente dos desafios que tem a enfrentar, tem cuidado com empenho dos setores que podem lhe dar amparo nos tempos que estão surgindo. A Prefeitura de Currais Novos é um centro dinâmico de atividades como qualquer outra, de uma capital de Estado. O cuidado na preservação do prédio que lhe serve de sede e a constante preocupação em ampliar a estrutura física para possibilitar uma melhor localização dos diversos departamentos evidenciam o tino de uma administração e a sua compreensão da importância da estrutura organizacional.

Dentro de suas possibilidades e condição de pessoal, a Prefeitura de Currais Novos é a única — fora de Natal —, em todo o Estado a possuir um arquivo organizado segundo as normas técnicas mais modernas. Esse arquivo, contudo, não é sintoma de capricho, mas da racionalidade administrativa. Ali, processos, documentos, leis documentos



Currais Novos é um dos maiores centros do Seridó



As melhoras são em todos os setores

históricos e dados importantes para suplementar projetos e estudos são conseguidos com a maior facilidade. É um detalhe significativo quando se sabe a dificuldade de estatísticas e de dados existente em todo o Brasil.

OS PROGRAMAS — Com a sua estrutura administrativa organizada racionalmente, tem tido o Prefeito Geraldo Gomes de Oliveira condições para executar as suas metas em setores básicos do município. E, como é próprio de uma comunidade nas proporções e na situação de Currais Novos, o programa educacional é um dos mais importantes. Mesmo porque, com a criação do Núcleo Avançado, o município também se tornou um centro polarizador do ensino superior, o que influi em todas as áreas, de uma maneira ou de outra.

A Prefeitura construiu salas de aula nas localidades de Olho D'Água do Trangola, Furna da Onça, Alagcinha, Aba da Serra, Malhada Limpa, Barra da Areia, Saco dos Ve-

dos, Boa Esperança, Ubassira e Povoado Cruz. Ampliou as escolas Salustino Medeiros, Rosa Cunha e do Riacho Craibeira. Foi firmado um convênio com o Estado para a conclusão do prédio onde vai funcionar o curso do Ensino Supletivo.

No próximo ano, a cidade ganhará mais um curso superior, o de Engenharia de Minas, que se juntará aos já existentes no Núcleo Avançado: Administração, Letras, Ciências Sociais e Pedagogia.

Essa entrada de Currais Novos na área do ensino superior deveu-se, em boa parte, aos esforços do Prefeito Geraldo Gomes, que a elegeu como uma de suas principais metas. Como importante centro educacional, Currais Novos mantém ainda o Colégio Comercial, onde funcionam os cursos de Técnica de Contabilidade e Administração. Mais duas escolas, com quatro salas de aula, estão sendo construídas no bairro Santa Maria Goreti, assim como está sendo erguida a Biblioteca Municipal.

Tendo em vista a assistência aos alunos mais carentes, a Prefeitura

doa a escolas da zona rural bujões de gás para que seja possível o aproveitamento da merenda escolar. Também é fornecida passagem para que professores possam ministrar aulas nessas escolas da área rural. São 54 professores, que assistem a 1.750 alunos nessa área, em três turnos. É mantido, também, no município, um Centro Educacional para adultos, com 211 alunos e seis professores.

SAÚDE PÚBLICA — Um município com as dimensões e o estágio de crescimento a que chegou Currais Novos tem necessidade de um programa agressivo no setor de saúde pública. E é o que o Prefeito Geraldo Gomes tem feito. Através da Fundação SESP conseguiu a construção de Postos de Saúde nos povoados de Trangola, Cruz, São Sebastião, Boa Vista, Catunda e Totoró, justamente onde há grande densidade populacional.

A Prefeitura mantém também convênios com órgãos do Estado e da União visando a assistência à popu-



Hoje, uma parte da feira tem novas condições de higiene

lação menos favorecida. Também a ação da municipalidade no setor de Saúde se faz sentir na ajuda que presta ao Hospital Regional de Currais Novos, no montante de Cr\$ 100 mil mensais, ao mesmo tempo em que conseguiu, em gestões junto ao Ministro da Saúde, a construção de seis postos de Saúde.

No âmbito da Saúde Pública — pelo estreito relacionamento entre os setores — estão os programas de abastecimento d'água e de esgotos sanitários. Água tratada é saúde. E, por isso, estão sendo providenciados os serviços de abastecimento d'água para os povoados de São Sebastião, Tangola, Boa Vista, Totoró, Cruz e Catunda. No que se refere a esgotos, a Prefeitura gestiona junto com a FSESP para que todo o sistema da cidade seja renovado, através de um convênio a ser firmado com o Ministério da Saúde no valor de cerca de Cr\$ 1,8 milhão de cruzeiros.

Há um entendimento com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano — FNDU, para que seja possível a aquisição de dois carros kukas a fim de possibilitar a melhoria do serviço de limpeza pública da cidade, outro fator considerado de importância para a Saúde Pública. Ainda este ano os entendimentos estarão concretizados, segundo prevê o Prefeito Geraldo Gomes.

Estão sendo construídas sargetas e "bocas de lixo" para o sistema de drenagem das ruas Esperanto e Santo Antônio. A Lavanderia Públi-

ca, por sua vez, também está recebendo melhorias para que o público possa ter melhores condições de atendimento.

ESTRADAS — A Prefeitura de Currais Novos, a exemplo de muitas outras, vem tendo dificuldades com os processos de liberação dos recursos do Fundo Rodoviário, que são lentos e só ocorrem em Brasília. Mesmo assim, o Prefeito Geraldo

Gomes, através da Secretaria de Obras, tem levado a efeito um programa de recuperação das estradas do município de modo a proporcionar boas condições de tráfego. Em sua administração já construiu 32 mata-burros, substituindo porteiras tradicionais, responsáveis pelo atraso das viagens.

No setor de pavimentação de ruas, 42 receberam esse benefício — incluindo a Avenida Dr. Sílvio Be-



As praças são bem cuidadas



As obras realizadas marcam a vida da cidade

zerra —, com um total de 141.100 metros quadrados. Tais serviços têm reflexos diretos na melhoria da qualidade de vida da população da cidade de Currais Novos, facilitando os serviços de limpeza urbana, melhorando o setor sanitário, etc.

MELHORIAS GERAIS — Em toda parte há sinais evidentes do ritmo de trabalho imposto a Currais Novos e a preocupação em construir. Vários prédios públicos receberam melhorias, com vistas à dinamização do desempenho operacional da máquina administrativa. Além de melhorias na estrutura urbana da cidade, como a construção de mais duas praças — a 19 de Março e da Rua da Serragem. A criação do Almo-xarifado Central permite um controle mais rígido e a segurança do material adquirido pela municipalidade.

A Prefeitura tem participado da construção de açudes e barragens, com empenho especial no Açude Dourado, da maior importância para a região. Este açude localiza-se próximo à cidade e quando estiver concluído, através de convênio com o DNOCS, servirá de suporte para o abastecimento d'água urbano. O açude de São Sebastião é outra obra importante, com a sua capacidade

para armazenar 1,8 milhões de metros cúbicos de água e um custo de Cr\$ 7 milhões.

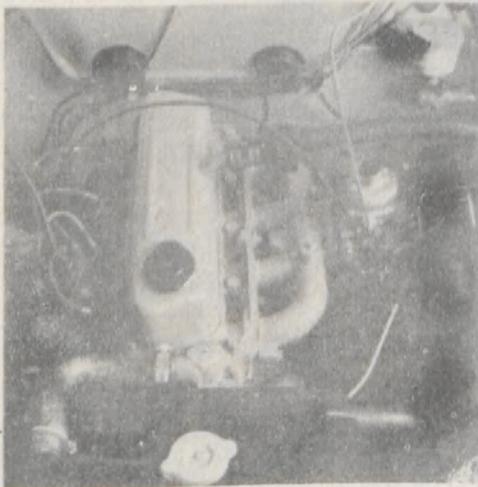
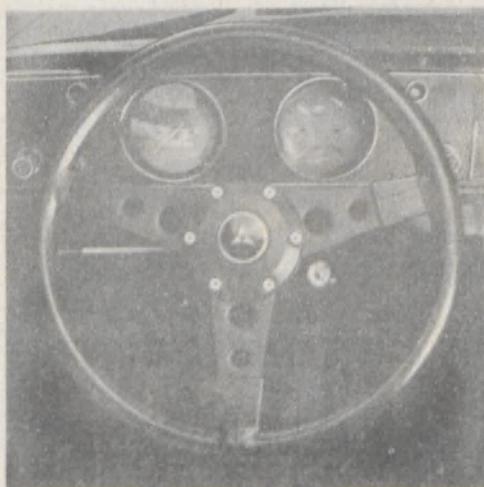
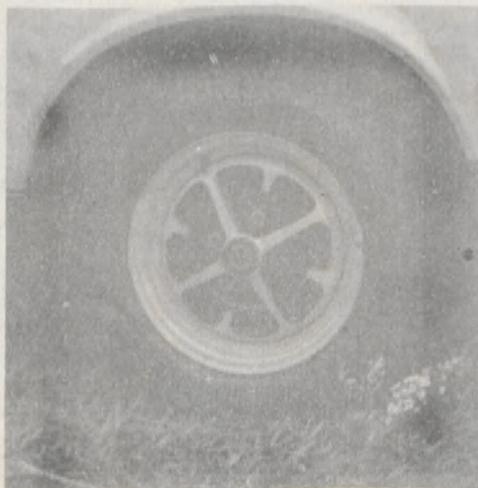
O apoio a esses planejamentos parte da própria equipe técnica da Prefeitura, que conta com uma sala técnica especial para evitar gastos com a contratação de serviços desse tipo a terceiros. Um engenheiro civil chefia uma equipe de desenhistas.

E, de fato, Currais Novos já é um município onde as metas da Prefeitura exigem uma estrutura fixa já considerável. O Prefeito pensa também na ampliação da rede elétrica, pois até o final do ano outras ruas e avenidas receberão energia, o que implicará na colocação de mais 220 postes na zona urbana. E, na zona rural, já estão em andamento os projetos para eletrificação dos povoados Cruz, Mulungú, Trangola e Toró.

São obras incluídas dentro do Projeto Cura, que vem recebendo tratamento especial da parte do Prefeito Geraldo Gomes, consciente da sua importância. A continuação dessas obras — o que é de sua importância — já está garantida. O Prefeito sabe que cuidar do término de sua administração é tão importante como do seu começo.



**EM CURRAIS
NOVOS
SEU CARRO
NAO SOFRE
POR FALTA
DE PEÇA.**



A Seridó Auto-Peça tem tudo.
E para qualquer tipo de veículo. Não só
peça, como acessórios, tintas automotivas
bateria Delco, ferramentas. E mais: com
planos de financiamentos para até 120
dias. Além de revendedora exclusiva da
tinta automotiva Cobilça e do óleo Mobil,
da Mercedes Benz, a Seridó Auto-Peça
ainda presta serviços para açudagem com
os seus tratores de esteira. É uma
experiência de cinco anos a serviço de
Currais Novos e do Seridó.

SERIDÓ AUTO-PEÇAS

Rua Dona Germana, 94 - Fones - 431/1359 e 2076 Currais Novos - RN

Grupo Tomaz Salustino

IDEAIS DO PIONEIRO CADA VEZ MAIS VIVOS

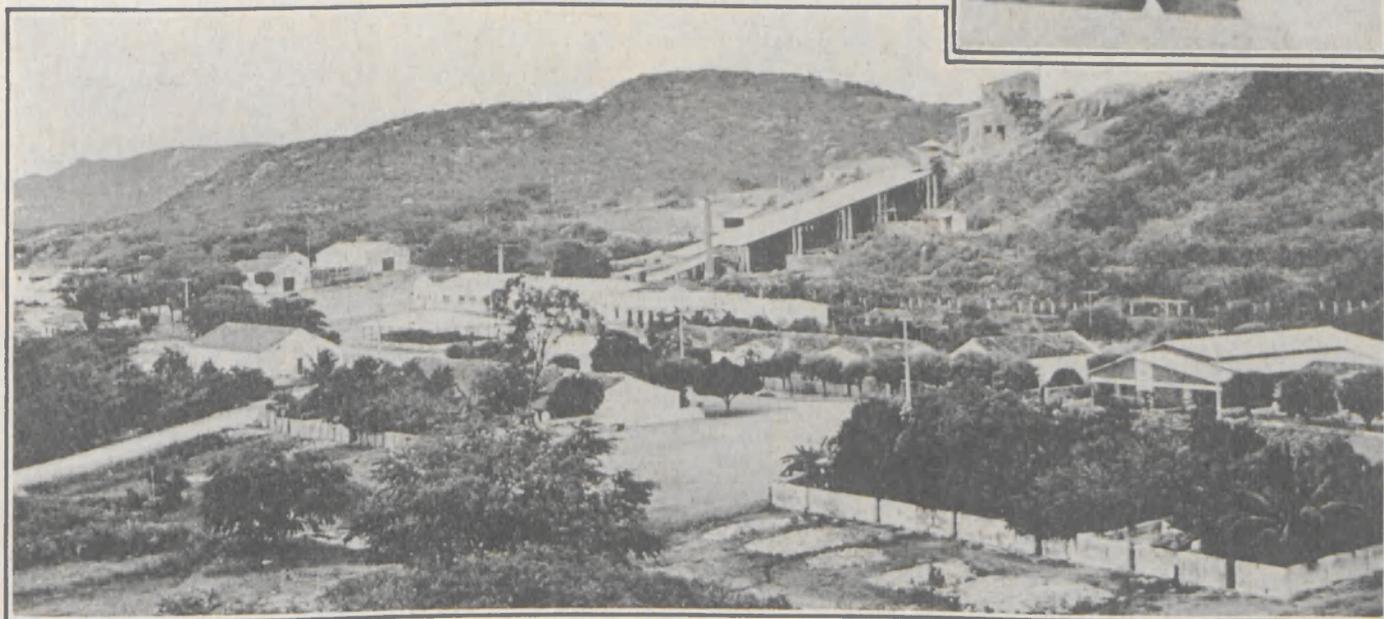
O Grupo Tomaz Salustino concretizou os ideais do seu fundador e cumpre alta função social.

Com seus 800 empregos diretos, quatro mil indiretos, sistema de assistência sócio/previdenciária específica, níveis de segurança de trabalho considerados ideais, exportando quase a metade do total que o Estado consegue vender no comércio internacional e com a sólida posição de explorar uma das maiores minas de scheelita da América do Sul, o Grupo Tomaz Salustino tem a sua origem e o seu destino vinculados aos do município de Currais Novos. Explica-se facilmente essa vinculação: nos dois está a marca do pioneiro Tomaz Salustino, o jurista, político, homem público, pecuarista, agricultor e pioneiro na exploração em larga escala da scheelita.

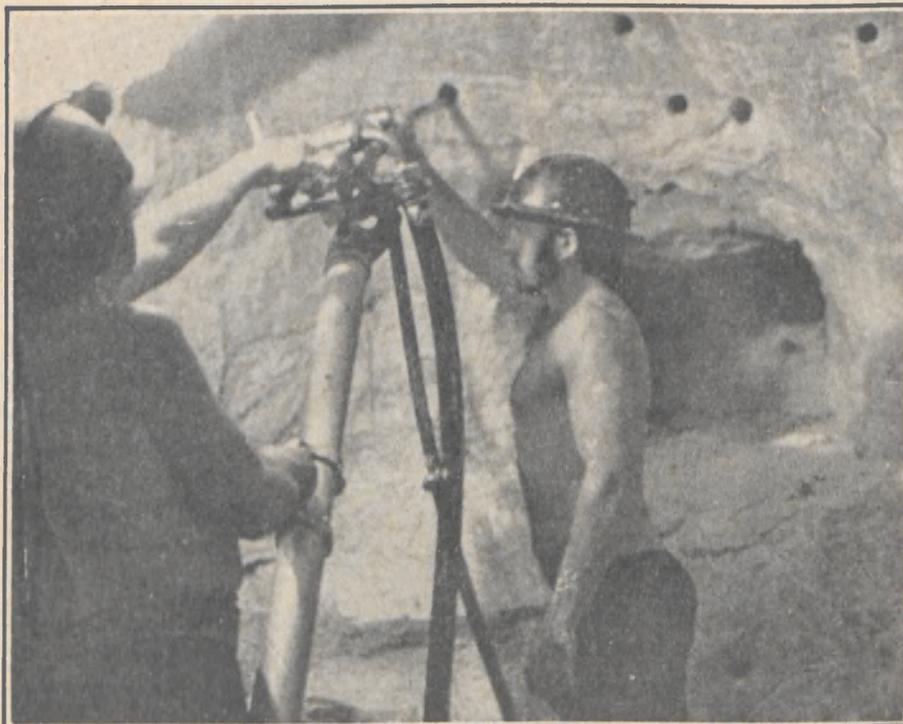
Com 38 anos de atividades voltadas para a mineração, o Grupo Tomaz Salustino, graças a obstinação do seu fundador, transformou-se num complexo industrial de vital importância para a economia do Rio Grande do Norte — pelo montante de impostos que paga — e do País —

pelos divisas que proporciona com as vendas da scheelita no mercado internacional. Esse crescimento, no entanto, não perdeu de vista o objetivo fundamental de Tomaz Salustino: o sentido social da empresa.

EMPRESA HUMANIZADA — É a consequência é que o caminhar do Grupo Tomaz Salustino segue o ritmo dos empreendimentos em que o sentido social está sempre presente. Hoje, trabalha no grupo uma terceira geração de pessoas que viveram as suas primeiras etapas e delas participaram, ombro a ombro com o fundador. Na mina Brejuí, que praticamente forma uma única comunidade juntamente com a cidade de Currais Novos, há toda uma infraestrutura criada por inspiração direta de Tomaz Salustino. Os operários e suas famílias são convenientemente assistidos por ambulatórios médicos, cooperativas de consumo, escolas, transporte, legislação especial quanto a turnos de trabalho e aposentadoria especial. A maior



Tomaz Salustino foi o criador do complexo Brejuí



A busca ao minério

parte reside na vila operária da própria mina.

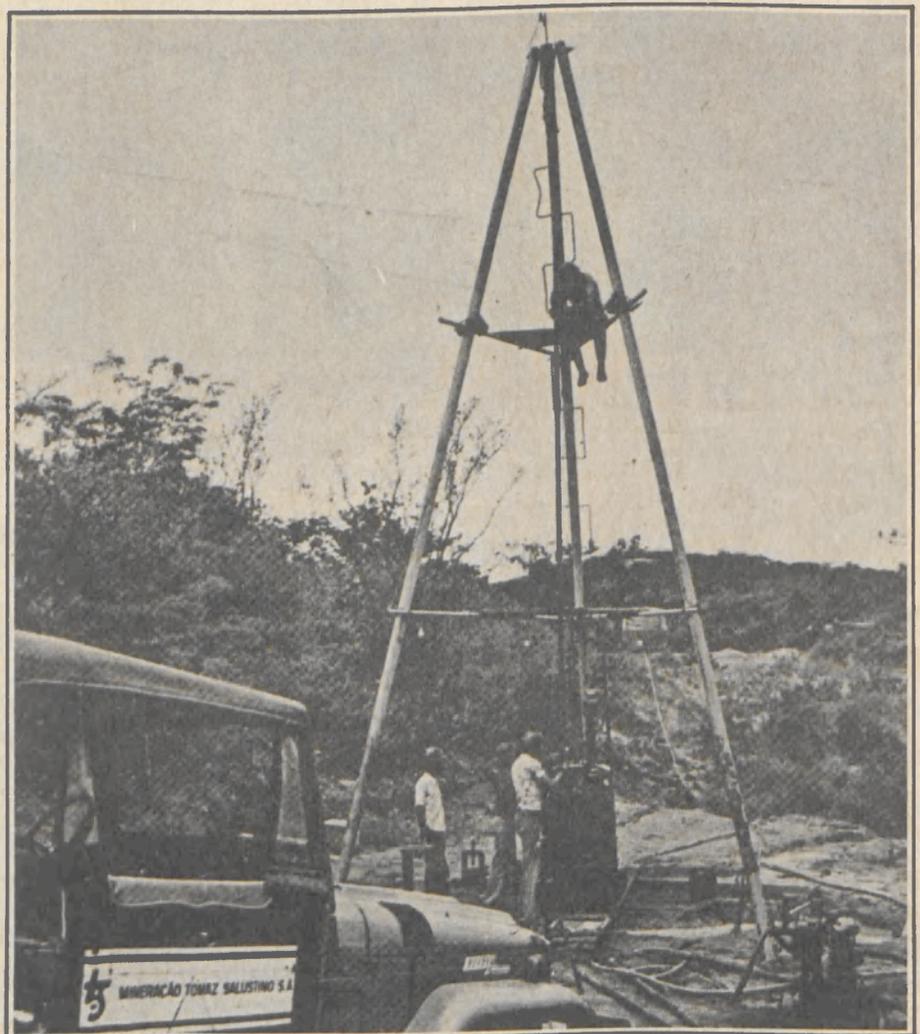
É uma tradição da política do Grupo não só reconhecer os direitos dos operários, como esclarecê-los sobre esses direitos e estimulá-los a reivindicá-los.

De outra parte, as condições de segurança para o trabalho, na mina, são reconhecidas como ideais. É norma comum o estabelecimento de um conjunto de diretrizes, baixado pela direção da empresa e líderes de grupos, visando o máximo de segurança e é fornecido equipamento adequado para cada tipo de trabalho, inclusive com precauções que superam as exigências da lei. Todo esse cuidado provém das determinações iniciais de Tomaz Salustino — um homem típico do Seridó — e incorporadas pelos que continuaram a sua obra. A filosofia aceita é de que sem a participação dos trabalhadores a riqueza não poderia ter sido extraída do solo para o benefício comum.

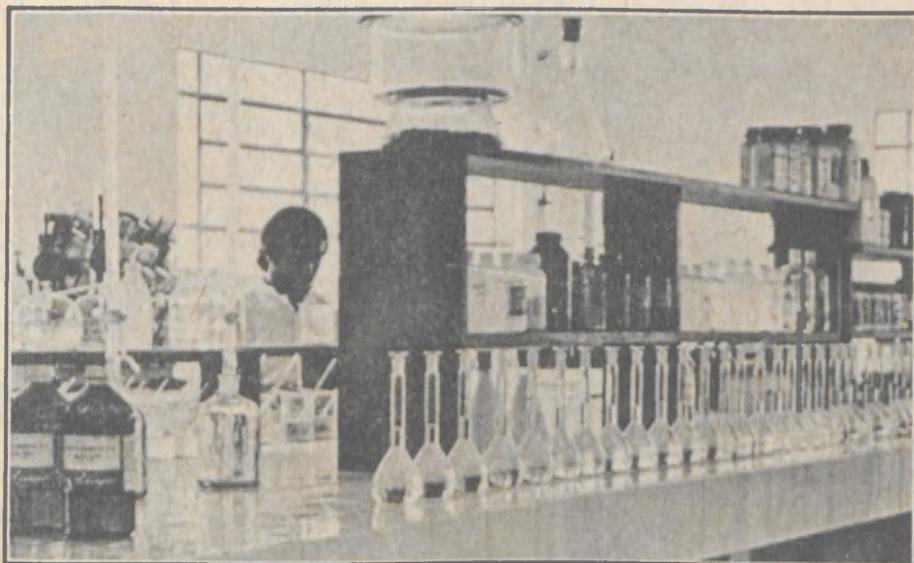
A IMPORTÂNCIA — A importância da exploração da scheelita para o Rio Grande do Norte nem sempre é devidamente dimensionada. A sua importância mundial começou em 1942, quando os Estados Unidos, em consequência do esforço de guerra, passou a realizar grandes compras no mercado internacional.

A razão era — como é — o largo emprego que tem o tungstênio, metal derivado da scheelita. O tungstênio é utilizado em grande escala na indústria eletrônica, aeronáutica, siderúrgica, de armamentos, lubrificantes e de ferramentas. As ligas para as turbinas dos jatos são de tungstênio, assim como o material que reveste as naves e os módulos espaciais. Como é fácil constatar, o tungstênio é um metal fadado a ser cada vez mais absorvido pelos países industrializados, em fase de industrialização e, inclusive, o próprio Brasil — o que não falta, pois, é mercado. Isso foi previsto por Tomaz Salustino há mais de 40 anos.

No Nordeste são registradas cerca de 300 ocorrências de scheelita, mas nem todas são consideradas minas em potencial. O chamado distrito scheelífero localiza-se no centro-oeste do Rio Grande do Norte e da Paraíba e a leste do Ceará. As re-



Toda uma técnica que se atualiza



A atividade é incessante



A terra é rica em minérios

servas são estimadas em 250 mil toneladas. As reservas da mina Brejuí são calculadas em 70 mil toneladas, mais do que um quarto desse total.

Esses dados dão a medida da importância do empreendimento iniciado e levado avante por Tomaz Salustino e que seus continuadores têm ampliado com o desdobramento da mina Bonfim, em Lajes, para exploração de novos potenciais.

O DESENVOLVIMENTO — Porque o espírito e a chama do pioneiro continuam a impulsionar todo o complexo Tomaz Salustino, que tem como diretor-presidente o Desembargador e escritor Mário Moacyr Porto. Novos caminhos estão sendo buscados. Do mesmo modo que Tomaz Salustino transformou radicalmente um garimpo rudimentar numa mina moderna e segura, atualmente

o grupo tem levado à execução planos alternativos que não se limitam à exploração de novos potenciais scheelíferos.

E uma dessas iniciativas está representada pela Brejuí Mineração e Metalurgia S.A. — BREMETAL, cuja finalidade é a produção da scheelita sintética a partir de uma usina especialmente montada para esse fim. A nova empresa tem participação de grupos japoneses, mas o controle acionário é do Grupo Tomaz Salustino. A produção é previamente adquirida por uma empresa japonesa, que se encarrega de sua colocação no mercado.

A scheelita sintética é produzida a partir do "taillings", um subproduto até então sem a menor utilização. Na região de Currais Novos existem verdadeiras montanhas de "taillings" e que nunca foram apro-

veitados. Com o novo método, há condição para a produção de mais de 100 toneladas de scheelita sintética anuais. Posteriormente, a fase é de produção usinada de tungstênio de sódio, paratungstato de amônio, pó e fios de tungstênio, etc.

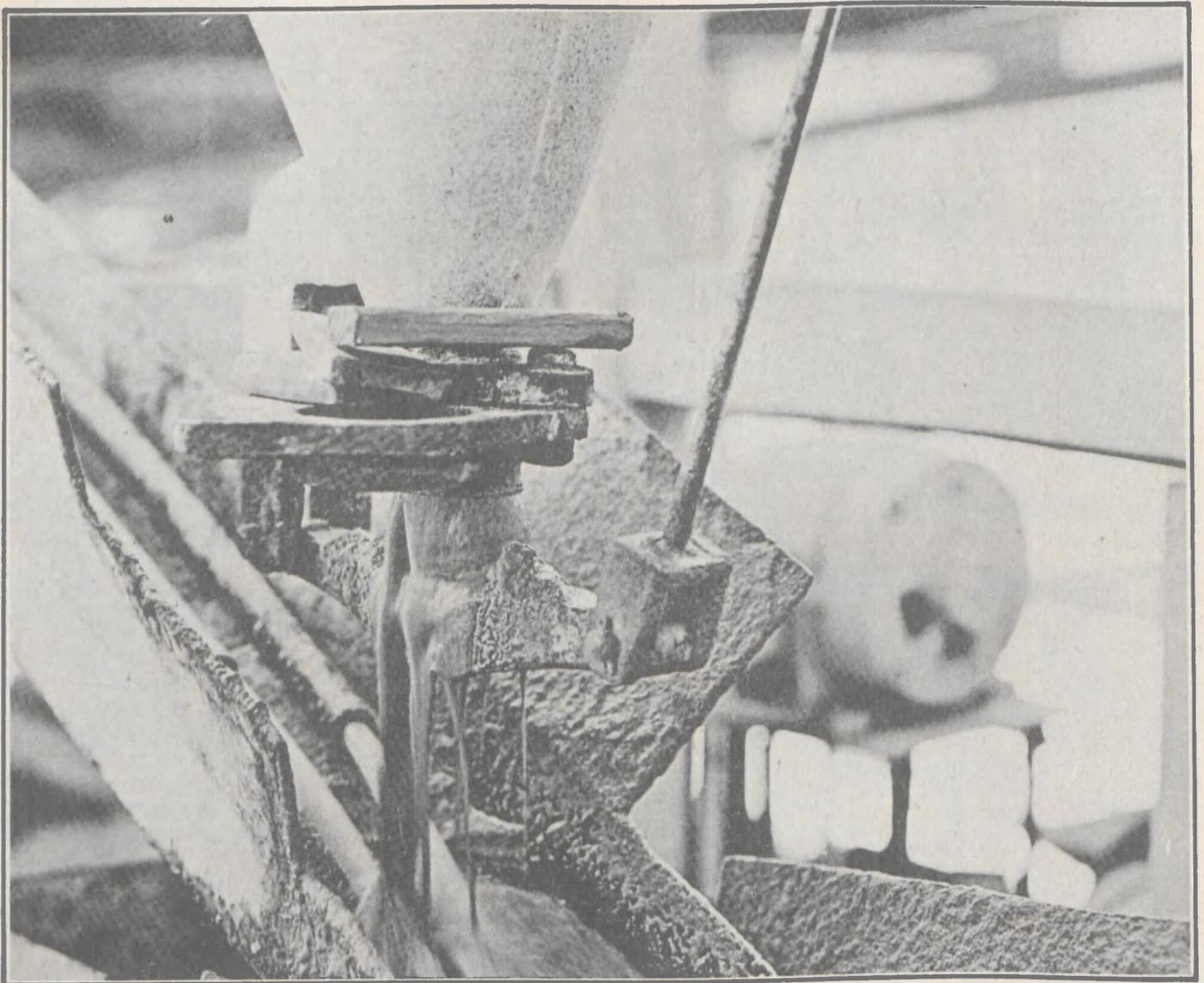
O equipamento é dos mais modernos e as condições de produção e trabalho estão dentro da filosofia básica que norteia todo o desempenho do Grupo, até aqui.

A QUALIDADE — Uma das características da scheelita exportada pelo Grupo Tomaz Salustino é a qualidade. Isso tem garantido a sua participação no mercado internacional — sempre muito exigente, especialmente nesse setor — em condições privilegiadas. Segundo as normas vigentes, a scheelita brasileira para exportação deve ter um teor mínimo de 70% de trióxido de tungstênio (WO_3). O Grupo Tomaz Salustino tem obedecido rigorosamente todas as normas internacionais. E não se limita a aceitar tão somente a fiscalização efetuada por agentes especializados do Ministério das Minas e Energia. Os próprios técnicos da mina Brejuí submetem o produto a um rigoroso controle de qualidade no laboratório de análise da empresa, dotado da mais sofisticada e eficiente aparelhagem do gênero.

A consequência desse comporta-



O cuidado na embalagem



Além da Brejuí, a mina Bonfim desdobra as atividades do grupo

mento rigoroso é que, em quase 40 anos de ininterrupta participação no mercado internacional, a empresa conquistou uma credibilidade cada vez mais acentuada, que se constitui agora, em respeitável tradição.

A scheelita saída da mina Brejuí, de Currais Novos, chega ao mercado internacional em saquinhos de 50 quilos.

O DESDOBRAMENTO — Quanto ao desdobramento da exploração da scheelita natural na mina Bonfim, os resultados têm sido satisfatórios desde 1972. A scheelita da Bonfim, segundo os técnicos, tem apresentado um alto teor de pureza, não tendo sido encontrada a presença da pirita. Isso tem dispensado a ustulação e a separação magné-

tica. A mina Bonfim é operada pela Mineração Potyra S.A., subsidiária da Mineração Tomaz Salustino. Situada nas proximidades da cidade de Lajes, a mina Bonfim é uma atividade pioneira naquela região e pode abrir novas perspectivas para a economia do Estado, conforme a dinâmica operacional que tem caracterizado as atividades do Grupo Tomaz Salustino.

O FUTURO — A atual direção do Grupo Tomaz Salustino prossegue nos caminhos traçados pelo pioneiro e fundador da empresa. Sem se afastar dos seus princípios básicos, tem procurado ampliar o potencial de exploração das reservas scheelíferas, ciente, também, da importância que o mercado internacional

tem para o país e o Estado. Ao mesmo tempo, suplementa o desenvolvimento de Currais Novos, tornando o município um dos centros de maior atividade econômica do Seridó e de todo o Rio Grande do Norte.

Sintonizada com as modernas técnicas do comércio internacional, a empresa está estruturada, pelos seus atuais diretores, a responder e a enfrentar com sucesso os novos desafios. O andamento das cotações no mercado internacional, o seu comportamento diário e as tendências são acompanhadas atentamente do escritório montado em Natal, dotado de telex, dentro de uma sistemática racional — que era uma das normas comuns de Tomaz Salustino.

É HORA DE TER UM CARRO ECONÔMICO, COM MAIS ESTILO E CONFORTO.

O Volkswagen Gol veio trazer para você uma proposta inteiramente nova de estilo, conforto e economia.

Olhando para o Gol você já percebe o quanto suas linhas são atuais.

Elas foram desenvolvidas por computador e testadas em

túnel de vento. E fazem bonito em qualquer lugar.

Por dentro, o conforto e o acabamento confirmam tudo o que o estilo do Gol promete, nos mínimos detalhes. Cinco pessoas viajam confortavelmente levando toda a bagagem, com a certeza de uma

autonomia suficiente para um fim de semana tranquilo.

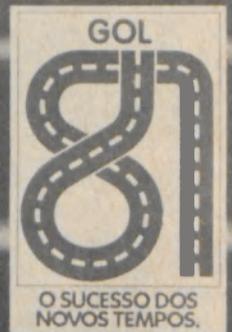
Sabe, não é caso para pensar duas vezes. Vá agora a um Revendedor Autorizado, escolha o Volkswagen Gol de sua preferência e coloque-se em dia com os novos tempos.



SERTANEJA
DISTRIBUIDORA
DE AUTOMÓVEIS

Currais Novos RN

O BOM SENSO DE SEMPRE.



EMPRESAS APLAUDEM CRIAÇÃO DA SUTERN



Com o objetivo de controlar e disciplinar os transportes coletivos de passageiros, como também dar um total apoio às empresas transportadoras, a nível estadual, o Governador Lavoisier Maia criou recentemente a Superintendência de Transporte Rodoviário do Rio Grande do Norte — SUTERN. A iniciativa repercutiu de forma positiva junto aos proprietários desses veículos, que, inclusive, já utilizam os serviços prestados pelo Órgão.

A SUTERN veio preencher um espaço existente no setor de transportes e cargas, coisa tão reclamada por aqueles que atuam na atividade. De um lado, o assessoramento, através de uma equipe técnica dedicada a resolver os problemas inerentes à classe. E do outro, o apoio legal com a criação de uma legislação regulamentando os direitos e deveres das empresas transportadoras.

PROBLEMAS ENFRENTADOS — As constantes altas dos custos de manutenção e operação das frotas de ônibus constituem os principais problemas enfrentados com dificuldades pelos proprietários das empresas de transportes coletivos. A existência desse fato e a urgente necessidade das empresas se reorganizarem administrativamente para, conseqüentemente, melhorarem seus padrões de eficiência e atendimento ao público, tudo isso levou a criação de um organismo oficial que lhes desse o tão reclamado apoio. Surge então a SUTERN, Órgão controlador, disciplinador e que assiste as empresas.

Criada há pouco mais de 4 meses, a SUTERN já começou a trabalhar com sua equipe técnica, identificando e auxiliando, na medida do possível os rotineiros problemas enfrentados pelas empresas de ônibus.

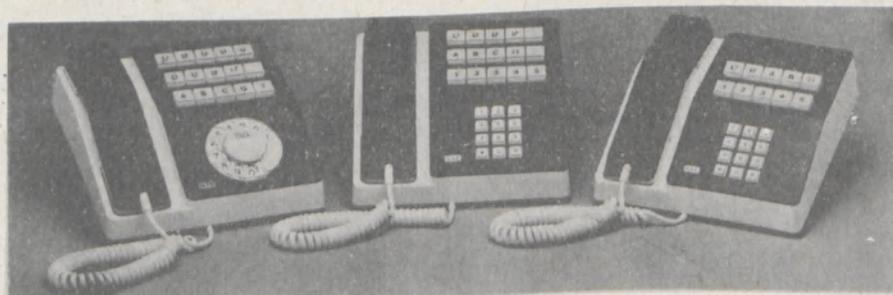
UMA LEGISLAÇÃO — Um outro problema que a SUTERN resolveu foi em relação às empresas transportadoras — ou o problema dos camioneiros. Foi criada uma legislação específica para a atividade, dando-lhe total apoio legal, regula-

mentando os direitos e deveres de cada um. A referida legislação está em consonância com a legislação Federal em vigor, antes não aplicada no Rio Grande do Norte, o que se constituía um problema de difícil solução, hoje resolvido.

Paralelamente a legislação, a SUTERN implantará também o Sistema de Centrais de Fretes, que até o final do ano será ativado. A Central de Fretes eliminará de uma vez por todas aquele pesadelo infernal dos camioneiros no que diz respeito ao frete de retorno. Com a Central de Fretes, não haverá mais nenhuma dificuldade do camioneiro "ficar à procura" de uma carga para regressar a sua cidade de origem.

A feliz idéia do Governador Lavoisier Maia de criar a Superintendência de Transporte Rodoviário aconteceu numa hora oportuna, considerando-se a recente inauguração do Terminal Rodoviário de Passageiros.

O Terminal, como se sabe, contribuiu para o aumento do fluxo de pessoas ao Estado. O movimento mensal lá registrado é em torno de 500 mil pessoas, levando em conta passageiros, acompanhantes e visitantes. Isso significa a necessidade da melhoria dos padrões de eficiência e atendimento ao público pelas empresas de ônibus. Em relação ao amparo legal às empresas transportadoras, a iniciativa coloca o Rio Grande do Norte em posição de igualdade com as principais Capitais do País. Para servir de exemplo, a criação da SUTERN despertou o interesse para que os Estados do Paraná, Santa Catarina e Goiás também implantassem suas Superintendências de Transportes Rodoviários.



Conheça na Cesar a nova era das comunicações: GTE 900.

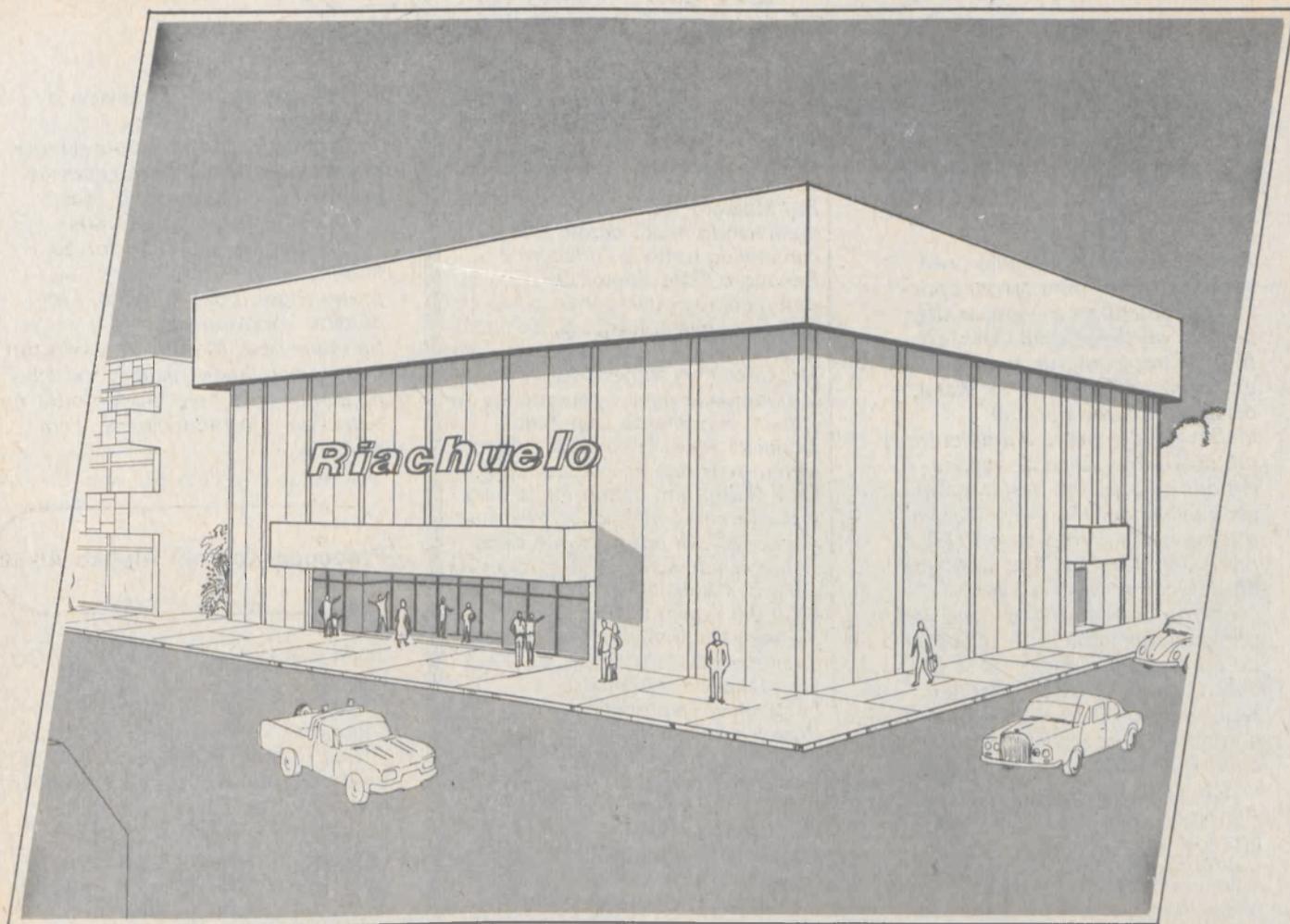
Leve para a sua empresa, consultório, escritório ou residência o máximo em tecnologia e estilo. GTE 900. A mais nova geração dos sistemas de comunicação. E se você passar na Cesar ainda pode contar com as vantagens de uma perfeita instalação e assistência técnica permanente. Instale agora mesmo este mestre em tecnologia GTE 900. O mestre do teclado.

GTE

E MAIS TECNOLOGIA

CESAR

Rua Dr. Barata, 205/209 - Tels.: 222-8490, 222-8491, 222-8489, 222-8492 Natal - RN.



**NÃO É PRECISO SAIR MAIS DE NATAL
PARA COMPRAR
NUMA DAS MAIORES LOJAS DO BRASIL.**

A Riachuelo, agora, está na rua João Pessoa, bem no centro de Natal. São dois andares de um prédio moderno, amplo, com escadas rolantes e ar condicionado. É a primeira loja com tais dimensões, no Estado, exclusivamente para venda de roupas de todos os tipos, para todas as idades e dos modelos mais atuais. Artigos esportivos e de cama, mesa e banho, com a vantagem do preço — a Riachuelo recebe direto da fábrica. Vai ser bem agradável você conferir isso tudo.

Riachuelo

João Pessoa, esquina com Felipe Camarão

Como quem não quer e querendo

A candidatura do Prefeito José Agripino Maia toma forma após cada desmentido e negações dele próprio ou do seu pai, Tarcísio Maia. Este, numa de suas últimas entrevistas à imprensa de Natal, disse claramente não ver inconveniente nessa candidatura. E até usou uma tática de raposa criada, quando lhe perguntaram se seria viável ao filho reivindicar a disputa ao Governo pelo PDS. A partir daí, Tarcísio, que se mantinha na defensiva, abriu o jogo e procurou criar a idéia de que vedar, por qualquer motivo — inclusive o do continuísmo Maia — A CANDIDATURA José Agripino seria um ato discriminatório, dando a entender que o jogo partidário é aberto. O fato é que, após tantas negativas, a posição de José Agripino no processo sucessório se firma na base do “não quer e querendo. E como quer.

As dificuldades de Geralda Farias

Todo o reconhecimento que o Governo do Estado quis demonstrar para com a Assistente Social Geralda Farias, após o seu sacrifício da direção da LBA no Rio Grande do Norte em benefício do candidato do Deputado Carlos Alberto, não tem dado bons resultados. Foi-lhe entregue a direção da FUNBERN, a título de compensação pública. Mas, na realidade, é o que se chama como presente de grego. Sem recursos e com problemas praticamente insolúveis, a FUNBERN representa uma tremenda dor de cabeça, sobretudo para uma técnica zelosa e com vontade de produzir, como é Geralda Farias, não afeita a cargos decorativos. Até o momento, ela nem ao menos pôde dar partida de fato aos seus planos. Quando a imprensa a procura, não recebe, simplesmente por não ter o que informar. Alega estar ainda na fase “da arrumação da casa”. Enfim, uma situação constrangedora.

CURTAS & GROSSAS

Em Mossoró, quem está trabalhando muito para a sua caminhada rumo à Prefeitura é a Senadora Edite Souto. Os observadores estão vendo o seu nome em alta cotação. E, de fato, seu nome tem grande aceitação em Mossoró. ●●● Mencionado fortuitamente para a governança do Estado, o nome do Deputado Garibaldi Alves Filho luziu e, logo, sumiu. Mas não ficou esquecido. Está, dizem, em banho Maria para ressurgir como alternativa definitiva numa das composições que estão sendo estudadas nos laboratórios da política. Garibaldi, mesmo modesto, ficou um pouco tocado com a primeira lembrança. ●●● Tem tido boa repercussão a atitude do presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Carlos Rosado, renunciando a ponderável parte da mordomia a que tem direito em função do seu cargo. Assim, nas viagens que faz nos fins de semana a Mossoró dispensa o carro oficial, o motorista, a gasolina e uso tudo seu. ●●● O Deputado João Faustino tem desenvolvido um esforço extraordinário para não deixar que a sua candidatura sossobre em meio ao torvelinho de nomes e negociações. Tem demonstrado insuspeitado fôlego e extraordinária capacidade de resistência. ●●● Depois de ter feito pressão contra a Secretária Marlúzia Saldanha, o Deputado Carlos Alberto resolveu mudar de tática. Agora, suavizou as críticas e a campanha contra a Secretária do Trabalho e Bem-Estar Social e a está até cortejando politicamente, tendo enviado cópias do discurso em que se lançou candidato. ●●●

O candidato de José Martins

O grupo independente do PDS em Natal não está morto. No mínimo, está se fazendo de morto, num momento em que o próprio Governo Federal preocupa-se com a unidade do partido situacionista. O Senador José Martins, um dos

cabeças do grupo, já revelou a amigos em Natal que os “independentes” já estão definidos quanto ao nome para a sucessão do Governador Lavoisier Maia. Trata-se do Deputado Carlos Alberto, embora o Senador do médio Oeste não tenha se pronunciado publicamente. Um detalhe importante é que o Senador José Martins tem sido um grande batalhador pela introdução da sublegenda para Governador no corpo da reforma eleitoral. Tem motivos.

(Preocupação com Aluizio Alves)

Toda preocupação do PDS no Rio Grande do Norte, sejam quais forem as variações dos seus caminhos, concentra-se em Aluizio Alves. E, aos poucos, segundo os observadores, está se configurando uma situação curiosa na política potiguar: a sublegenda, que aparecia, à primeira vista, como uma arma infalível contra a Oposição, pode terminar no calcanhar de Aquiles da situação. A antropofagia toma conta do PDS volta-se para o combate à candidatura de Aluizio mas, curiosamente, essa candidatura, de fato, ainda não existe, pois o ex-Governador tem planos insondáveis até mesmo para seus próprios correligionários políticos, amigos e membros da sua família. Enquanto o PDS tende a se dividir cada vez mais com a cisão de interesses sempre inconciliáveis, diante do fantasma dos Alves, Aluizio prossegue numa tática nebulosa.

A persistência de Raimundo Hélio venceu

Um dos políticos jovens mais persistentes do Estado é Raimundo Hélio. Com o seu núcleo eleitoral em Caraúbas, ele fez uma campanha sacrificada até chegar a uma suplência na Assembléia Legislativa Estadual. Com o licenciamento, por três meses, do Deputado Theodorico Bezerra, Raimundo sentiu o gosto do mandato e procurou desempenhá-lo, por curto tempo,

com a maior dignidade e como manda o figurino. Depois, Theodorico retomou seu posto e Raimundo ganhou a direção da Cia. de Distritos Industriais, órgão ainda quase embrionário, e funcionando de maneira precária. Agora, com a indicação de Marcílio Furtado para a Secretaria da Indústria e Comércio, Raimundo Hélio tem a sua grande oportunidade de exercer mais à vontade a sua vocação política, depois de tantos sacrifícios pessoais. Resta saber se o desempenho corresponderá à sua vocação, num momento tão difícil da política estadual.

O ponto de encontro dos políticos do RN

Mesmo abstêmios costumazes têm sido vistos com certa assiduidade nas noites do bar "Kasarão", no centro de Natal. Explica-se: ali estão se reunindo os políticos do Rio Grande do Norte e, não raro, dali têm saído esboços verbais de entendimentos importantes no complicado quadro político do Estado. Como a vida política não é feita somente pelos políticos e bastante por um certo grupo que sempre está adejando em torno deles — especialmente dos que ocupam posição de destaque — a frequência ao bar duplicou subitamente. Há quem dispute com muito empenho o direito a certas mesas privilegiadas e, nessa disputa, chega ao bar mal a noite escurece e sai as vezes com o dia clareando.

Cada vez mais os atos políticos

À medida que o processo eleitoral vai tomando forma, mais se torna importante o ato de faturar imagem junto ao público. Mesmo político que não tem experiência com eleitores, mais acostumado às facilidades das indicações indiretas, tem tentado entrar na faixa do populismo. A determinação veio desde a primeira viagem ao Rio Grande do Norte do Senador José Sarney, pois se sabe que a ordem do Planalto é prestigiar quem é

bom de voto. Um dado importante: o Prefeito José Agripino já está pretendendo transformar a inauguração da primeira fase do chamado "trem do grude" numa festa popular, agora em agosto e uma espécie de mobilização do

PDS. Ele espera trazer o Ministro Eliseu Resendo, dos Transportes, além de toda a bancada do partido situacionista no Congresso Nacional e a com assento na Assembléia Legislativa. Enfim, um festão.

PROTEGER É PREVENIR

O INCÊNDIO ACONTECE ONDE A PREVENÇÃO FALHA

Equipamentos contra incêndio



Extintores
Recarga
Porta corta-fogo
Equip. hidráulico

Equipamentos de proteção



Máscaras, Luvas, Botas

Equipamentos de salvatagem



Salva vidas - manutenção de balsas-pirotécnicos
rações de abandono

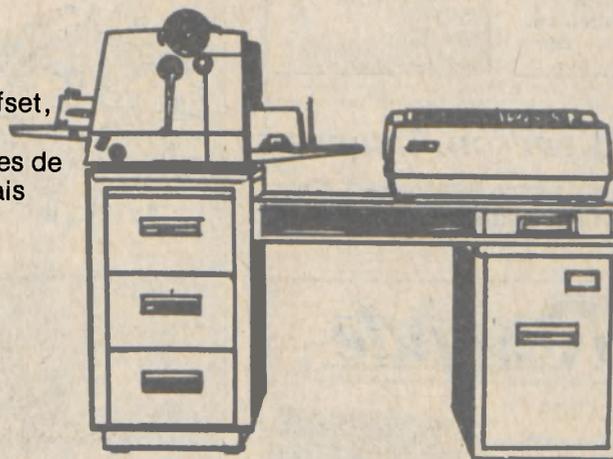
Todos esses equipamentos aprovados pela ABNT, Min. Trab. e Capitania dos Portos.
Rua Sampaio Correia, 4000 — Bom Pastor - tels.: 223-2400-3557 — Natal-RN.

OPHEL MÁXIMO EM PROTEÇÃO

SISTEMAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS

GESTETNER
Impressoras offset, mimeógrafos a tinta, gravadores de stencil, materiais de impressão.

MAGGIPLAST
Materiais para plastificação e guilhotinas manuais.



equipe
LTD.

Av. Prudente de Moraes, 536, Fones: (084) 222-2865 222-3784
Natal-RN.

PROJETOS E CONSULTORIA

- ARQUITETURA
- URBANISMO
- INSTALAÇÕES PREDIAIS

José Gesy || Cláudio José
Arq.CREA 1.074-D || Eng.CREA 707 -D



PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA

Av. Rio Branco, 571/77
Sala 1007
Tel.: (084) 222-8367 - Natal-RN

CASA REAL

- Artigos esportivos
- Fardamentos escolares

Faça-nos uma visita

Av. Deodoro, 602 - tel.: 222-2979 - NATAL



Bezerra Empreendimentos Imobiliários Ltda
CRECI - 319 17*. REGIÃO

IMÓVEIS

- Aluguel com administração
- Vendas
- Incorporações



Rua Jundiá - 436
Tels. 222-1000 - 222-7427

Av. Deodoro

COMÉRCIO OS MELHORES EN

REFRIGERAÇÃO

Assistência técnica Cónsul Brastemp.

Instalação, manutenção e consertos em: Condicionadores de ar, refrigeradores, lavadoras (roupas e louças) secadoras e fogões.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA CONSUL - BRASTEMP

Instaladora e Refrigeração Ltda.

Rua Frei Miguelinho, 90 - Ribeira
Tel. 222-3825

TURISMO

TURISMO AEROTUR
Natal-RN

Viagens personalizadas, nacionais e internacionais
Agência especializada em serviços internacionais

- Carga aérea internacional
- Filiada à EMBRATUR e I.A.T.A.

Rua João Pessoa, 291 - Ed. SISAL - Loja 4
Tels.: 222-2974 - 222-3569 TELEX 0642229

Balanças Filizola e refrigeração

geraírio
COMERCIO REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA.

R. Fonseca e Silva, 1109
Fone: 222-8532
Natal-RN.



SERVIÇOS:
Super 8
Slides
Painés
Publicidade
Mostruário
Convites

Reportagens
Casamentos
Aniversários
Posters
Stúdio
Desfiles
Debutantes

Lenilson Antunes

Rua Cel. Cascudo, 332 Fone 222-1340
estacionamento próprio



RODO-FORTE
REPRESENTAÇÕES E TRANSPORTES NORTESUL LTDA.

Transportes em geral, mudanças, veículos, encomendas etc...



**UNIMOS O
BRASIL DE
NORTE A SUL**

Matriz: Rua Ferreira Chaves, 95/98
(Sede Própria)
Tels.: 222-4080 — 222-2894 — 222-2351
59.000 — Natal — Rio Grande do Norte

Filial: São Paulo Rua Soldado Dionísio Chagas, 8
(Sede Própria) Parque Novo Mundo
Tel. 295-4235
Rio de Janeiro - Rua Otranto, 930 - Vigário
Geral (Sede Própria) Tel. 391-7561

Resende

REVENDEDOR
EXCLUSIVO AR
CONDICIONADO
"CONSUL"



Rua Dr. Barata, 187 — Av. Rio Branco, 608
Tel: 222-4363 Tel: 222-2908



AGROMÁQUINAS

IRRIGAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA.

Rua Presidente Bandeira, 853 - Alecrim
Tel. 223-1028 Telex 0842364 - 223-1340 AGIR
Natal - RN

Sementes, Produtos Veterinários, Vacinações, Assistência veterinária, moto-bomba, arames, adubos químicos, implementos agrícolas, moto-forrageiras, material agrícola, herbicidas, fungicidas inseticidas. Irrigação: por inundação e aspersão.

Fazemos todo e qualquer tipo de irrigação
O NORDESTE PRECISA PROGREDIR

AUTO LOCADORA



Alugue um carro novo
com ou sem motorista

- Av. Rio Branco - 420 - Centro
 - Box Aeroporto Internacional Augusto Severo
- Fones: 222-4144/222-0501
223-1106/272-2446 - Natal-RN

SERVICO SERVICOS DE NATAL



Forros e tapetes para qualquer tipo de veículo, capotas para Jeep e C-10

MATERIAL PARA PROTEÇÃO INDUSTRIAL

Rua Mário Negócio, 1439/41
Tel.: 223-4494 - 223-2406
Alecrim - Natal-RN

LAÉTE GASPAR COMERCIAL LTDA.

(Assistência autorizada "CONSUL")

- Instalações
 - * peças, acessórios e equipamentos p/ refrigeração em geral e ar condicionado
- Manutenção Preventiva
 - * motores elétricos e capacitores
 - * polias e correias V
 - * tubos de cobre e conexões de latão
 - * material elétrico

O Grau Certo em Ar Condicionado
Rua Dr. Barata, 202/4 — Tel.: 222-2817
NATAL - RN

ENGENHARIA

MARCELO AMARAL
CREA 4108-75

ADAUTO ASSUNÇÃO
CREA 7833-77

CÁLCULO ESTRUTURAL E INSTALAÇÕES

Edifício Barão do Rio Branco 10º Andar
Sala 1003 - Tel.: 222-8528

ESQUADRIAS E ARTEFATOS DE MADEIRA



FERRAGENS IA-FONTE

Amplanta

IND. E COM.
DE ESQUADRIAS
E ARTEFATOS DE
MADEIRA LTDA.

Av. Salgado Filho 1609 - Lagoa Nova - Natal-RN

DÊ REFEIÇÕES NA EMPRESA



nutrimar

Nutrimar Serviços de Hotelaria Ltda

Rua Pte. Quaresma 361 Tel: 223-4360

Você não imagina o quanto sua empresa lucrará dando refeições aos funcionários no próprio local de trabalho. Ninguém chegará mais atrasado e todos produzirão mais. Decida-se. Em bandeijas ou quentinhas, dê refeições na empresa e deixe por conta da Nutrimar.

CONSULTORIA TÉCNICA PROJETOS E CONSTRUÇÕES CIVIS



Pecol

Projetos de Engenharia e
Construções Ltda.

Av. Salgado Filho, 1782
Tel.: 231-6465

Artigo

Mário Moacyr Porto

BRASIL VERSUS NORDESTE



O Nordeste é o segundo "país" do Continente em território e população, pois da Bahia ao Maranhão é habitado por mais de 35 milhões de pessoas, além de 11 milhões espalhados nos Estados do Centro-Sul, como anota o Prof. Vamireh Chacon.

O centralismo institucional, a incompetência generalizada, o descalço dos nossos representantes no Congresso Nacional, a acomodação dos nossos governantes, a ausência de uma liderança regional etc., fizeram do Nordeste um colossal cavalo de troia dentro do Brasil que, à muitas luzes, já ultrapassou o esquadro e as limitações do país do terceiro mundo.

O Sr. Presidente da República, sensível à delicadeza da situação que dia a dia se agrava, recomendou no aviso circular n. 04 de 10 de abril de 1979, que no planejamento setorial a cargo de cada Ministério se procure dar relevo aos programas e ações específicas do Nordeste, e distinguir, nos de caráter nacional, as condições especiais que deverão ser observadas em relação à nossa sofrida região.

Um tratamento diferenciado, em suma, uma espécie de "Cassa del Mezzogiorno" com que, na Itália, se pretendeu reduzir o fosso que separa a prosperidade do Norte da relativa modorra do Sul. Mas nós que aqui vivemos e sofremos na carne os apuros e vicissitudes de nossa gente, afirmamos em público e raso que não há necessidade alguma de ajuda caridosa, mas, apenas, adoção de um tratamento equânime, paritário, honesto, em

relação ao nosso povo e ao que ele produz em penosas condições. Vejamos para exemplificar, o caso da Scheelita, minério de tungstênio, do qual o Rio Grande do Norte é o principal produtor.

O Conselho Interministerial de Preços — CIP — estabeleceu para o comércio de Scheelita produzida no Nordeste, em ostensivo desatendimento às recomendações da Presidência da República, um tratamento para pior em relação aos mineradores do Rio Grande do Norte. Impôs uma estranha política de dois pesos, duas condições de venda, dois critérios de mercancia para os negócios feitos no mercado externo e interno, este último de atendimento compulsório.

As diferenças são as seguintes: No mercado interno as vendas de Scheelita para o Sul do país são feitas obrigatoriamente a prazo de 45 dias, impondo-se ao produtor-vendedor o pesado ônus de descontos de duplicatas a juros elevados. No mercado externo, para o qual o minerador nordestino somente poderá fornecer as sobras da demanda interna, os negócios são feitos à vista. As vendas para o exterior são FOB, isto é, transporte e frete por conta do comprador. No mercado interno, a venda é obrigatoriamente CIF, isto é, cabe ao produtor-vendedor o ônus de pagar o frete do minério até a fábrica situada no Sul do país.

Mas não para por aí o tratamento diferenciado que, às avessas da recomendação Presidencial, nos impõe o CIP. Por força de exigência deste órgão ministerial, o

preço da Scheelita no mercado interno não poderá ser reajustado enquanto não ocorrer uma variação de 10%. Em razão dessa estranha condição, que não cuida, que não atende as frequentes quedas de preço e continuada elevação dos custos de produção, resultam os seguintes ônus para o produtor de scheelita do Seridó: As variações do valor do cruzeiro em relação ao dólar são frequentes, ameadadas, enquanto as deliberações do CIP são espaçadas e invariavelmente tardias. Por outro lado, as vendas no mercado interno são feitas, obrigatoriamente, pelo preço do cruzeiro em relação ao dólar do mês anterior à venda. No mercado externo, o preço do cruzeiro é o vigente no mês da venda.

Resultado: O produto fica sujeito a dois preços: maior em relação as vendas para o exterior; menor, em relação às vendas no mercado interno, sabido que o cruzeiro se desvaloriza, em média, duas vezes por mês. Mas há muito mais: todos os manufaturados de tungstênio foram liberados pelo CIP. Scheelita não.

Para que não se pense que estamos querendo passar gato por lebre, vamos analisar o caso: Scheelita tem três grandes aplicações: a) Aços especiais; b) metal duro; c) ferro tungstênio. Os dois primeiros foram liberados do controle do CIP e representam 76% das vendas e aplicações da Scheelita. Os 24 restantes destinam-se a ferro tungstênio, que é aplicado: 26% para exportação e 74% na fabricação de aços especiais. Moral da história: Scheelita, no mercado interno,

destina-se a fabricação de manufaturados liberados de qualquer controle, que ainda gozam de estímulos creditícios e fiscais. Advirta-se que nada mais fácil, presentemente, que vender scheelita para o exterior. Tanto haja que comprador não falta. E exportar é, no momento, negócio do grande interesse para o país. Por que, então, apenas o produtor da matéria prima com o ônus injusto e exorbitante de subsidiar a indústria de manufaturados?

A imposição dessa política de dois pesos e duas medidas correu, em grande parte, para o seguinte resultado: enquanto as indústrias de manufaturado crescem a galope, a produção de scheelita decresce a olhos vistos, em uma região onde o desemprego é crônico e crescente. Sabemos por dolorosa experiência, que estamos clamando no deserto. E não carregamos a culpa apenas nos tecnocratas, que não são do Nordeste, que não vivem o nosso drama, que acham que só

se deve desenvolver o desenvolvido. O que irrita saber é que a representação parlamentar do Nordeste central e assim concorre, por conivente omissão, para aprofundar e alargar o maior bolsão de miséria do continente, que é o Nordeste dito brasileiro.

A SUDENE, que foi sem dúvida a mais inteligente e séria tentativa que até hoje se fez para tirar a região do sêco atoleiro em que afunda, entrou em franco processo de menopausa. Hoje cresce em prédios na proporção em que mingua em recursos. Sangrada na veia da saúde, como se dizia antigamente, rateia como um motor fora de tempo, exausta, dessorada e impotente, em que pese a boa vontade dos seus comandos.

Em recente editorial, o "Jornal do Brasil", aponta o remédio: "O Nordeste tem que aprender a utilizar o seu prestígio político. É esse peso político que pode aumentar a participação regional no bolo

dos recursos nacionais". É isso aí. Clamar por justiça, é puro e caricato messianismo. Cervantes ao constatar, perplexo, as repetidas vitórias dos sarracenos sobre os cruzados, exclamava patético e confuso. "Está provado que quando os infiéis são mais numerosos que os cristãos, Deus fica ao lado dos infiéis".

Os políticos, nesse particular, andam a reboque dos empresários, que começam a se mexer e denunciar o centralismo espoliador dessa República "soit-disant" federativa. O recente seminário industrial do Ceará foi um toque de reunir para que o nordestino reaja na legítima defesa do seu direito de sobrevivência, as vésperas do holocausto.

Vamos fazer a nossa pacífica "marche aux flambeaux" antes que a massa de milhões de famintos descubra que não há glória nenhuma em morrer de fome e que é masoquismo cevar com a sua miséria a fartura dos primos ricos.

O LAZER E O RELAX EM CASA

Não fique só pensando. Traga o lazer e o relax para dentro de casa.

Sua família vai adorar. E você quando chegar do trabalho, nem se fala. Terá onde relaxar à vontade.

Ligue-se com a Protágua. Ela providencia tudo, inclusive tratar e tirar vazamentos de sua piscina. Protágua comercializa também equipamentos para piscina, além de produtos químicos para o tratamento da água.

Decida-se e construa sua piscina.



Alexandrino de Alencar, n° 1086 tel: 223-4447



Amadeu Venâncio

HISTÓRIA E TRADIÇÃO EM CURRAIS NOVOS

A história do Grupo Venâncio remota a 1950 e é um exemplo de trabalho e obstinação.

A história do Grupo Venâncio de Currais Novos teve origem nos idos de 1950. A cidade resumia-se apenas a algumas casas, poucos prédios, baixa densidade demográfica. Mas, por outro lado, já esboçava os primeiros sinais de um comércio promissor. Naquela época, estabelecia-se no município um homem bastante conhecido na região. Pedro Hipólito, um ex-comerciante ambulante. Esse homem, necessitando de alguém de confiança para gerenciar seus negócios, convidou Amadeu Venâncio Dantas para trabalhar consigo. O convite foi aceito, sendo esse o primeiro passo que mais tarde marcaria a história de uma empresa que existe há 29 anos.

Estabelecido na rua João Pessoa, 130, dedicando-se à comercialização de estivas, cereais e bebidas, Pedro Hipólito teve Amadeu Venâncio como Gerente de 1950 a 1953. Nessa data, resolvendo abandonar o comércio, vendeu-lhe não só as instalações de sua empresa, como também as mercadorias existentes. A partir daí, nasce realmente a história do Grupo Venâncio, passando amadeu a ser o proprietário da Firma, a qual recebeu o nome Amadeu Venâncio Dantas.

NO MESMO ANO — Amadeu Venâncio passou exatamente sete anos dedicando-se exclusivamente ao comércio de estivas, cereais e

bebidas com o armazém. Em 1960, desejoso de diversificar suas atividades, adquiriu, por compra, a antiga Indústria de Sabão Seridó Ltda. empresa fundada há 40 anos. O Sabão Seridó, àquela altura, já gozava do prestígio e aceitação das donas-de-casa.

Localizada às margens da BR 427, estrada que liga Currais Novos a Acarí, a Fábrica de Sabão Seridó está implantada em 3.600 metros quadrados, produzindo um sabão de 1ª. qualidade, segundo o processo de decantação. Vendidos em barras de 500 e 1.000 gramas, o Sabão Seridó é o único fabricado em Currais Novos.

EM 63 COM VEÍCULOS — A larga experiência no ramo comercial, fez com que em 1963 Amadeu Venâncio partisse para a comercialização de veículos, juntando-se a dois sócios e fundando a Distribuidora de Veículos Seridoense SA, concessionária da Chevrolet. Essa firma funcionou primeiramente à rua João Pessoa.

Em 1980 a Distribuidora de Veículos Seridoense muda sua razão social para DISVESE Ltda. É que Amadeu Venâncio compra as partes,

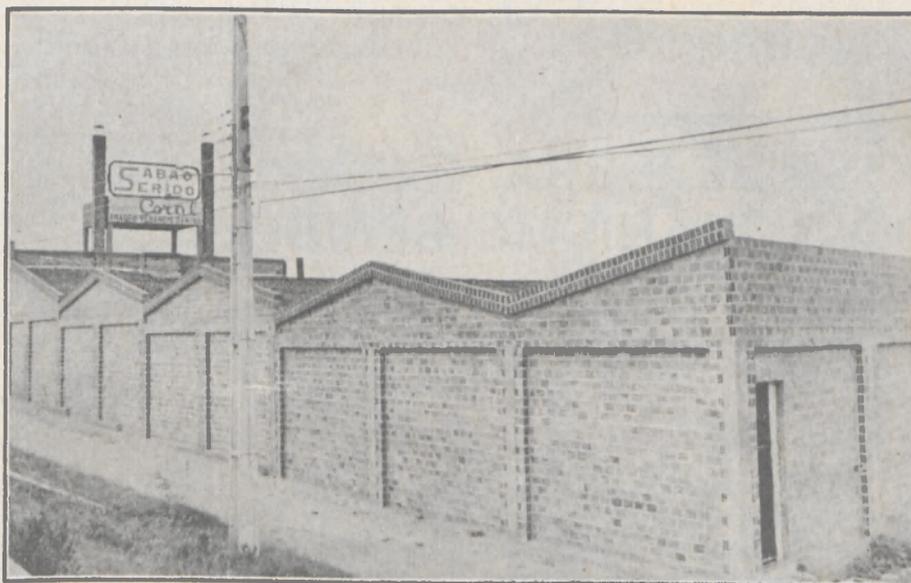


Tudo começou com o armazém

dos sócios e faz sociedade com o irmão Manoel Venâncio Dantas. A DISVESE fica sob a direção dos filhos deles, Amadeu Venâncio Filho e Ari Venâncio Dantas.

De Santa Cruz a Jardim do Seridó, DISVESE é a única concessionária Chevrolet da região. Comercializando veículos novos e usados, a empresa opera através do financiamento da General Motors ou mesmo do seu. Ambos são realizados sem nenhuma complicação. O Chevette, a Pick-Up e o Opala são os carros mais vendidos pela DISVESE.

NOVAMENTE O ARMAZÉM — Apesar de trabalhar sempre entrelaçado com a família, a Firma Amadeu Venâncio Dantas — o armazém — passou de fato e de direito a chamar-se Amadeu Venâncio & Companhia em virtude da admissão, em 1966, também do sócio-irmão Manoel Venâncio Dantas. É chegada a hora das sucessivas ampliações, e um ano após a introdução para vendas de pneus, câmaras-de-ar, tintas, motores Diesel, máquinas forrageiras, além de encerrados, baterias, rações e outros produtos.



Sabão Seridó, o único de Currais Novos

HOJE CINCO PRÉDIOS — A admissão do sócio Manoel Venâncio Dantas foi realmente o marco nas ampliações das instalações do armazém. Hoje, em vez de um só prédio, a Amadeu Venâncio & Companhia está implantada em cinco prédios vizinhos, fornecendo seus produtos a mais de 15 cidades da região. Da pasta de dente à caixa de fósforo se encontra para

comprar nesse armazém.

Possuir a maior rede de distribuição comercial de Currais Novos, fabricar o único e melhor sabão da região e ser concessionário exclusivo da Chevrolet, são os privilégios que hoje gozam aqueles que fazem o Grupo Amadeu Venâncio, uma empresa cujos membros são formados exclusivamente por familiares.



A DISVESE, concessionária Chevrolet

Depoimento

JOSÉ BEZERRA: EXEMPLO DO HUMANISMO SERIDOENSE

José Bezerra é o exemplo típico da rica paisagem humana do Seridó.

O Seridó, nascido da fé dos homens, mantém uma ligação permanente entre as suas diversas etapas através das gerações dos seus pioneiros. Por isso nunca perde os fortes vínculos com suas origens e mantém sempre acesa a chama que o impulsiona. Essas características podem ser percebidas nos gestos, nas palavras e no comportamento de um desses seridoenses típicos, exemplar de uma espécie que a Região nunca deixará se extinguir: José Bezerra de Araújo.

A família Bezerra é quase sinônimo do Seridó. E José Bezerra de Araújo é a presença viva de uma legenda marcante e definidora de um quadro rico em substância humana. Sertanejo seridoense, coerente com as tradições mas também homem do presente que gosta de se atualizar e conhecer "as coisas do mundo", líder político, agricultor e pecuarista, empresário e estudioso dos problemas atuais, nunca perde o deslumbramento pelo Seridó.

— Eu sempre penso no Seridó como uma das melhores áreas do Estado e devo salientar que, quando digo isso, estou me referindo tanto ao aspecto social, como ao econômico — diz ele, enfatizando que "sempre resalto a coragem e o orgulho desse povo sertanejo que, apesar de todas as suas dificuldades econômicas, geradas, sobretudo, pelos longos períodos de estiagem, tem enfrentado tudo de cabeça erguida".

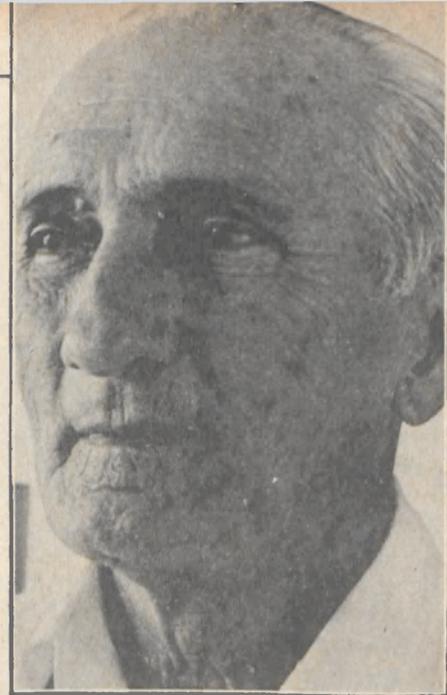
O LEMA É AJUDAR — Com um ativo passado político, José Bezerra gosta de dizer que, hoje "meu lema é ajudar", quando se refere à sua participação na vida pública do Estado, no momento. Já foi Secretário da Agricultura no Governo Dinarte Mariz, deputado estadual e suplente

de Senador pela antiga UDN. Por isso mesmo, entre as muitas citações que faz de homens com serviços prestados ao Seridó, cita com particular ênfase o Senador Dinarte Mariz. Precisa a atuação do político seridoense ao tempo em que ele era o relator do Plano Nacional de Estradas de Rodagens e, nessa condição favoreceu muito à Região seridoense, possibilitando a construção de estradas em locais onde, até então, o acesso só era possível a cavalo.

Mas José Bezerra lembra também um Tomás de Araújo de quem, por sinal, é descendente; o ex-Governador Cortez Pereira; Juvenal Lamartine; José Augusto Bezerra de Medeiros. Destes todos, ele diz que foram homens públicos que nunca esqueceram o Seridó quando ocuparam cargos importantes, sempre procurando beneficiá-lo.

Como filho legítimo do Seridó, ele discorre com muita familiaridade sobre muitos dos aspectos da Região. Cita, entusiasmado, a particularidade do caráter e do comportamento do típico seridoense: "ordeiro, calado, honesto e trabalhador, de muitos valores morais, embora um pouco diluídos pelo processo de integração urbana".

FUTURO E INJUSTIÇA — José Bezerra acredita no futuro do Seridó. Particularmente por causa do seu minério. No seu entendimento, a riqueza mineral é determinante do crescimento da Região, especialmente quando todo o seu potencial for devidamente aproveitado. Ele dá exemplos práticos dessa sua previsão com o fato de um município como Currais Novos já viver, essencialmente, em função das minerações existentes em sua área. Contudo, ressalva que esse processo ten-



Bezerra: sempre o Seridó

de ainda a tomar novas formas.

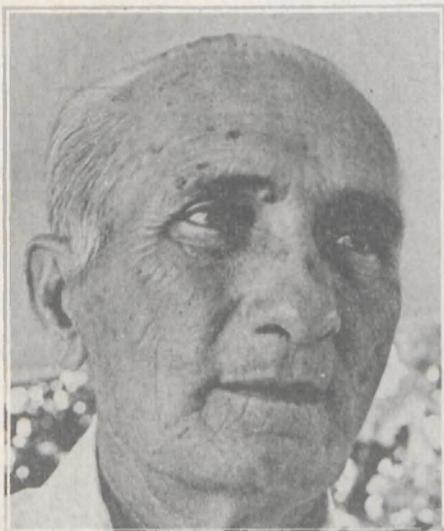
Dentro da caracterização do solo seridoense, José Bezerra faz um paralelo curioso. Para ele, o próprio meio ambiente árido da Região estimula o espírito de luta e a tenacidade dos seus habitantes que têm de lutar mais vigorosamente com a terra e a aridez do clima.

— O homem — diz — é reflexo do meio-ambiente. A natureza obriga o seridoense a trabalhar mais do que o homem de outras áreas.

Observa que suas análises não obedecem a critérios subjetivos e meramente pessoais, mas têm o respaldo da opinião de outros estudos, de "gente de outras terras".

José Bezerra, mesmo assim, não pode deixar de observar que o Seridó foi um tanto injustiçado pela natureza.

EXEMPLOS — Sente-se que um homem típico do Seridó tem uma predileção toda especial pela geografia humana, pelo acervo de riquezas morais da sua terra. José Bezerra não foge à regra. Nem poderia, tendo em sua família homens como o seu avô, o "coronel" José Bezerra, um dos pioneiros da Região e um dos seus maiores benfeitores. Lembra a figura do avô como modelo de formação moral e, para ilustrar o seu conceito, conta um antigo episódio: certa vez, quando o "coronel" estava na sua fazenda Aba da Serra, ouviu, casualmente, a conversa entre dois representantes de uma firma de Pernambuco, que ali tinham ido a negó-



O valor humano

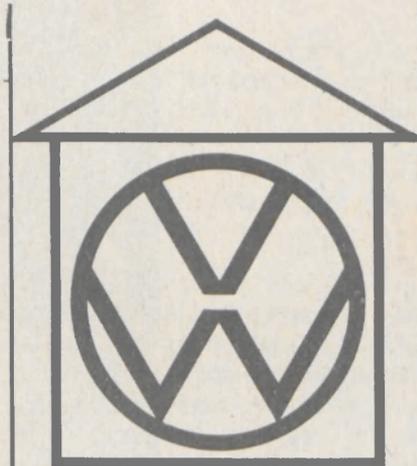
cios. Os dois referiam-se às filhas do "coronel" e pareciam estar alimentando planos de conquista fácil, animados pela fama da beleza das jovens e, naturalmente, escudados com a suposta vantagem de terem vindo de um centro maior. Foram para a casa da fazenda, certamente com muitos planos e, lá, pediram água. Eis que "o coronel" José Bezerra já os esperava e os atendeu gentilmente. Ouvindo o pedido, chamou a filha mais velha, "Biluca" e ordenou que os visitantes fossem atendidos. Isso feito, os viajantes iam se retirar, quando apa-

receu outra filha, com outro copo d'água. Em seguida, apareceu outra, com um terceiro copo. Enfim: todas as filhas e as moças da casa apareceram com a água. E sempre o "coronel" insistindo que "você precisam conhecer as moças todas". Resultado: eles terminaram pedindo desculpas.

É um exemplo contado para mostrar a rigidez moral, que sempre foi lei básica no Seridó e um elemento vital em seu arcabouço psicológico.

AS ATIVIDADES — Hoje, José Bezerra, como diretor-presidente da Mineração Acauan, entre outras atividades, contribui muito para o desenvolvimento econômico de Currais Novos, onde mantém diversas instituições. Através da empresa auxilia o abrigo de velhos da cidade, o hospital, casa de estudantes pobres, associações esportivas, etc. Ele quer que a Mineração Acauan ajude o povo de Currais Novos não só dando empregos, como por uma ação filantrópica, desenvolvida sem nenhuma publicidade.

Porque José Bezerra tem a tempera dos homens do Seridó: ele vive e sente a terra onde nasceu, ama a sua paisagem humana e compreende a dimensão do seu heroísmo na convivência com a paisagem sífica.



CASA DO VOLKS



Aqui seu carro é tratado com muito mais carinho. Temos o maior prazer em atender pessoas como você além de contar com peças, acessórios e tintas.



Gurgel & Oliveira
Comércio e Representações Ltda.
Av. Prudente de Morais, 1804
Tel.: 223-2488

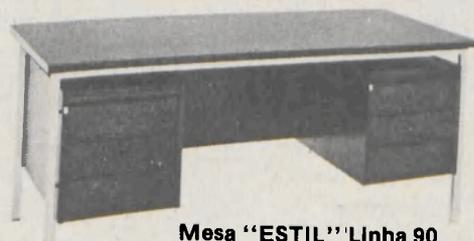
RECOMAPE TEM TUDO, ABSOLUTAMENTE TUDO PARA SEU ESCRITÓRIO



Cadeira "ESTIL"
Linha Diretor



Máquinas de escrever
"REMINGTON"



Mesa "ESTIL" Linha 90

RECOMAPE Revendedora Costa, Máquinas e Peças Ltda.



MATRIZ: Rua Dr. Barata, 242
Filial: Praça Augusto Severo, 91
Fones: 222-1467 e 222-4208

FILIAL EM MOSSORÓ:
Rua Cel. Gurgel, 266
Fone: 321-1330



A FÉ QUE NOS GUIA E AJUDA A CRESCER HÁ 40 ANOS

Há 40 anos trabalhamos pelo desenvolvimento de Parelhas e o Seridó. Somos tocados pela fé que impulsiona este povo e o faz superar os desafios — a mesma fé que simboliza a origem da família seridoense. Beneficiando algodão, de alta qualidade, buscando sempre melhorar as sementes, operando com máquinas que trabalham com o carinho e zelo as preciosas fibras, produzimos movidos pelo respeito devido às riquezas sagradas de nossa terra.

**ARNALDO
IRMÃOS & FILHOS**
Parelhas-RN

Seridó

DEM DE UM PEIXE O BELO NOME DE ACARI

Como a cidade, é bela e curiosa a origem de Acari sempre fiel às suas tradições

No fim do século dezessete os índios da tribo Cariris chegavam ao Rio Grande do Norte acoçados pelas perseguições movidas pelos brancos que colonizavam o vizinho estado da Paraíba. Já em 1737, segundo Jayme Nóbrega, existia na região um pequeno ponto de apoio logístico aos viajantes. A "pousada", ou hospedaria, pertencia a Felipe Martins, se situava às margens de um poço, conhecido como "Poço de Felipe", onde os viajantes e os índios pescavam um peixe de "escama áspera e saborosa, carne tenra e branca", o "acarái". Foi assim que nasceu Acari.

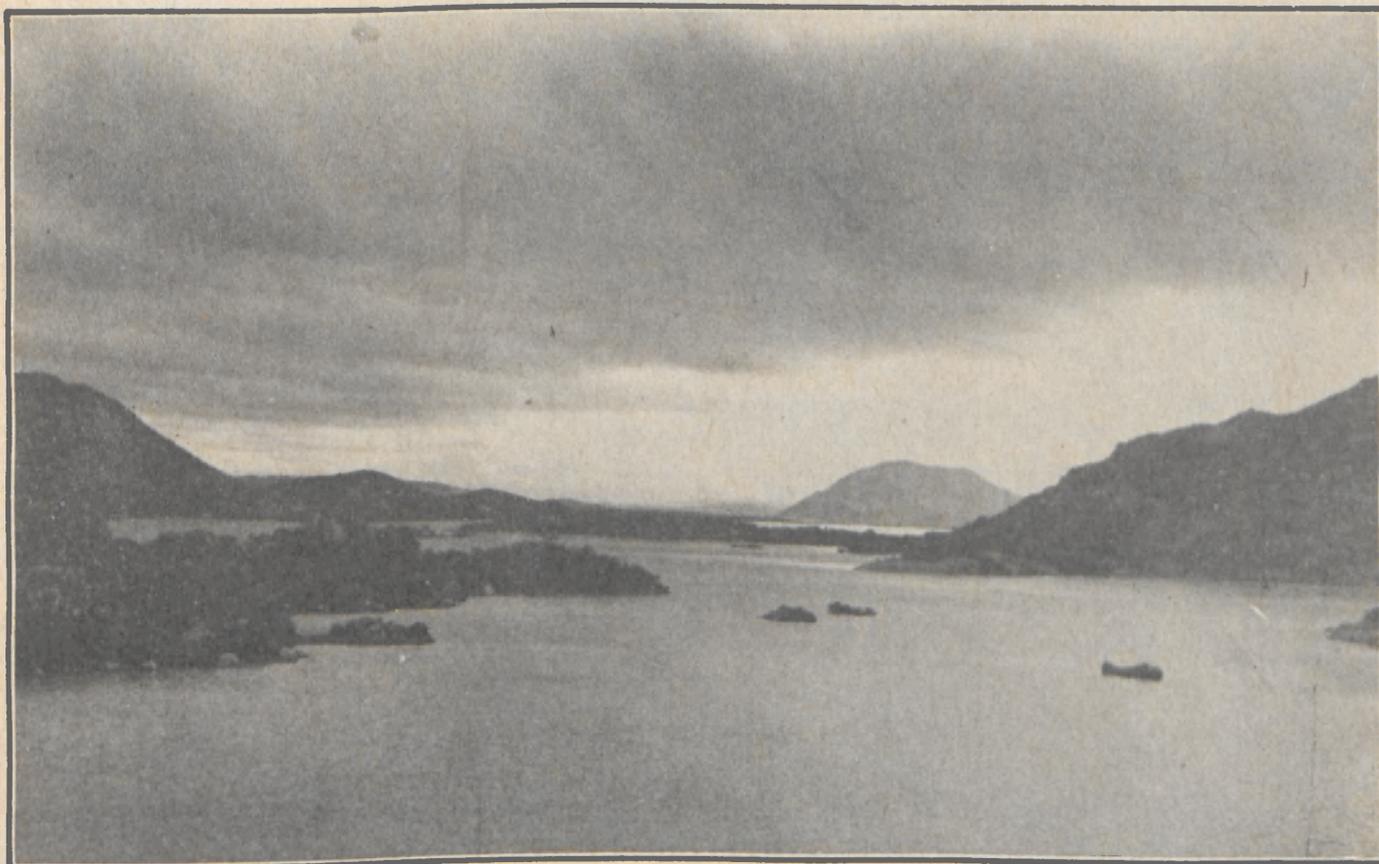
Como a maioria das cidades nordestinas, Acari surgiu em meio a

profundas manifestações do sentimento religioso. A ação colonizadora de Manoel Esteves de Andrade se entrelaçava com o seu zelo pelas coisas da religião. De modo que, em 1835, a primeira capela do local recebia foros de matriz, por autorização do Bispo de Olinda. Contam que a mãe do sargento-mór "residente prás bandas do Ceará", só se dispôs visitar as terras do filho após a construção da primeira igreja.

Já contando com um ponto de encontro para as manifestações religiosas, o município foi criado em 11 de novembro de 1835, desmembrado do município de Caió. A sua área, naquela época, compreendia a dos

municípios de Currais Novos, Cerro Corá, Jardim do Seridó, Parelhas, Ouro Branco, Florânia, São Vicente Cruzeta e Carnaúba dos Dantas. Através da Lei número 119, de 15 de agosto de 1898, a vila adquiriu foros de cidade.

HOJE — Acari, conta, atualmente, com uma população de cerca de 18.321 habitantes, dos quais 7.900 são estudantes. Além do açude Marechal Dutra, mais conhecido como Gargalheiras, reservatório d'água, com capacidade de represamento de 57,5 milhões de metros cúbicos, a cidade conta com vários pontos que merecem ser vistos, como a Cadeia Pública, onde também funciona uma das maiores bibliotecas do Estado, a "Biblioteca Pública Maria Jesus Bezerra", cuja construção foi concluída em 1886, ao custo total de 15 contos de réis. No prédio funcionava também a Intendência Municipal, a Delegacia Pública e várias repartições do Império. Anteriormente, todo expediente da cidade era feito na Igreja do Rosário, outro ponto de atração turística. Atualmente ambos os prédios acham-se tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional.



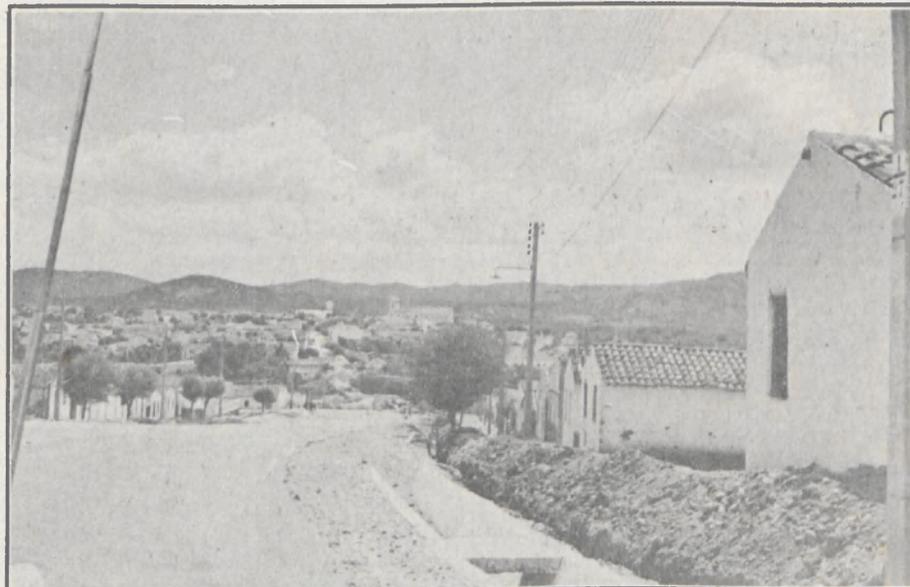
Acari é uma das cidades mais agradáveis do Seridó

INSCRIÇÕES RUPRESTES —

Mas, Acarí, não é apenas isto. Há inscrições ruprestes feitas em pedras em sua volta que vêm “fundindo” a cuca de muitos estudiosos no assunto. E as contradições são muitas. Uns dizem que foram os índios. Outros chegam a afirmar que as inscrições são de autoria dos fenícios. Existem estranhos pássaros que todas as tardes pousam no Bico da Araraí (formação rochosa ao norte do Município) dormem e desaparecem no outro dia bem cedo, sem que ninguém saiba de onde vêm e para onde vão. Este fenômeno local já foi alvo também de pesquisas de muitos estudiosos. O que de concreto fica dos pássaros, conhecidos popularmente como “as andorinhas de Acarí, embora eles tenham pouca semelhança com as andorinhas comuns, são os seus excrementos, atualmente aplicados com sucesso, na agricultura em vários pontos do Estado, inclusive no gramado do Estádio Presidente Castelo Branco, em Natal.

PERSONALIDADES — São suas personalidades, algumas infelizmente já falecidas, como Silvino Bezerra, na sua época Presidente da Intendência Municipal, deputado estadual, vice-governador e grande líder da região; Cipriano Galvão Santa Rosa, primeiro prefeito da cidade, no período republicano e também presidente da Intendência Municipal e deputado estadual.

Entre os vivos o destaque maior



Em todos os ângulos, um aspecto simpático

para o cardeal Eugênio de Araújo Sales, atual Arcebispo do Rio de Janeiro, e o desembargador Félix Bezerra de Araújo Galvão, uma das grandes culturas da região.

AMOR E ZELO — O que mais impressiona em Acarí, além da sua rica história de origem, é o amor, o zelo que seus habitantes dedicam à cidade, sem entrarem no campo escoregado do radicalismo, do bairrismo exagerado. Se ela é limpa, não é apenas pela ação isolada da Prefeitura e, sim, pela consciência que se enraizou em seus habitantes, mantendo a cidade saudável do ponto de

vista da higiene.

Tanto assim, que uma lei municipal, fixa um período de dois anos para que todas as casas do lugar sejam pintadas. E se o proprietário não tem condições financeiras de cumprir o decreto municipal, a própria Prefeitura se encarrega de lhe fornecer o material necessário.

CÓDIGO DE POSTURA — Cidade do Acarí — Promulgada pela Lei número 01 de 14 de março de 1899. É assim que está escrito o artigo oito: “os proprietários, e na falta destes os inquilinos, procuradores, administradores de irmandades, fabriqueiros, tesoureiros, etc., são obrigados a conservarem caídas as frentes de seus prédios, quando estes forem em ruas travessas, devendo de dois em dois anos, renovar este serviço até o dia 06 de agosto, sob pena de 10\$000 de multa.

“Parágrafo único — Estão isentos das penas do artigo antecedente os proprietários dos Prédios em construção, a quem fica marcado o prazo de um ano para conclusão dos respectivos serviços, sob pena de 20\$000 de multa, salvo motivo de força maior justificado a juízo da intendência.

O artigo acima data dos primórdios da República, mas antes, ainda na época do Império, foi promulgada uma lei número 7, também sobre POSTURA, a qual em seus artigos 8 e 13 diz o seguinte:

“Artigo nº. 8 — Todo cabeça de casal será obrigado a ter limpas as



O prédio da antiga cadeia: atração

frentes de suas casas nas povoações, nas quatro festas principais de cada hum ano, sob pena de pagar por cada vez que faltar a limpenza, duzentos réis para as despesas da Câmara.

“Artigo nº. 13 — Ninguém poderá construir casas nas povoações, senão no alinhamento das outras, sob pena de pagar dez mil réis para as despesas da Câmara, e será demolida a casa a custa do proprietário. Passo da Assembléia Legislativa Provisória, 23 de março de 1835”.

Acontece que todos já estão acostumados com o fato, de modo que a “operação limpeza” se processa normalmente, sem nenhum atropelo, o que comprova que a solidariedade de todos em prol de um objetivo comum vale mais que a ação isolada do Prefeito, atualmente o advogado Silvino Bezerra Filho.

Por isso mesmo, Acarí é considerada nada mais nada menos como a cidade mais limpa do Brasil. E em sua volta uma verdejante vegetação e uma crescente economia baseada, principalmente, na criação de gado e na cultura de algodão da variedade mocó, de fibra longa e vida prolongada, dizem da nova realidade.

ATRAÇÕES — A cidade que foi

célula “mater” de diversos municípios do Seridó, como Currais Novos, Florânia (desmembrados em 1890) e Carnaúba dos Dantas e Cruzeta (em 1953), tem na Capela de Nossa Senhora da Guia, edificada entre o período de 1736 a 1738, que foi tombada e restaurada pelo Instituto Histórico Nacional, através da Fundação José Augusto e da Prefeitura Municipal, um dos pontos mais bonitos da cidade.

A pequena capela tem madeiramento, portas e parte da alvenaria originais. Merece destaque especial o altar-mor de cedro, trabalhado em tintas vegetais coloridas e douradas, ornamentado com santos barrocos, além do côro feito em madeira.

Localizada no “Sítio da Caridade”, a Casa de Pedra é um outro atrativo que não pode deixar de ser visto pelo visitante. O lugar é uma gruta numa rocha de vários compartimentos interligados por estreitos corredores e essas divisões são naturalmente decoradas por esculturas de estalactites, colunas cilíndricas, etc.

Dentre os monumentos históricos tombados pelo IPHAN, pode-se evidenciar, como mais importante em termos turísticos, a Capela do Ro-

sário, estilo colonial construída por escravos do século dezoito, e a cadeia pública, em estilo barroco, data do século dezanove.

Entre Acarí e Carnaúba dos Dantas encontram-se “inscrições rupestres” formando um grande painel em uma das cavernas. Destacam-se desenhos coloridos semelhantes a embarcações fenícias, o que motivou a circulação de estórias sobre a visita de antigos fenícios àquela época. No município de Acarí, precisamente nas grutas de uma serra na “Fazenda Ingá”, nos seus arredores, encontra-se o “habitat” de estranhos pássaros, que ficaram conhecidos como “andorinhas” entre os habitantes locais, embora apresentem maiores proporções do que essas aves. O interessante a respeito desses pássaros é que nada se sabe sobre a sua procedência, destino e reprodução.

Em relação ao artesanato local, destacam-se objetos de cerâmica, as rendas de bilro, os brinquedos feitos em madeiras de fibra, além dos trabalhos confeccionados com pedras miúdas pela artesã Chiquinha Pires. A maioria desse artesanato é encontrado na Feire Livre realizada aos sábados.

O PADROEIRO DE TODOS

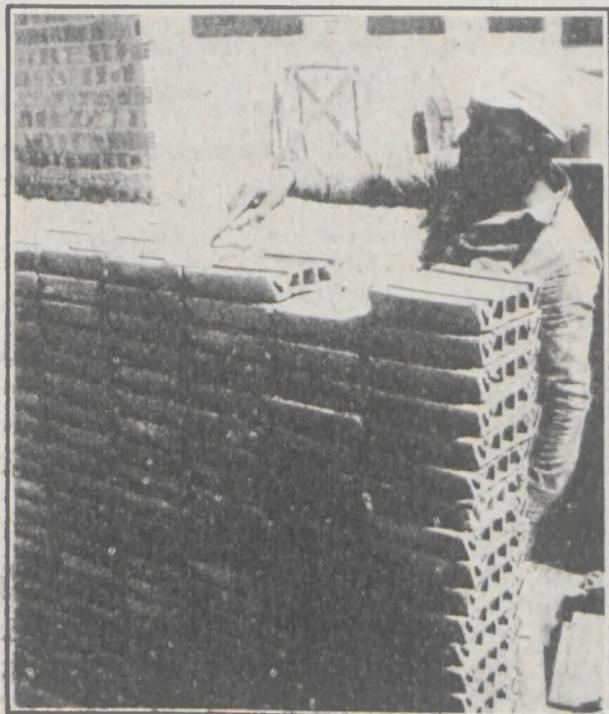
NÓS

Parelhas e o Seridó tiram suas forças no respeito às tradições. Esta terra de gente forte revitaliza seu vigor na lembrança da figura divina que tem pairado sobre toda a Região com sua presença protetora lembrada daqueles que trabalham, produzem e têm humildade de espírito com grandeza de propósitos.

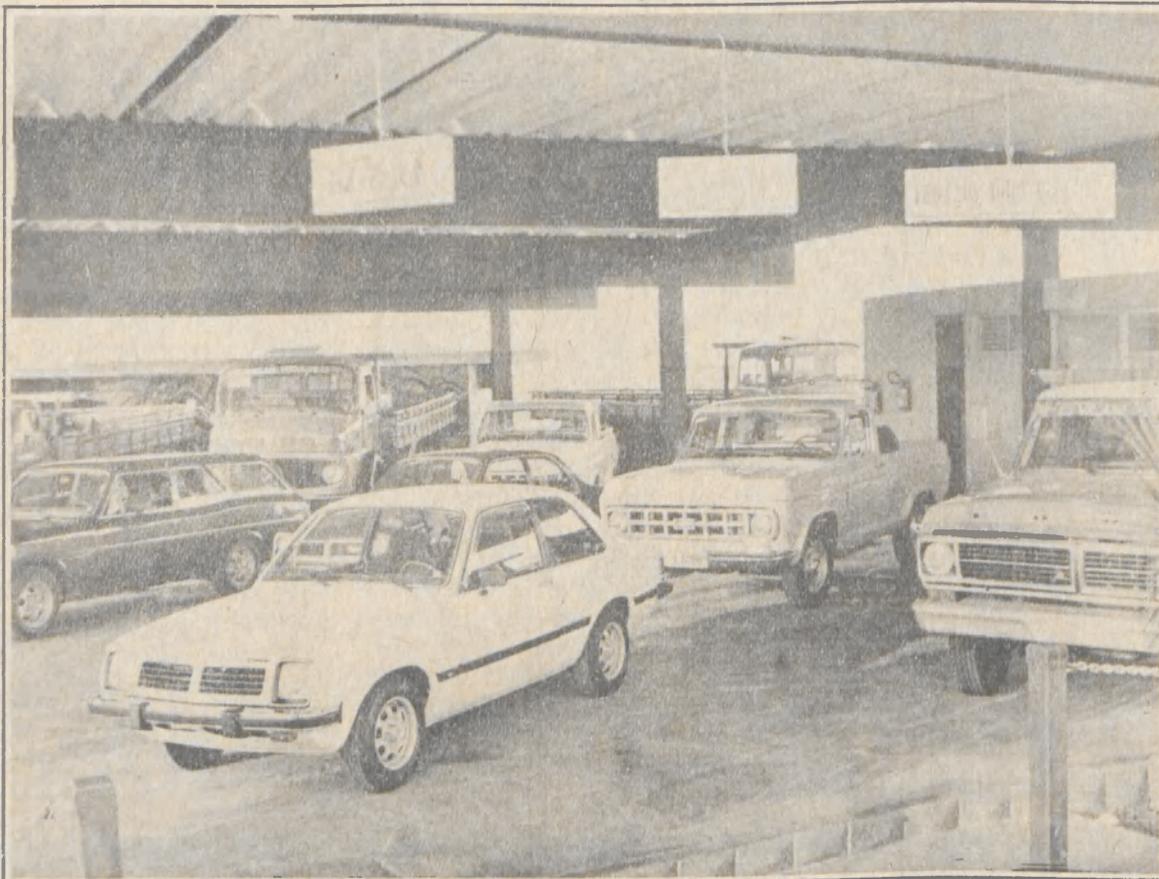
A Cerâmica São Sebastião integra-se neste clima, porque compreende e faz parte da luta de Parelhas e do Seridó.

CERÂMICA SÃO SEBASTIÃO

Parelhas-RN



VILANÍ VEÍCULOS



O MAIOR PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE CARROS NOVOS E USADOS EM CURRAIS NOVOS

Vilaní Veículos tem o maior parque de exposições de carros novos e usados em Currais Novos.

Toda a linha Ford, Chevrolet, Dodge e Volkswagen você encontra em Vilaní Veículos e compra o seu automóvel sem complicações, podendo utilizar o financiamento direto ou da financeira. Os planos de vendas a prazo são os melhores do Seridó.

Na hora da compra ou da troca do seu carro, seja qual for a marca, procure quem tem tradição no ramo, melhores preços e é o pioneiro na Região. Procure Vilaní Veículos.



Vilaní Veículos

J. VILANI & CIA.

Rua Teotônio Freire, 44 Currais Novos - tel. 431-2062

Seridó

SILVINO BEZERRA VENCE OS DESAFIOS DE ACARI

Um homem que conhece bem a sua cidade consegue superar obstáculos para administrá-la bem.

Os desafios administrativos apresentados por uma cidade como Acari não são fáceis. É uma das cidades mais belas do seridó, com a tradição da mais limpa do Brasil, um grande potencial turístico, grandes tradições históricas a preservar e, naturalmente, os problemas comuns de uma comunidade em rápido crescimento com poucas fontes alternativas de recursos. O Prefeito Silvino Bezerra Ferreira Filho tem conseguido vencer esses desafios.

Na frente dos destinos de Acari desde 1977, Silvino Bezerra, um homem típico do Seridó e da cidade, tem desenvolvido um constante esforço para cumprir algumas metas

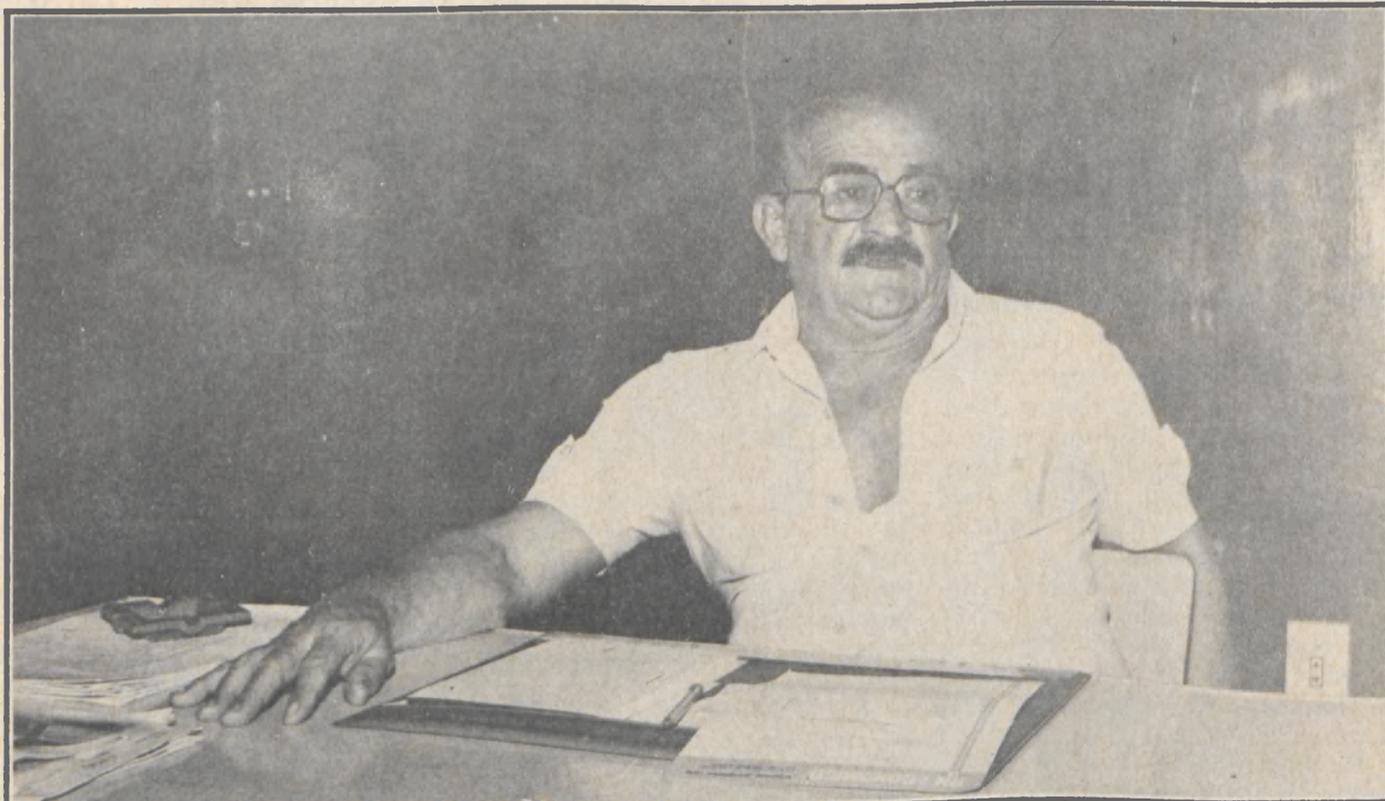
e, assim, suprir as necessidades que têm surgido com o processo de crescimento. Não tem sido fácil, reconhece Silvino. Sobre tudo porque, desde 1979, a irregularidade das chuvas vem prejudicando muito Acari e sua agricultura. Mas uma das características do Seridó e dos seus homens é justamente superar dificuldades.

OS DESAFIOS — Um dos desafios de Acari é a manutenção de uma rede educacional compatível com a população escolar. Em função disso, é que o município foi beneficiado com um plano educacional que lhe possibilita contar com 30 escolas mu-

nicipais e seis estaduais, com 51 e 60 professores, respectivamente. A Prefeitura tem oferecido assistência aos estudantes do 2º. grau da área rural, dando-lhes condições de transporte, de ida e volta, para a sede do município, onde existem dois estabelecimentos desse nível — Escola Municipal “Dr. Odilon Guedes da Silva” (antigo Colégio Comercial, construído na administração passada do atual Prefeito — 1969/1973), onde funciona o Curso Técnico de Contabilidade, mantido pela Prefeitura e o Curso Pedagógico, de responsabilidade do Estado. Na zona rural foram construídas, em 1979/80, quatro escolas municipais de 1º. grau, com duas salas de aula. Duas delas foram construídas em convênio com o PAEM — Programa de Assistência Educacional aos Municípios e as outras duas com recursos próprios. Três prédios escolares pertencentes ao Estado foram recuperados: a Escola Estadual “Tomaz de Araújo”, Jardim de Infância e a Escola Estadual “Major Hortêncio de Brito”. Está sendo iniciada, ainda, a construção do prédio do Projeto



Muitos obstáculos têm de ser transpostos para que resultados surjam



O Prefeito Silvino Bezerra conhece os problemas de Acari

“Logos” II enquanto, em convênio com a SEC, está em fase de conclusão o Ginásio de Esportes, situado às margens da BR-427, na entrada da cidade.

A assistência ao setor educacional é prestada de diversas formas. A rede escolar da área rural recebe merenda escolar em virtude de convênio celebrado entre a Prefeitura e a CNAE — Campanha Nacional da Merenda Escolar. O MOBREAL também mantém vários postos de alfabetização na área rural.

Como suporte para as atividades educacionais e o setor cultural, Acari dispõe de uma biblioteca pública — “Maria Jesus Bezerra” — que funciona na Câmara de Contas, com dois auxiliares de biblioteca e um acervo de livros calculado em 10 mil volumes. A filosofia do Prefeito Silvino Bezerra é a de que a Educação é fator indispensável para o futuro do município e, por isso, lhe dedica atenções especiais.

A INFRA-ESTRUTURA — As responsabilidades da Prefeitura de Acari são grandes, de outra parte, na implantação da infra-estrutura do município. É uma tarefa que exige um plano diversificado, para evitar a defasagem entre os diversos setores. Assim, na área da saúde, o

município mantém a assistência médica hospitalar através de convênio com o Hospital Regional do Seridó (em Currais Novos), o Hospital Colônia (Natal), o Instituto de Radiologia de Currais Novos e o Hospital-Maternidade local, onde mantém uma equipe com duas enfermeiras e duas atendentes, além de ajudar financeiramente aos médicos e a um dentista, fornecendo, ainda, subvenção anual. Os enfermos têm a sua remoção garantida e a população carente recebe medicamentos da Prefeitura.

Acari dispõe de quatro postos de Saúde, com dois médicos, três dentistas e um analista.

A cidade é servida por água tratada do reservatório do Distrito de Gargalheiras e é explorado pela CAERN. No momento, está sendo procedida a substituição dos antigos canos galvanizados por canos Brásilit, enquanto a adutora que abastece a cidade está passando por ampliação.

SERVIÇOS — Há preocupação em Acari com as estradas municipais. São mantidos em bom estado de conservação 648 quilômetros de estradas municipais para fazendas, sítios e lugarejos. Um convênio foi firmado com o DER para que a Prefeitura se encarregue da limpeza e o

órgão realize o trabalho com a motoniveladora.

A sede do Distrito conta com cerca de 2.100 prédios e a Prefeitura disciplina o ritmo de construções. No programa habitacional são mantidos convênios com o PROMORAR, através da COHAB-RN, para a construção de 100 residências; com o IPE, para a construção de 34 residências. Logo será firmado mais um convênio na área habitacional, desta feita com a Caixa Econômica Federal, através do Fundo de Assistência Habitacional às pessoas de baixa renda.

Desde o início da atual administração municipal foram construídos 80 mil metros quadrados de calçamento e cerca de três mil metros lineares de esgotos.

Acari tem todas as facilidades de comunicações. Conta com uma agência dos “Correios e Telegrafos”, que funciona no próprio prédio da municipalidade e um sistema de telecomunicações, com DDD, implantação na gestão passada do Prefeito Silvino Bezerra Filho.

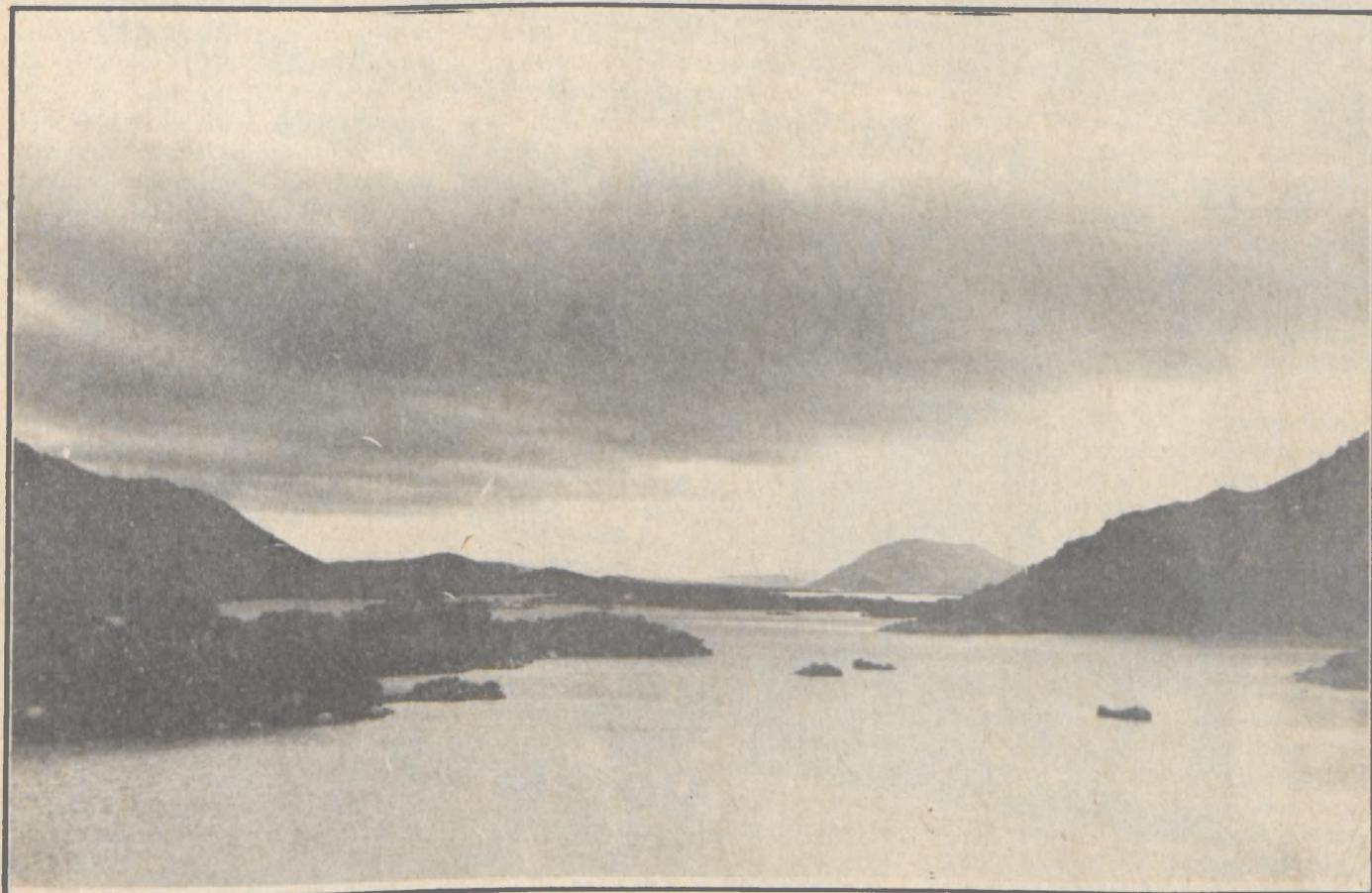
O FUTURO — Acari tem preservado as suas tradições para se preparar para o futuro. O plano administrativo do atual Prefeito tem objetivado exatamente implantar raízes

mais profundas. Na sua gestão o Núcleo do Projeto Sertanejo foi instalado, com um raio de ação nas cidades de Currais Novos, Jardim do Seridó, Cruzeta, São Vicente, Florânia, Parelhas, Equador, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá e Lagoa Nova. Os negócios tiveram um novo impulso com a instalação da agência do Banco Econômico S/A, tendo o agropecuarista e industrial Geraldo Galvão colaborado muito com os esforços do Prefeito. E outro acontecimento de relevo para o futuro da cidade foi o funcionamento da "Pousada de Gargalheiras".

Ainda na sua gestão, o Prefeito Silvino Bezerra tem uma relação de obras para concluir. As principais, são: Centro Comercial e Matadouro; conclusão do Ginásio de Esportes; telefone para a Pousada do Gargalheira e Núcleo do Projeto Sertanejo; construção de poços Tubulares anexos aos mini-postos de saúde da zona rural; implantação da rede elétrica da zona rural; criação de uma agência do BANDERN; asfaltamento da estrada Acari-Gargalheiras e término do asfaltamento Acari-Cruzeta.



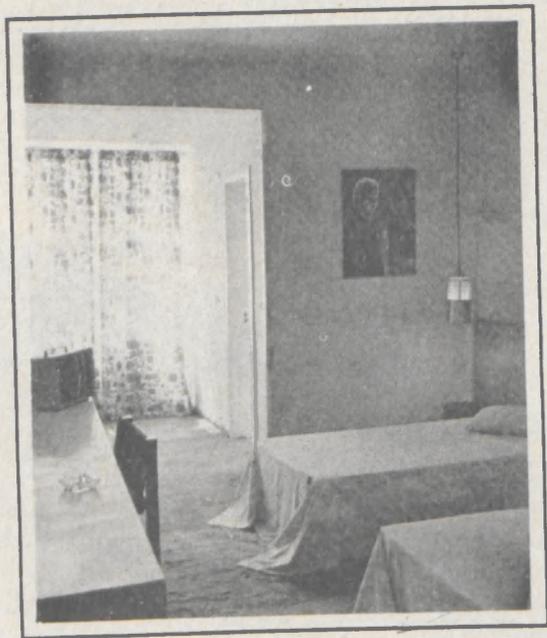
Também o sentimento de religiosidade



Gargalheiras: orgulho e atração da cidade

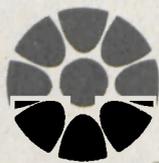


A tradição do Seridó é receber bem seus visitantes



Os hotéis Sol Pousada do Gargalheira, em Acari e Sol Vila do Príncipe, em Caicó, têm em seus serviços e suas instalações toda a tradição de receber e tratar bem os visitantes do Seridó. Na Pousada, você desfruta a paisagem majestosa do açude Gargalheira e suas deslumbrantes cordilheiras; no Vila do Príncipe, você sente o coração do Seridó no conforto de uma hospitalidade amistosa e serviços de alto nível. É o Seridó moderno, mas sempre amigo e coerente com as tradições.

Vá ao Seridó na certeza de que será bem recebido.



HOTEIS SOL LTDA

Seridó

DIÓSCORO VALE: UM EMBAIXADOR DE CAICÓ

O General Dióscoro Vale em toda parte do Brasil sempre divulga Caicó.

“Sempre fui um embaixador itinerante de Caicó. Onde servi, Caicó ficou conhecido, pois foi em torno de lá que ficou a minha vida sentimental. Meu depoimento do Seridó, então, é um depoimento de saudade”.

Com essa declaração, o General Dióscoro Gonçalves Vale iniciou a entrevista desfiando lembranças de uma região que deixou em 1921, quando veio para Natal estudar no antigo Atheneu Norte-riograndense. O general-de-divisão na reserva, apesar de nunca mais ter fixado residência em Caicó, sua cidade natal, nunca deixou de manter contatos com a sua gente, lá sempre voltando para participar da já tradicional Festa de Santana. Esse aspecto da sua vida ficou bem claro quando afirmou: “Minha terra, embora distante, sempre esteve presente na minha lembrança”.

Nos últimos três anos, por motivo de saúde — o general Dióscoro tem 74 anos de idade — esteve afastado das notícias e do convívio com as pessoas do Seridó. Isso não impediu, no entanto, o afloramento das reminiscências do seu passado de menino, quando Caicó, como ainda hoje, abrigava muito da vida intelectual e política do Rio Grande do Norte.

Tendo vindo a Natal para rever os amigos e assistir à Festa de Santana, o general narrou acontecimentos de Caicó, abordando os vultos importantes, as secas, a cultura e o temperamento do povo, que não é, assegurou, violento como costumam propagar, às vezes com intenção de explorar politicamente as pequenas divergências de pensamento.

A CULTURA — De 1971 a 1979, o general Dióscoro foi diretor do

Centro Norte-riograndense, no Rio de Janeiro, que reúne pessoas do RN distantes do seu Estado de origem. Depois de ter frequentado a Escola Militar do Rio de Janeiro e ter saído aspirante em 1932, começou a conhecer as diversas regiões do país, já tendo morado em quase todos os Estados do Brasil. “Mas nunca encontrei uma terra melhor do que Caicó”, fez questão de frisar.

O contato com a sua terra ficou por conta da correspondência com os amigos e das notícias através da Imprensa. E as imagens do Seridó que teve durante todos esses anos foi de uma cidade de festa, recheada com o carinho das amizades que só recontrava anualmente.

“Falava sempre, onde quer que estivesse, que o Seridó é uma terra de gente muito boa, de cultura elevada, de honestidade e muito trabalho”, colocou. Prosseguindo, disse que a tradição cultural de Caicó é muito antiga, vem das escolas ainda ao tempo do Império. A primeira delas, rememorou, foi um Instituto de 1º. Grau — coisa rara, naqueles tempos — que ensinava, basicamente, latim, adentrando pelo terreno das ciências, matemática e filosofia. “Era, como se diz hoje — acrescentou — um ginásio, tendo sido dirigido por muito tempo por Apolinário Fernandes”.

Nesse instituto, e nos outros que se seguiram, estudaram muitas figuras de vulto no Rio Grande do Norte. Entre eles, o senador Padre Guerra e o ministro Amaro Cavalcanti. Eram estreitas as ligações político-intelectuais com as outras regiões do RN, e também com Recife. Conseqüentemente, era grande, como ainda é, a importância política do Seridó. De lá, vieram nomes como Monsenhor Walfredo



Gurgel e Dinarte Mariz. Hoje, lembrou o general, Caicó continua tendo grande representatividade, ao ponto de ser sede de um núcleo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A SECA — O Caicó do general Dióscoro, “ainda um Caicó de menino”, é aquele lugar ideal de se viver, um jardim do Éden, de lembranças agradáveis. Contudo, de várias secas também. A maior que assistiu foi a de 1915, de “cenas terríveis”, de flagelados correndo de um lado para o outro e, ainda como hoje, de obras feitas pelo Governo para pagar ao povo com dinheiro que, àquele tempo, já era pouco. Essa lembrança encontra paralelos com os três anos de estígio agora vividos pelos potiguares.

Apesar de ser um município favorecido pela grande açudagem existente na região, Caicó não deixa de sofrer as conseqüências do estio que, na opinião do general, não são maiores nem piores que em 1915. São, sim, muito mais divulgados, e o Brasil pode agora ver um sofrimento que antes só era transmitido para aqueles que, de mais perto, eram atingidos pelo problema.

Quando ao fato de Caicó ser conhecida como uma cidade violenta, onde ocorrem muitos crimes, o general disse: “Existe muita propaganda de que há pessoas armadas pelas ruas. Mas Caicó não é uma cidade violenta. A população é ordeira, cordial e as divergências que

existem são de caráter político, nem mais graves ou importantes que as ordinárias. Os crimes existem em toda parte”.

No que se refere ao aspecto da comunicação em si, o general declarou que a Imprensa sempre esteve presente no dia a dia da região. Relembrou os jornais antigos, como “Jornal do Povo”, da segunda metade deste século. Também o “Correio do Seridó” e o “Seridoense”, mais recentes, foram mencionados.

A FESTA DE SANTANA — Da Festa de Santana, que ocorre no primeiro domingo de agosto, neste ano marcada para o dia dois, o general tem muito a dizer, tendo caracterizado a comemoração como uma oportunidade de reunião dos amigos que são de Caicó e estão espalhados por todo o país.

Segundo afirmou, são dez dias de festa puramente religiosa. No primeiro dia, há o hasteamento da bandeira nacional, seguido de uma grande procissão que chega a contar com a participação de 20 a 30 mil pessoas. Depois, há o novená-



rio. A cidade fica super-povoada: a igreja não consegue conter a multidão de cerca de 5 mil pessoas que vão assistir à missa. O general Dióscoro vai estar presente. “Pelo

menos uma parte da procissão eu vou acompanhar”, garantiu.

DE CAICÓ PARA O BRASIL — O general, sentado em uma cadeira de balanço e cercado de atenção por parte da esposa e da irmã, lembrou um último fato que, como disse, mostra realmente todo o carinho que tem pelo seu Caicó. Em 1964, quando comandava o destacamento do 12º RI, a tropa saiu de Belo Horizonte com destino à Brasília, sendo formada de unidade da Polícia Militar. A denominação de destacamento do 12º RI não durou muito tempo, e o general conta porquê:

“Eu falava tanto do Caicó, naquela época, que os próprios oficiais resolveram mudar a denominação para Destacamento Caicó. Monsenhor Walfredo Gurgel, que estava em Brasília, foi visitar o destacamento, e se demorou bastante tempo palestrando sobre o Caicó. Desde então, nunca mais nenhum dos oficiais perguntou, a título de brincadeira — Mas general, será que esse Caicó, existe mesmo?”

SKF
Rolamentos.
POP
- Rebites e
Rebitadores
SCHULZ - Co
- mpressores.
ELETELE - Re
ostatos e Resistên
cias. RIGID - Ferra
mentas Pré-testadas
que Reduzem o Trabalho.



CODIF TEM:

Brasil S. A. - A mão de Aço para quem não é de Ferro.
TELEVOLT - Estabilizadores Automáticos de Tensão.
INVICTA - Tudo para Madeira. WEG - O Motor Elétrico.
OSRAM - Lâmpadas. SIEMENS - Material Elétrico Industrial. HARTMANN & BRAUN DO BRASIL
Transformadores de Corrente. OK - Eletrodos.
BACHERT - Tecnologia em Ferramentas.
ELIANE - Azulejos e Pisos. COBEL
Equipamentos para Lubrificação.

ADELCO - Transformadores.
ELETROMAR - Chaves Magnéticas. STARRETT - Serras de Aço. BURNDY DO BRASIL
Conectores e Válvulas. — Etc.

3M
Emendas das Terminações.
PIRELLI - Fios e Cabos Elétricos. 3M
PETERCO - Iluminação Comercial. STANLEY - Ferramentas de Aço. BELZER
- ITMA - Ferramentas do

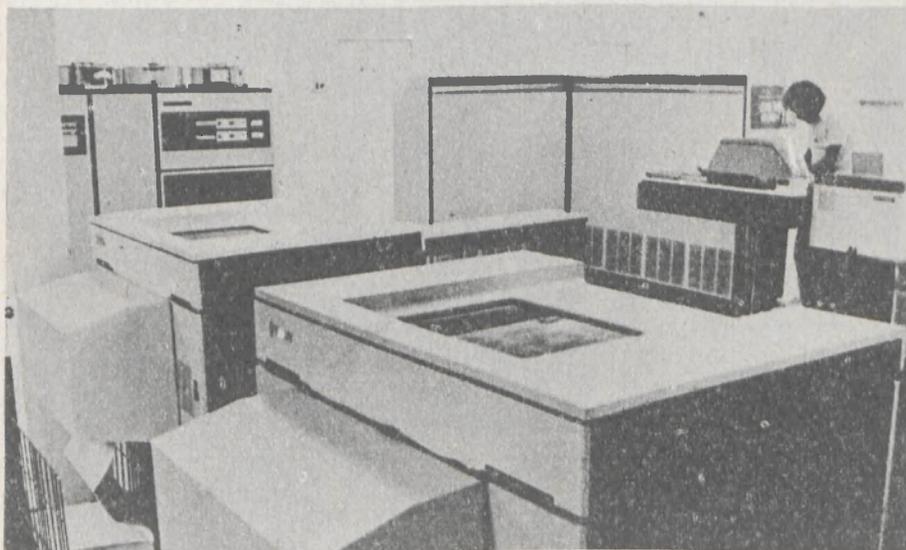
**COMPANHIA
DISTRIBUIDORA
DE FERRAGENS**

CODIF
Matriz: Recife-PE
Filial: Natal-RN. R. Dr. Barata, 190
Tels.: 222.3571 - 222.8210
222.8033 — Natal-RN

Processamento de dados

DATANORTE TEM NOVO E SOFISTICADO COMPUTADOR

Agora a empresa tem a sua capacidade operacional multiplicada por dez.



O processamento de dados do Estado ganha sangue novo. Com a aquisição de um computador de grande porte da BURROUGHS B-6800, a Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte terá sua capacidade operacional multiplicada por dez. Isso significa que o sistema que existe está mudando para melhor. O novo equipamento está dimensionado para atender à demanda atual de serviços de processamento de dados existentes na área do Estado. A melhoria operacional envolve ainda uma série de fatores, como redução de custos, a melhoria na qualidade de serviços executados, a garantia de execução dos mesmos, pontualidade e riqueza de informações. Para possibilitar esta tranquilidade aos seus clientes é que a DATANORTE, vem treinando desde o início de maio a sua equipe técnica para operar de forma eficiente o sofisticado B-6800, que permitirá o uso de técnicas avançadas, tais como teleprocessamento e filosofia de banco de dados. São inovações de uso recente no Brasil, mas que, segundo diretor presidente, Antônio de Pádua Vale, pos-

sibilitarão, em futuro próximo, dotar o Estado de uma rede de comunicação de dados para reduzir ainda mais o tempo de resposta.

Com isto o sistema administrativo estadual ganha menos fluxo de papel e, conseqüentemente, maior segurança de informações além de tratar grande quantidade de dados de forma a que o usuário tenha acesso no menor espaço de tempo possível.

CONFIGURAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS DA DATANORTE

SISTEMA ATUAL SISTEMA FUTURO

De médio porte, um BURROUGHS B-3700.

- 1 Unidade Central de Processamento (CPU)
- velocidade interna: 667 nanosegundos (bilionésimo de segundos), para uma palavra de 2 caracteres; - capacidade de memória: 150 Kb (150 Kilo bytes = 150 mil caracteres); - uma estação de operação de vídeo;

- 2 Unidades de Disco Magnético - velocidade de transferência: 625 Kt/s (625.000 caracteres por se-

gundo); - tempo médio de acesso: 30 milissegundos; - 42.5 ms (milissegundos); - capacidade de armazenamento: 184 Mb (184 Megabytes = 184 milhões de caracteres);

- 4 Unidades de Fita Magnética - velocidade de transferência: 200 Kb/s (200 mil caracteres por segundo); densidade de gravação: 1600 BPI (1600 caracteres por polegada);

- 2 Impressoras - velocidade de 1100 linhas por minutos, de até 132 caracteres ou posições;

- 1 Leitora de Cartões - velocidade de 800 cartões por minuto.

De grande porte, um BURROUGHS B-6800.

- 1 Unidade Central de Processamento (CPU) - velocidade interna: 450 nanosegundos (bilionésimo de segundo), para uma palavra de seis caracteres; - capacidade de memória: 1,6 Mb (1,6 Megabytes = 1,6 milhão de caracteres); - duas estações de operação de vídeo; quatro processadores: (1) de Entrada e Saída, (2) de Dados, (3) de Manutenção e (4) de comunicação de Dados;

- 2 Unidades de Disco Magnético - velocidade de transferência: 2600 Kb/s (2,6 milhões de caracteres por segundo); capacidade de armazenamento: 804 Mb (804 Megabytes); tempo médio de acesso: 28 milissegundos;

- 4 Unidades de Fita Magnética - velocidade de transferência: 100/200 Kb/s (100/200 mil caracteres por segundo); densidade de gravação: 800 e 1600 BPI (800 e 1600 caracteres por polegada);

- 3 Impressoras - velocidade de 1100 linhas, de até 132 caracteres cada, por minuto;

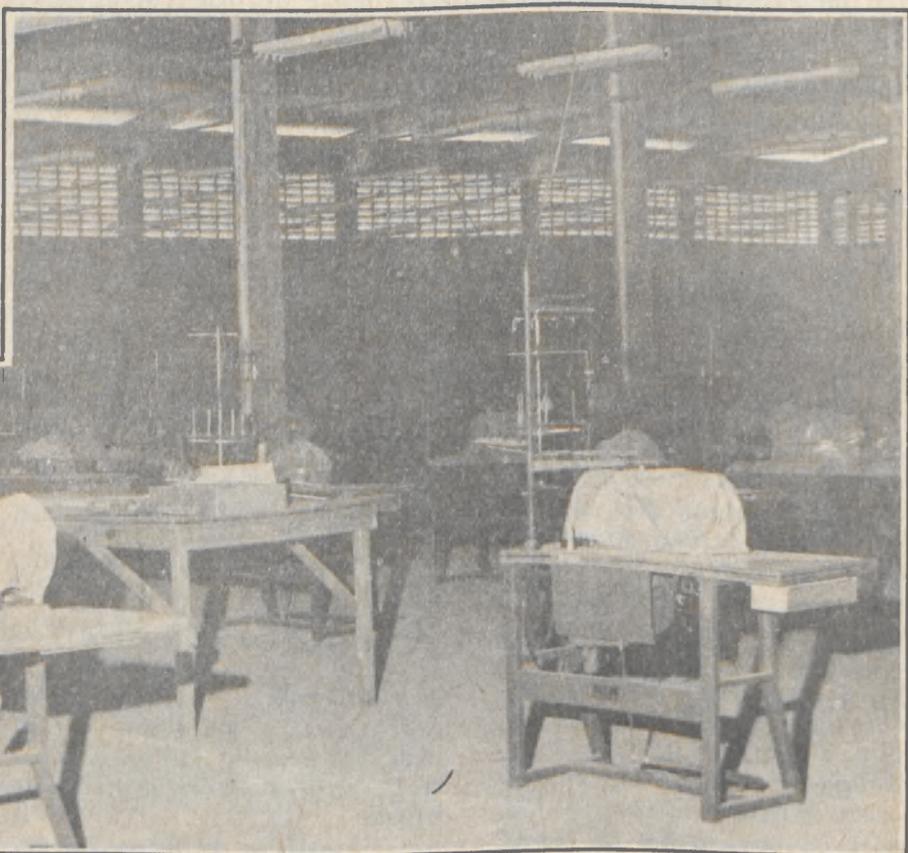
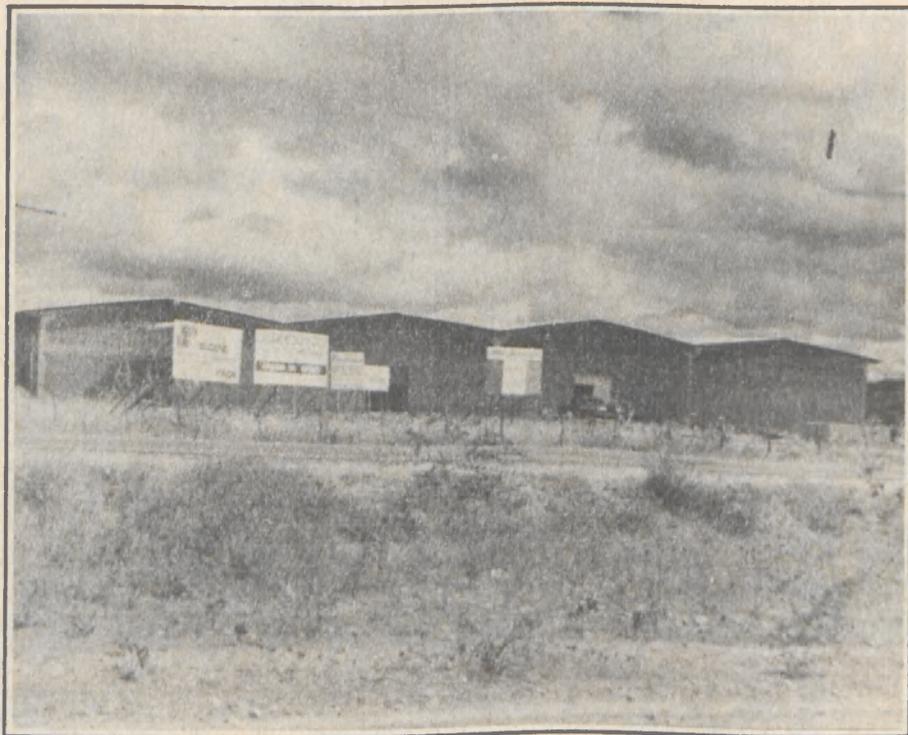
- 1 Leitora de Cartões - velocidade de 800 cartões por minuto;

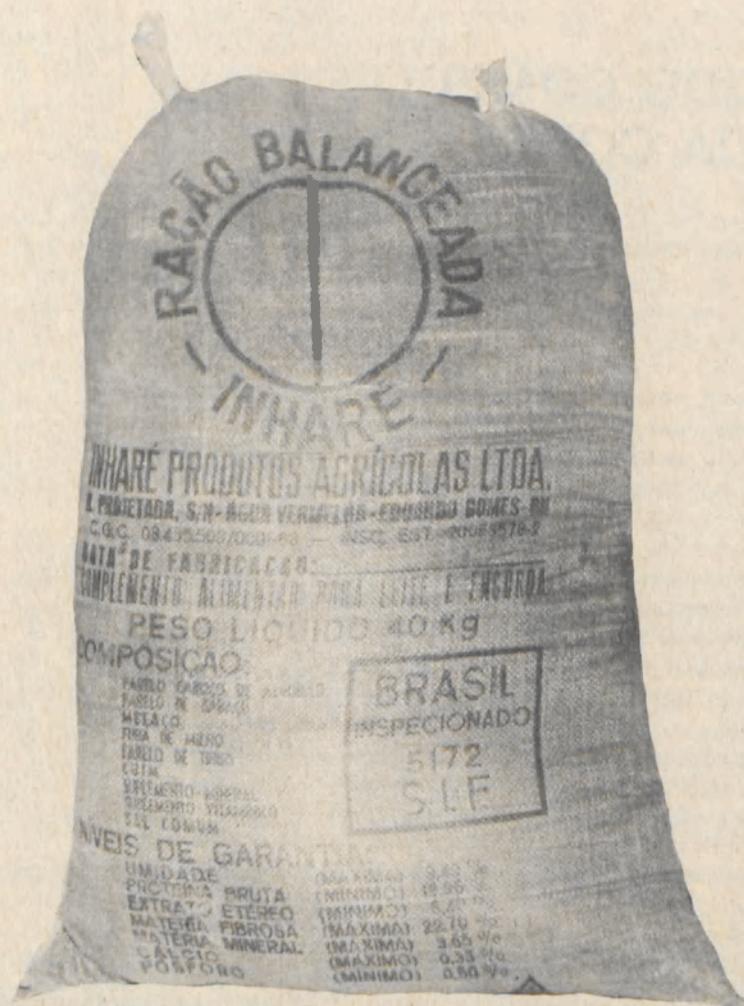
- 10 Terminais de Vídeo, com teclado alfanumérico, que podem ser ligados à distância.

Hoje pode-se dizer que a DATANORTE é uma empresa estável e consolidada, caminhando consciente de que tem muito a realizar em prol do Rio Grande do Norte. Essa tranquilidade e segurança têm sido proporcionadas pelo apoio que vem recebendo do Governo Lamosier Maia de maneira efetiva e prudente. Por outro lado, a seriedade com que a equipe da empresa encara a questão processamento de dados no Estado, sustenta a sua viabilidade.

CONFECÇÃO INHARÉ: UMA INDÚSTRIA QUE SURGE

Com cerca de 50% já implantados, o complexo industrial da Confecção Inharé S.A. já surge na paisagem do Seridó como mais uma iniciativa importante para o seu processo de desenvolvimento. Localizada em Currais Novos, no KM 2 da BR 427, em área de 60 mil metros quadrados, representando um investimento de Cr\$ 373 milhões. O seu capital autorizado é de Cr\$ 200 milhões, dos quais já foi subscrito e integralizado Cr\$ 60.515.958.000,00. Com 300 máquinas, a unidade industrial estará capacitada a disputar o mercado com produtos de qualidade e a iniciativa está sendo considerada como da mais alta importância para a economia de Currais Novos e do Rio Grande do Norte.





A TRADIÇÃO DE UMA MARCA NUM PRODUTO DE QUALIDADE

Ração Balanceada Inharé
A tradição de uma marca é
garantia de um produto que já
tem a sua qualidade
reconhecida. Na hora de
comprar ração confie na
referência de quem tem
tradição de bons produtos.

INHARÉ
PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

R. Projetada, S/N, Água Vermelha, Eduardo Gomes - RN

Seridó

JARDIM; TUDO COMEÇOU NA FAZENDA CONCEIÇÃO

A origem da cidade de Jardim do Seridó foi a fundação da fazenda Conceição.

Uma fazenda, fundada por Antônio de Azevedo Maia, denominada "Conceição", na qual seu proprietário em 1790, edificou a capela com invocação de Nossa Senhora da Conceição, deu origem a Jardim do Seridó. Povoado promissor, atraía na época forasteiros das diversas regiões vizinhas, pela excelência de suas terras, propícias para a criação de gado e da cultura do algodão. Sessenta e seis anos depois da edificação da capela, mas precisamente a 4 de setembro de 1856, foi criada a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, tendo sido o acontecimento de maior importância para o lugar.

Não tardou que a povoação prosperasse e se impuzesse à consideração do Governo da Província que,

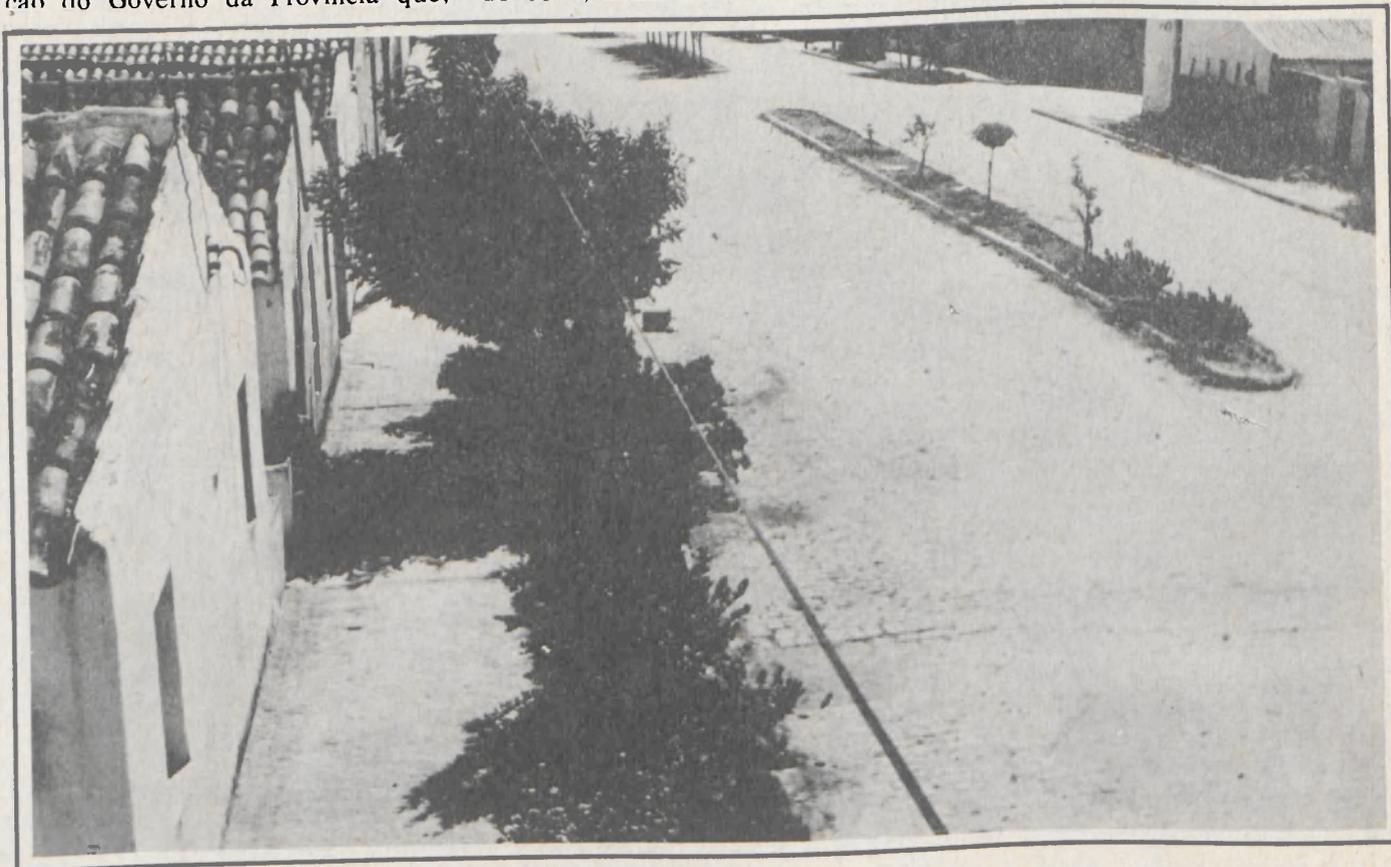
por lei número 407, dois anos após, a 4 de setembro de 1858, a elevou a categoria de vila, com o nome de Jardim, sede do município desse mesmo nome, sendo instalada a 4 de julho de 1859, quando funcionou, pela primeira vez, a Câmara Municipal, sob a presidência do major José Barbosa Cordeiro.

A tradição do nome de Conceição do Azevedo, foi em seguida mudado para Vila do Jardim, a origem desse nome foi um formoso jardim cultivado pelo capitão Miguel Rodrigues Viana, um famoso artista da época, que deixou prole ilustre e numerosa. Esta com a tendência artística do pai, rumou para outros centros mais adiantados. A 27 de agosto de 1874, a Lei número 703, deu a

Vila do Jardim a categoria de cidade, com o nome de Jardim do Seridó, para se diferenciar de Jardim de Angicos, no mesmo Estado.

LIMITES — Jardim do Seridó está situada na zona sul do Estado, na chamada Micro-Região do Seridó. Limita-se ao Norte com São José do Seridó e Acará; ao Sul com Ouro Branco e Santana; ao Leste, com Parelhas e Carnaúba dos Dantas e a Oeste com Caicó. O clima é, geralmente, quente e a cidade está assentada em uma pequena planície na bifurcação dos rios Seridó e Cobra, tendo ao longo das margens uma vasta plantação de coqueiros.

RELÍQUIAS — A cidade possui alguns prédios construídos já históricos. Entre eles estão as duas igrejas. A Matriz foi construída no ano de 1860, mas já sofreu algumas reformas, tendo sido a primeira delas pelo padre Aluísio Rocha Barreto e uma outra pelo vigário Ernesto Silva Espínola. A igreja do Coração de Jesus foi construída entre os anos de 1888 e 1892, e está localizada no alto perímetro urbano. As obras foram feitas com recursos do povo, sob a responsabilidade do cel. José Tomaz de Aquino Pereira que, por um voto



Uma cidade sempre simpática

de fé, tomou aos ombros a pesada tarefa e conseguiu levá-la a bom termo. De construção sólida e estilo moderno, situada no alto da colina, empresta grande realce e imponência a localidade. A igreja também passou por reformas e foi nela que no dia 8 de setembro de 1952 foi inaugurado o relógio da torre, ainda foi obra do padre Aluísio Rocha Barreto.

Uma construção, que também chama a atenção dos visitantes, é o sobrado da rua cel. Felinto Elísio, construído em 1865 pelo padre Francisco Pereira de Brito, que também foi o primeiro vigário da Freguesia. Hoje, o prédio é de propriedade da Prefeitura Municipal e foi restaurado em 1980 pela Fundação José Augusto para, então, funcionar a Divisão Municipal de Educação e Cultura.

O quartel de polícia foi construído e inaugurado em 1877 e o prédio da Escola Antônio Azevedo, de primeiro grau, onde funcionam as quatro últimas séries, foi inaugurado em primeiro de abril de 1929 para funcio-

nar, na época, o Grupo Escolar Antônio Azevedo, cedido depois, em 1969 para funcionar o CEFE.

Na administração de Pedro Isidro de Medeiros, em 1944, foi inaugurado o prédio da Prefeitura Municipal; o do Correio e Telegrafos em março de 1951; o Abrigo Dispensário, em 29 de setembro de 1958; o Hospital Maternidade em primeiro de novembro de 1964; o Esplanada Clube, em 16 de janeiro de 1960; o Clube de Mães Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em 1967; o BNB Clube, em 27 de março de 1971, o Centro de Abastecimento Municipal, em 4 de dezembro de 1971; o Banco do Nordeste, em 27 de março de 1973. A primeira casa edificada em Jardim do Seridó fica na av. dr. Fernandes e seu número é o 107.

POPULAÇÃO — A área do município é de 520 quilômetros quadrados e a população registrada pelo último censo é de 10.543, sendo que 6.543 habitantes estão na zona urbana e 3.997 na rural. A altitude do município é de 220 metros acima do

nível do mar, distando da capital do Estado, em linha reta, 196 quilômetros e por via terrestre 240 quilômetros, sendo esse percurso feito através das BRs 226 e 227.

CULTURA — O município conta com 18 escolas de primeiro grau que se destinam a atender alunos em idade escolar, das quais três delas estão localizadas na zona urbana: Centro Educacional Felinto Elísio, de primeiro e segundo graus; Ginásio Professor Jesuino Azevedo (CNEC) de primeiro grau e Escola Rural Jardim Seridoense, onde funcionam as quatro primeiras séries também do primeiro grau. Como não existem, ainda, na cidade os cursos Pedagógico e Técnico, os estudantes que os preferem se deslocam para as cidades vizinhas assim como as do curso superior. O número de alunos de primeiro grau é de 2.428, sendo 1.812 na zona urbana e 616 na zona rural. A cidade também conta com uma biblioteca: a Biblioteca Pública Rui Barbosa, fundada em 16 de junho de 1944 pelo pre-

TUDO EM BORRACHA



Forros, tapetes e para-brisa para qualquer tipo de veículo. Capotas para Jeep e C-10, além de toda linha de material para proteção industrial. O Borrachão tem tudo em artefatos de borracha. Mas tudo mesmo. Dos acessórios para carros até lonas de utilização industrial. E os preços de O Borrachão, somente comprovando para crer.



Matriz: Rua Pte. José Bento, 420 Tels. 223-2406-4724
Filial: Rua Mário Negócio, 1439/41 Tel. 223-4494
ALECRIM

feito Pedro Isidoro de Medeiros. Contém, atualmente, em seu acervo, 4.415 volumes. Todos os estabelecimentos de ensino são dotados de pequenas bibliotecas.

FESTAS RELIGIOSAS — A exemplo das demais cidades da região, a maioria da população é católica e tem em seu calendário duas grandes festas religiosas que chamam a atenção de toda a região. As festas mais importantes são as da padroeira, Nossa Senhora da Conceição, com início no dia 29 de novembro e término a 8 de dezembro; a do Coração de Jesus que se inicia a 30 de agosto e acaba a 8 de setembro.

Entretanto, a maior festa de cunho religioso é a do Rosário, na passagem do Ano Novo, merecendo um destaque especial pelo aspecto folclórico que se lhe apresenta. Seu nome popular é a "Festa dos Negros", em virtude da participação ativa dos pretos em sua organização. Durante

os dias dessa festividade, há passeios pelas ruas da cidade, de homens de cor dançando músicas ritimadas pelos tambores, bombos e pífaros. No encerramento, já no dia primeiro de janeiro, se realiza a procissão com a imagem de Nossa Senhora do Rosário, como ocorre nas outras festas da Igreja, mas com um elevado número de pessoas onde há o realce de um grupo de negros tocando os seus instrumentos rítmicos. O rei e a rainha das comemorações são vestidos de branco e coroados e assim deverão assistir as cerimônias religiosas realizadas na igreja matriz da cidade.

A cidade conta com dois clubes sociais, o BNB e o Esplanada. Ambos instalados em prédios de sua propriedade, onde são realizadas as festas da sociedade local. Duas praças públicas servem para os encontros "de amigos". Praças Dr. José Augusto e João Medeiros. Ambas são bem arborizadas, seguindo o exemplo de toda a cidade.

ECONOMIA E SAÚDE — A principal cultura do município é o algodão mocó, sendo o fator de maior renda da região, além das culturas de batata doce, feijão, milho e arroz em menor escala. Na pecuária, o gado, na maioria, é de baixa mestiçagem, notando-se contudo, nos últimos anos, a tendência a formação de um melhor plantel. A pecuária é representada principalmente por bovinos, ovinos e suínos. A produção de leite, em média anual, é de 500 mil litros aproximadamente. Na indústria, se destacam o grupo Medeiros e Cia; Café Icla e a Indústria de Ração Balanceada.

Conta com o Serviço de Saneamento de Água e um planejamento de esgotos que já está sendo colocado em prática; um posto de saúde pública na zona urbana e quatro espalhados na zona rural; um hospital-maternidade com assistência voltada para os indigentes e equipado com laboratório de análises clínicas, raio "X"; serviço de farmácia com assistência a domicílio.

TUDO AQUI É ALI

Mais do que a voz, somos o sotaque do Rio Grande do Norte. Da fala do pé de serra ao diálogo das cidades, passando pelo abolo das caatingas e pelas pescarias do litoral. Estamos familiarizados com o som e o sentir dos norterlograndenses. Porque estamos em todos os municípios do Estado funcionando com o nosso Sistema de Telecomunicações.

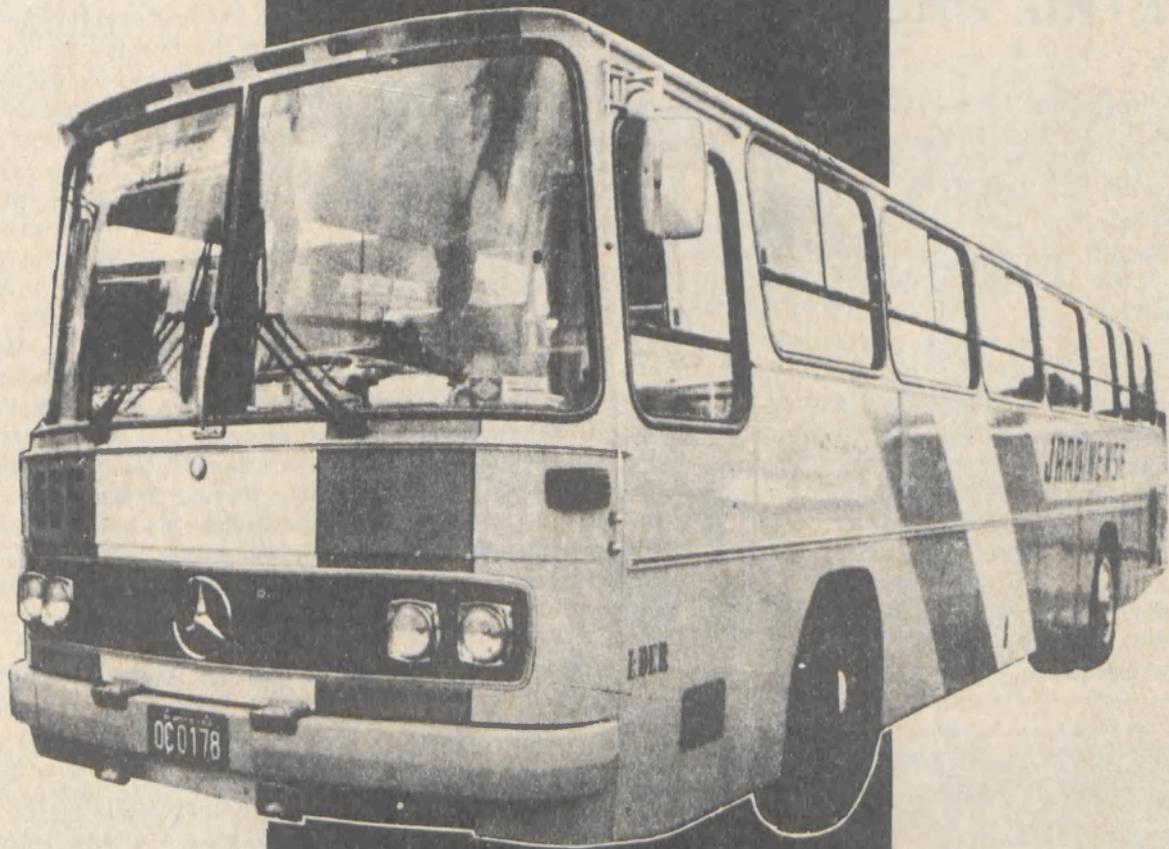
Ligando de qualquer lugar para todos os lugares da nossa língua e da língua dos outros. Isto é, estamos integrados através do DDD, DDI e pelos Postos de Serviços nas comunidades menores. Não há distância que nos separe. Nem para os negócios, nem para as saudades. Tudo aqui é ali. Há muito tempo. É bom servir a quem confia na gente.



TELERN

TELECOMUNICAÇÕES
DO RIO GRANDE DO NORTE S.A.
Empresa do Sistema TELEBRÁS





**UMA
EMPRESA
QUE HÁ
22 ANOS**

A essa altura, não podíamos deixar de saudar o seridoense, no momento em que comemora sua festa maior. A Festa de Sant'Ana.

Pessoas que há 22 anos nos prestigiam utilizando de forma educada nossos serviços de transportes coletivos.

A Auto Viação Jardinense congratula-se com seus conterrâneos, já que é uma empresa da terra, nascida em Jardim do Seridó.

Sempre procuramos oferecer o melhor aos nossos usuários. O conforto, a pontualidade e a segurança. E é nessa meta de serviço que continuaremos a trabalhar.



**AUTO
VIAÇÃO
JARDINENSE**

Rua Coronel Estevam, 1626
Tel. 223-4723 — 223-1208

TRANSPORTA O SERIDOENSE.

Seridó

JARDIM DO SERIDÓ TEM DIRETRIZ RACIONAL

O Prefeito Edson da Cunha Medeiros executou um plano racional para Jardim do Seridó.

Para equacionar devidamente os problemas básicos de Jardim do Seridó e partir para a efetiva tomada de providências com vistas às soluções, a estratégia adotada pelo Prefeito Edson da Cunha Medeiros, foi a de racionalizar a estrutura física e operacional da municipalidade. Ele partiu do princípio de que, com uma boa organização interna, teria melhores condições de operacionalizar todas as suas estruturas. Foi assim que Jardim do Seridó passou a contar com uma das mais organizadas Prefeituras de todo o Estado, com a reformulação de todo o seu complexo orgânico, a partir do gabinete do Prefeito, a Secretaria da Administração, Divisão de Fazenda, Divisão de Recursos Naturais e Agro-

pecuários, Divisão Municipal de Educação e Cultura — Ensino de 1º Grau, Biblioteca Municipal e Divisão Cultural, Divisão de Saúde e Assistência Social, Divisão de Obras, e Viação e Serviços Urbanos, incluindo o Setor Rodoviário.

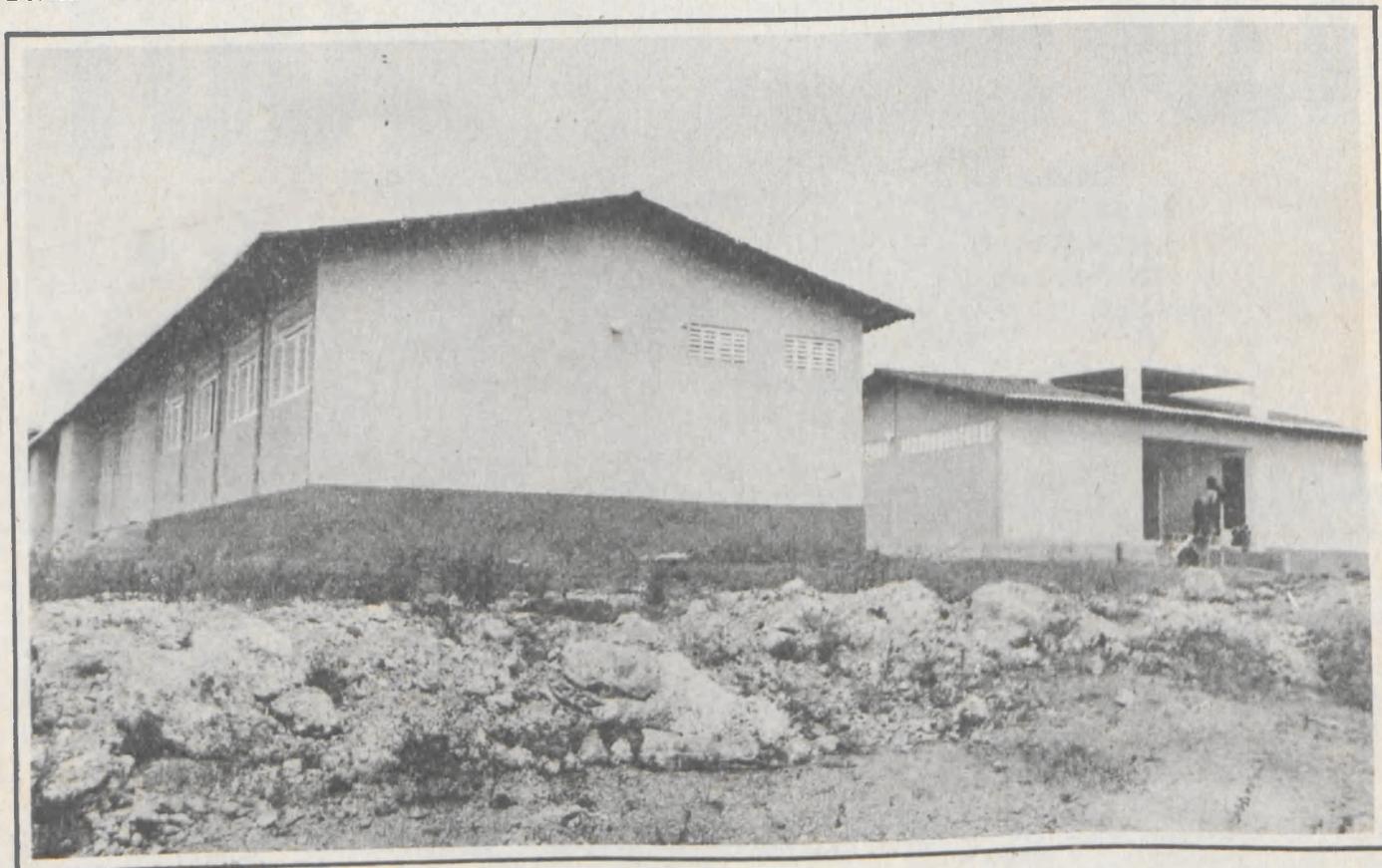
Montado esse arcabouço administrativo, pôde o Prefeito Edson da Cunha Medeiros ter uma visão mais adequada das medidas a tomar, partindo para um trabalho de ativação dos setores mais importantes da vida municipal.

A ZONA URBANA — Com o núcleo administrativo bem estruturado, foi equacionado o plano de execução de obras, de modo a suprir os problemas fundamentais da cidade.

Na zona urbana, foram construídos 40 mil metros quadrados de calçamento, construído um pontilhão de km 1 de acesso a BR-427, construídos 400ml da rede de canal de escoamento de águas pluviais e esgotos no cruzamento das ruas Vereador F. Procópio e Avenida Dr. Ruy Mariz, construção de 5.000ml de rede de distribuição de água, em convênio com a CAERN, ampliação do Centro Educacional Felinto Elísio — CEFE, ampliação do Centro de Saúde de Jardim do Seridó, restauração completa dos prédios do Grupo Escolar Felinto Elísio, Grupo Escolar Prof. José Luiz, sede da Divisão Municipal de Educação e Cultura, Quartel de Polícia, Centro de Abastecimento Municipal e Casa de Hóspedes da Prefeitura.

Ainda no setor urbano foi executado o serviço de extensão da rede de distribuição de energia elétrica, ampliação da área urbana, desapropriação de casebres e abertura de novas ruas.

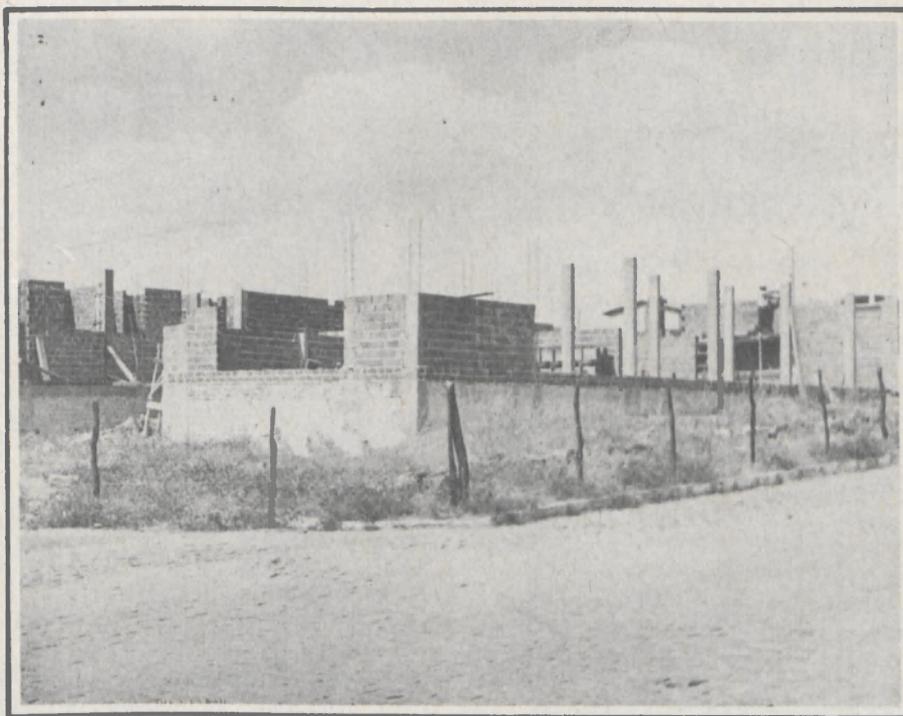
ÁREA RURAL — O Prefeito Edson da Cunha Medeiros teve igual preocupação com a área rural. Assim a sua administração construiu duas unidades escolares nos sítios



O Centro Social de Jardim

Malhada Areia e Riacho do Meio, quatro mini-postos de Saúde nas localidades de São Paulo, Barra da Cabaceira, São João e Currais Novos; restauração geral das escolas municipais de São Paulo, Cachoeira, Penedo, São Pedro, Currais Novos e Cacimba Velha e serviços de restauração nas principais estradas de rodagem que dão acesso ao município.

PLANOS — Todas essas atividades já concluídas e servindo à infra-estrutura de Jardim do Seridó, estão sendo complementadas por novos planos. No momento, a Prefeitura está executando seis mil e 500 metros quadrados de calçamento, construindo canteiros e arborizando o Largo do Coração de Jesus, tendo em vista o propósito de zelar pela aparência da cidade e a qualidade de vida da população. Também estão sendo construídos o Centro Social Urbano, o Hotel Municipal "Hotel do Jardim", um Ginásio de Esportes e em ampliação



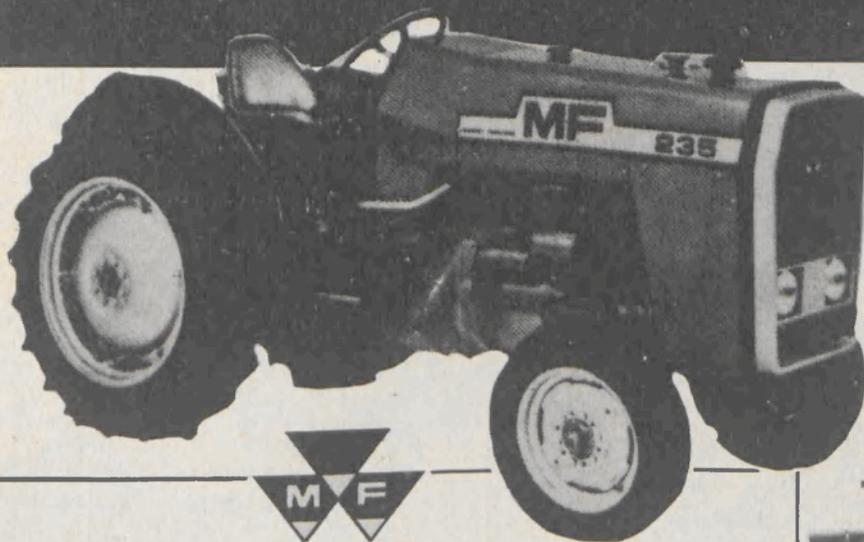
O hotel um fase de construção

a rede elétrica da cidade.

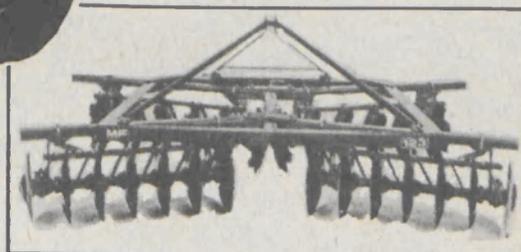
Tudo isso faz parte de um planejamento sincronizado e é fruto da ma-

neira como foi arquitetado o programa do Prefeito Edson da Cunha Medeiros.

A LINHA MASSEY FERGUSON FOI PROJETADA PARA FAZER A AGRICULTURA RENDER MUITO MAIS



A tecnologia, a economia e a versatilidade da linha Massey Ferguson faz com que o desenvolvimento da agricultura torne-se ainda maior. Massey Ferguson; a esperança para a agricultura.



Revendedor Exclusivo no Rio Grande do Norte
JESSÉ FREIRE AGRO-COMERCIAL S/A
 Matriz — Rua Teotônio Freire, 283 — Fone: 222-0710 — Natal-RN.
 Filial — Rua Alfredo Fernandes, 4 — Fone: 321-2339 — Mossoró-RN.

Seridó

MEDEIROS & CIA.: UM GRUPO EM EXPANSÃO

A diversificação das atividades do Grupo Medeiros & Cia. possibilita a sua expansão crescente.

Na busca de alternativas econômicas empresas do Rio Grande do Norte têm desbravado setores até então não explorados e fora do ciclo de produtos característicos do Estado. Uma dessas empresas, o Grupo Medeiros e Cia. com sede em Jardim do Seridó, desde 1979 desenvolve a industrialização de castanha de caju em fazendas próprias e de terceiros, visando à exportação em larga escala e já chegou a resultados bastante positivos. O resultado dessa atividade pode ser bem traduzido nestes expressivos números: em 1980, a empresa vendeu no mercado exterior dois milhões e 300 mil dólares, em 1981 chegou — até o presente momento — a três milhões de dólares e a previsão para 1982

é que este movimento de vendas no mercado internacional atingirá a cinco milhões de dólares. São, pois, robustas cifras e que indicam o acerto de uma política agressiva e ousada de diversificação das atividades de um grupo conhecido no Rio Grande do Norte e no Brasil pela racionalização de suas atividades.

O PROJETO — A industrialização e comercialização das castanhas produzidas pelo Grupo Medeiros & Cia. visa também o mercado interno. Além de produzir castanha em suas próprias fazendas, ela adquire a produção de terceiros e, depois de industrializá-las, comercializa tanto para o mercado externo como para o interno. Sendo que as vendas no

exterior são em proporção muito superiores. Ou seja: representam 90% do total, tendo como mercado principal os Estados Unidos.

A área física da fazenda das plantações de cajus do grupo compreende 2.800m² e suas atividades proporcionam 400 empregos diretos.

O complexo industrial montado pelo grupo não se limitam contudo, a industrializar e comercializar a castanha. Ele desenvolveu métodos para aproveitar também o LCC (Líquido da Castanha de Caju), substância que serve para a composição da fabricação de tintas destinadas ao revestimento de navios, acrílico, prestando-se ainda para o pó de fricção das lonas de freio.

Esse subproduto da castanha também será colocado no mercado exterior, estando previsto para este mês de agosto o início das vendas para a América do Sul — Argentina, Chile, Peru e Venezuela.) e países da cortina de ferro.

DESENVOLVIMENTO — Mas a comercialização e industrialização da castanha representa apenas uma das etapas da diversificação do grupo. Ainda tendo como sede o município de Jardim do Seridó, vem funcionan-



A moderna unidade de industrialização da castanha



do desde 27 de março de 1978 a Soriedem Jardim S.A. Confeções dedicada à produção de calças e com uma produção de 1.000 unidades por dia. A fábrica proporciona 220 empregos diretos e está instalada numa área de 2.400m². A matéria prima utilizada é adquirida em Natal, que também recebe o produto acabado.

A iniciativa é de grande significado para o mercado de trabalho de Jardim do Seridó, pois toda a mão-de-obra é recrutada no próprio município.

ÓLEO — O Grupo Medeiros & Cia. ainda mantém em plena atividade uma fábrica de óleo comestível, em Jardim do Seridó, oferecendo 200 empregos diretos. Produz os óleos Mavioso e Algol, bem conhecidos no mercado e comercializados no Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas, além do sabão Use, Algol e Sereia, que também são vendidos em São Paulo.

O conjunto compreende também beneficiamento de algodão e a produção de óleo bruto, absorvida pela própria fábrica.

Compreende o grosso das atividades e negócios do Grupo adminis-



O Grupo racionaliza atividades em todos os setores

tração de fazendas e terras em Tabajara (Macaíba), São Miguel (São Bento do Norte) e em Barra do Corda, no Estado do Maranhão.

O PARQUE — A extensão do grupo é completada em Natal com o parque de confeções da Soriedem,

instalado numa área física de 12 mil metros quadrados. A tradição dos produtos da marca Soriedem também é conhecida, demonstrando a preocupação existente em todos os níveis de zelar pela qualidade como forma básica de estratégia empresarial.

Seridó

PARELHAS CUMPRE SUA VOCAÇÃO DE PROGRESSO

Um município que tem sabido explorar os seus potenciais econômicos.

Com a sua economia baseada na pecuária, na agricultura, nos minérios e nos produtos de cerâmica, Parelhas é um dos municípios da micro-região do Seridó de maior potencial de desenvolvimento. Atualmente com uma população de 14.662 habitantes, Parelhas demonstra a maturidade da sua economia com o fato de já contar, em sua sede, com duas importantes agências bancárias — Banco do Brasil e BANDERN. A instalação dessas agências é sintoma significativo do desenvolvimento.

Nos setores básicos, o município vem tendo o empenho do seu Prefeito, Arnaud Macedo de Oliveira, no sentido de superar todas as etapas e cumprir as metas básicas visando às necessidades de uma população voltada para o cumprimento de suas vocações.

O TRABALHO — Assim é que, no setor educacional, no momento, há uma rede formada por 26 esco-

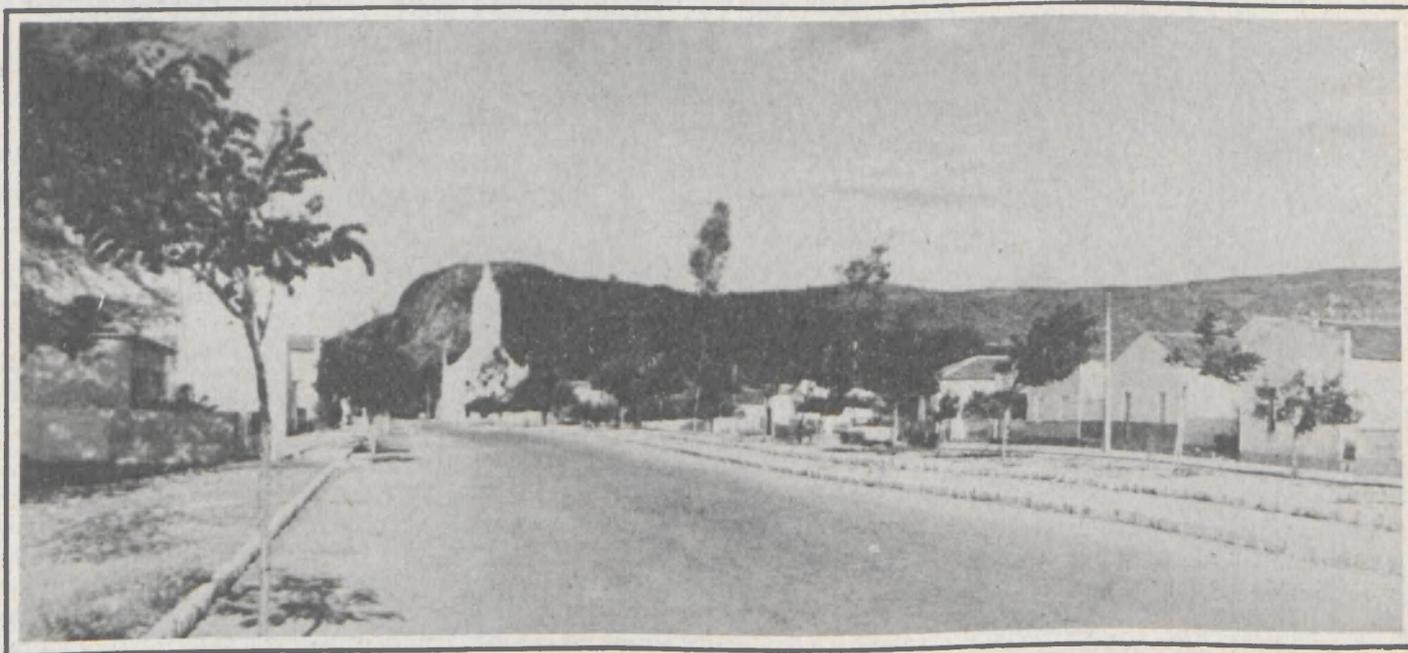
las, sendo oito na zona urbana (duas de 2º. grau e seis do 1º.) e o restante na área rural. As atividades culturais do município têm encontrado apoio da municipalidade e contam com o respaldo de uma biblioteca. Ainda nesta órbita, existem um ginásio/auditório coberto e duas quadras polivalentes.

Também há uma preocupação especial na ampliação e preservação da qualidade de vida, através de uma série de medidas que vêm sendo tomadas no programa de saúde pública. A estrutura de saúde de Parelhas está dotada de um hospital, uma maternidade, um posto de saúde, todos na zona urbana. Para a zona rural foi tomada a providência de construir uma rede de mini-postos de Saúde, que vem prestando todo o atendimento necessário.

O ESFORÇO — A Prefeitura tem procurado adequar seus recursos aos planos elaborados e, de

outra parte, tem buscado constantemente executar obras através de convênios com órgãos do Estado e do Governo Federal. Com recursos próprios, construiu o Centro de Abastecimento da Cidade, um posto de saúde, oito salas de aula, 50 mil metros quadrados de calçamento, ampliação da rede elétrica da sede do Distrito e instalação da rede elétrica de dois povoados, ampliação da rede telefônica rural, um Centro Social na Comunidade de Barra e construção da rede de esgotos e galerias da cidade.

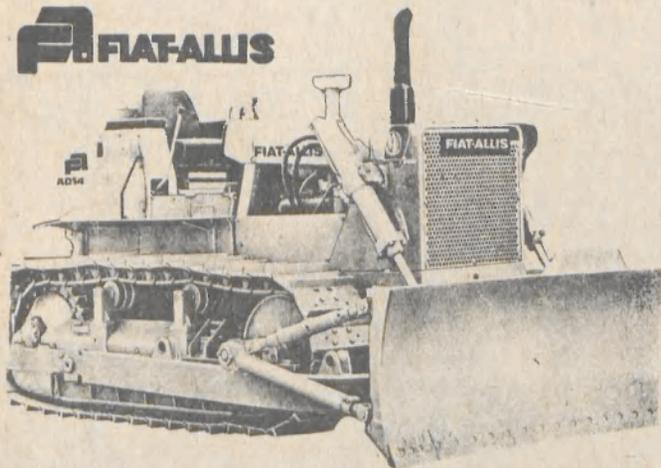
Quanto aos convênios com a participação dos Governos Federal e Estadual, foram realizadas as seguintes obras: asfaltamento da rodovia que liga Parelhas a Rajada; construção de uma escola de 1º. grau (Professor Félix Bitencourt); construção do prédio da CIDA; construção de duas quadras polivalentes em convênio com o MEC/DED; construção de um conjunto habitacional da COHAB com 122 casas; construção de um conjunto habitacional do IPE, com 75 casas; construção de um Centro Social Urbano em convênio com a Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social; construção de uma oficina escola em convênio com a Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social; construção de 10 poços tubulares equipados com caixa d'água e moinho de vento; instalação do Banco do Brasil; instalação do Projeto Casulo, com 240 crianças e ampliação da rede d'água da cidade.



A Turma da Pesada

(e a mais completa linha de implementos)

FIAT-ALLIS

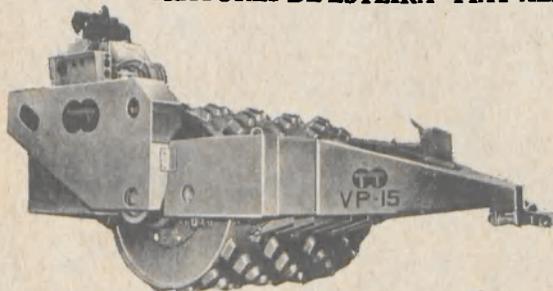


TRATORES DE ESTEIRA "FIAT-ALL IS"

VALMET



TRATORES DE PNEUS
E EMPILHADEIRAS "VALMET"



COMPACTADOR VIBRATÓRIO
REBOCÁVEL



MOTONIVELADORAS "DRESSER-HWB"

DRESSER
Galion



GUINDASTES "GALION"
ATÉ 14 TONELADAS



PÁS CARREGADEIRAS DE RODA E ES-
TEIRA "FIAT-ALLIS"

TUDO ISTO COM A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA

M COMERCIAL WANDICK LOPES S/A

R. TEOTÔNIO FREIRE, 218 - FONES: 222.1525 - 222.3778 - 222.4180 e 222.1554 - NATAL-RN

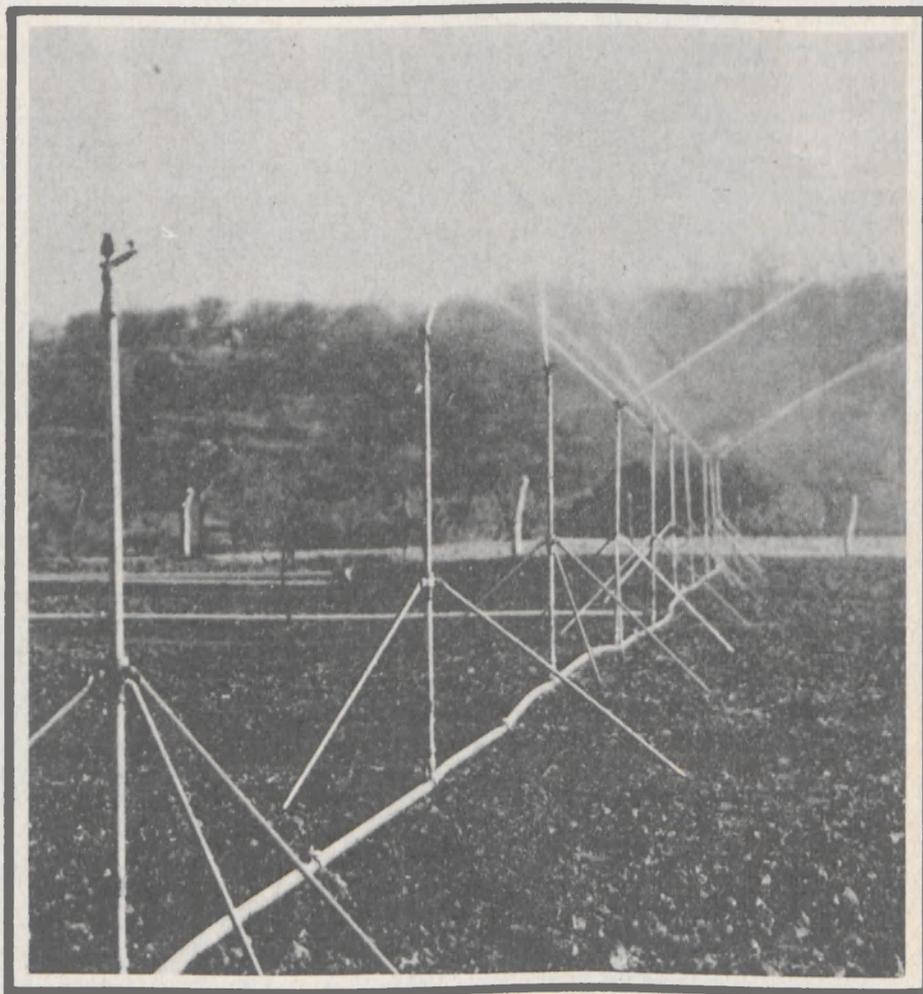
RUA ALFREDO FERNANDES, 5 - FONE: 321.5186 - Mossoró-RN.

A ÚNICA SOLUÇÃO PARA A NOSSA CULTURA

A afirmação de que “a salvação do Nordeste está na irrigação”, é uma frase revestida de substancial importância, se levarmos em consideração que no semi-árido a precipitação pluviométrica anual é irregular e dificilmente ultrapassa os 400mm. Se existe pouca água, manda a lógica que seja utilizada, seguindo um processamento de distribuição racional. Esse processo é encontrado, através de um sistema de irrigação corretamente dimensionado. Em Natal, há dois anos, instalou-se uma empresa — A AGROMÁQUINAS, a única a possuir um Departamento Técnico de Engenharia no Estado, capacitado a elaborar projetos de irrigação, a partir do levantamento da área a ser irrigada.

Apesar de estar há pouco tempo operando em Natal, a AGROMÁQUINAS já elaborou e implantou projetos de irrigação em todo o Rio Grande do Norte, como também nos Estados do Ceará e Paraíba. Os trabalhos seguem uma rígida sequência técnica. Primeiro é feito um levantamento geral da área a ser irrigada. Esses dados são levados ao Departamento Técnico, que se encarrega de escolher qual a melhor forma de irrigação para o local — se aspersão ou inundação —, e, em seguida, o projeto é cuidadosamente dimensionado como mandam as normas. A AGROMÁQUINAS, além desse trabalho criterioso, também projeta e fabrica conjuntos padrões de irrigação que são largamente fornecidos aos agricultores, órgãos governamentais e Cooperativas.

A HCRA DA ESCOLHA — Muitas vezes, pensando em economizar ou copiar o modelo do vizinho, o agricultor opta por este ou aquele sistema de irrigação. Nada mais errado. Cada cultura, cada peculiaridade topográfica, exige um tipo de irrigação diferente. E é com base nesse fato que a AGROMÁQUINAS faz uma visita “in loco” à proprie-



dade para, daí, fazer a escolha correta do sistema de irrigação que melhor e economicamente atenda aos interesses do cliente.

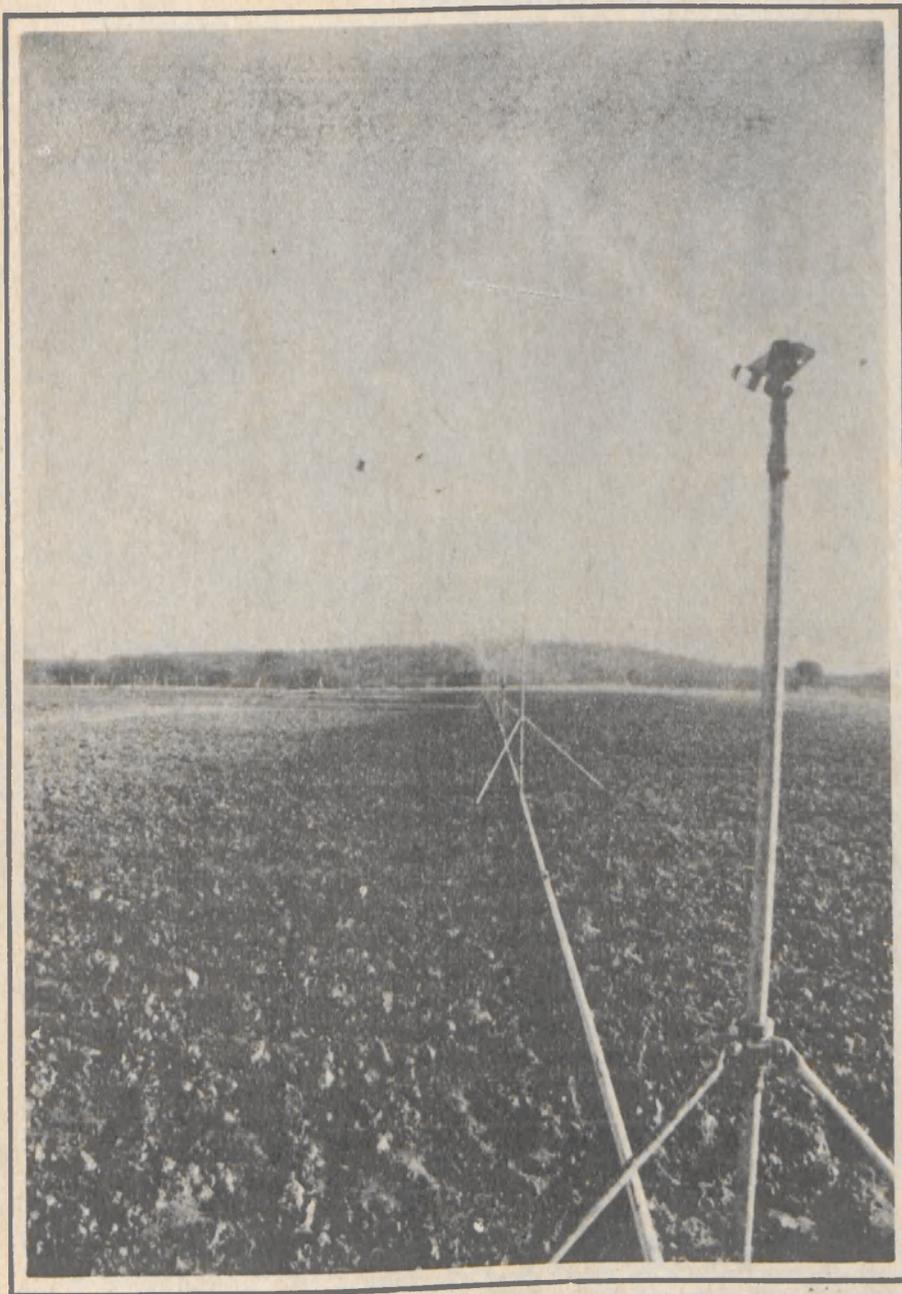
Já se comprovou que um hectare irrigado, segundo um dimensionamento correto “vale por cem hectares não irrigados”. Por exemplo: a produtividade média do algodão fibra longa em nossa região, cultivado segundo os métodos tradicionalmente utilizados, está em torno de 300kg por hectare. Essa cultura, se irrigada corretamente, chegará a uma produtividade de até 2.500kg, por hectare.

O QUE É IRRIGAÇÃO — Tecnicamente, é um método artificial de

se fornecer da forma mais racional possível uma parte ou a totalidade de água necessária para o pleno desenvolvimento de uma cultura.

Diz-se “parte” ou “totalidade” de água, pois, uma cultura pode ou deve ser regada tanto no inverno como no verão. Desta forma, a cultura regada no inverno estará recebendo artificialmente apenas “parte” da água necessária ao seu pleno desenvolvimento. E se regada no verão estará recebendo a “totalidade” da água.

Qualquer agricultor nordestino, e com especialidade do Rio Grande do Norte, sabe o valor que tem a água, principalmente na época de seca. Há quem diga que “uma lata



d'água no sertão vale ouro". É necessário plantar, é necessário irrigar a cultura, e sobretudo poupar a água. Comprovada a dificuldade de se adquirir a água, só existe uma saída para o pecuarista: a irrigação correta da lavoura.

Considerando as peculiaridades nordestinas e as do Estado, é aconselhável, na medida do possível, a utilização, aqui, do sistema de irrigação por aspersão. Esse sistema controla o fluxo da água expelida, o que em outras palavras significa dizer uma maior área regada com a mínima quantidade de água utilizada. Além do mais, esse sis-

tema rega naturalmente a cultura, como uma chuva, e se adequa a todo tipo de solo, independente da sua posição topográfica.

A AÇÃO DO GOVERNO — A tomada de consciência do agricultor já é uma realidade. A necessidade de irrigar a lavoura está comprovada na agressiva ação do Governo. De um lado está aí a EMATER, com seu trabalho extensionista. Por outro, não se pode esquecer o PROJETO SERTANEJO, dinamizando o processo de irrigação por todo o Estado. E o PROASE como uma nova linha de crédito

para aplicação, principalmente, em pequenas irrigações? E o PROVÁRZEA com um Programa de aproveitamento de varzeas irrigáveis?

Em síntese, os referidos programas, objetivam oferecer oportunidade "de se irrigar todas as lavouras". O PROASE financiando através do BANDERN, pequenos projetos de irrigação — a nível de propriedade rural — cujos trabalhos são coordenados pela CEPA. Enquanto isso, o PROVÁRZEA é uma iniciativa voltada para o aproveitamento de várzeas irrigáveis, também com linha de crédito especial. O PROVÁRZEA está sob a responsabilidade da EMATER que já procede no treinamento de seus técnicos em irrigação de várzeas.

Como se vê, irrigação não é uma ação isolada, é a temática nacional dos Estados, dos Municípios, dos agricultores conscientes. Nenhum agricultor nesse sofrido Estado alcançará a produção desejada em sua lavoura se não optar pela irrigação. À primeira vista pode-se até se configurar um gasto. Mas, com o passar da primeira colheita, já se percebe o rápido ou total retorno nos investimentos. A produção "paga" o dinheiro aplicado.

NA AGROMÁQUINAS — É crescente o movimento de agricultores que a cada dia vão à AGROMÁQUINAS. Enquanto uns tratam assuntos de irrigação, outros se dirigem ao Departamento de vendas. Forrageiras, produtos veterinários, sementes de gramíneas e leguminosas, defensivos agrícolas, grupos geradores, motores a álcool, motobombas para todas as finalidades, tudo isso são produtos agropecuários comercializados pela empresa. A AGROMÁQUINAS vende também os conhecidos motores Diesel e micro-tratores Yanmar, para os quais detém exclusividade. Conforme garantem os diretores da Firma, "a AGROMÁQUINAS é a única empresa privada no Rio Grande do Norte que tem um Departamento técnico capacitado a fazer projetos de irrigação e orienta permanentemente ao agricultor".



A VIAÇÃO NORDESTE TAMBÉM TESTOU E COMPROVOU

Radial de Aço da Goodyear é mesmo mais do que pneu

Os ônibus da Viação Nordeste rodam, por mês, milhares de quilômetros. Só mesmo mais do que um pneu para aguentar. Faça como a Nordeste e outras grandes empresas de transportes: use, teste e comprove o Radial de Aço da Goodyear. Em Natal, DUAUTO PNEUS dispõe da mais completa linha de pneumáticos da Goodyear, dispondo ainda de completa assistência técnica.

DUAUTO PNEUS

Rua Presidente Bandeira, 1244
Fone: 223-4402 e 223-3137 — Natal/RN

INSTALAÇÃO É UM ASSUNTO MUITO SÉRIO



NÃO BRINQUE COM FOGO

Ao construir entregue os serviços de instalações a quem realmente conhece e tem experiência no ramo: Consulte a **Agae Empreendimentos**. Só em Natal, a **Agae** projetou e implantou as instalações nas obras do Cais do Porto, do Hospital Infantil PAPI, do prédio da Receita Federal e da Delegacia do Ministério da Fazenda, além de edifícios e unidades residenciais. Isto representa um atestado de qualificação.

A **Agae** possui um Departamento Técnico capacitado a elaborar, como também implantar, projetos elétricos de instalações residenciais prediais e industriais em alta ou

baixa tensão; projetos hidráulicos para água fria ou quente; projetos de instalações sanitárias, de combate e prevenção a incêndio e de instalações telefônicas. Lá, também são elaborados os chamados projetos especiais.



Quando você entrega seus serviços de instalações à **Agae**, livra-se de uma vez por todas daquele infernal pesadelo: faltou cano ... faltou fio ... A **Agae** lhe entrega os sistemas devidamente funcionando. E foi pensando nisso que a empresa instalou recentemente a **Agae Comércio e Indústria Ltda.** Faltou material na obra, é só pegar na loja. E tem mais: Uma variada linha de materiais para instalações está à sua disposição na **Agae Comércio**. Peça uma orientação técnica para o seu problema. Fique certo. Tudo será resolvido.

he AGAE
HIDRAULICA E ELETRICIDADE

AV. SEN. SALGADO FILHO N° 1738,
TEL. 231.4125 LAGOA SECA

Seridó

UFRN TRIPLICA AÇÃO NO SERIDÓ EM DOIS ANOS

Instalações físicas e número de professores triplicam no Seridó em dois anos.

Em dois anos de administração o Reitor Diógenes da Cunha Lima multiplicou por três a presença da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no Seridó, tanto em termos de instalações físicas como na ampliação do quadro de professores. Essa política é mais um aspecto da orientação geral que visa efetivamente integrar a Universidade com a realidade do Estado, ao mesmo tempo em que é aplicado um agressivo programa de melhoria da qualidade do ensino com o consequente suporte da pesquisa e o extensionismo em larga escala.

Esses itens, anunciados desde o início da administração Diógenes da Cunha Lima, vêm se constituindo numa norma programática e, tornados realidade, demonstram o realis-

mo da sua concepção para as características do Rio Grande do Norte.

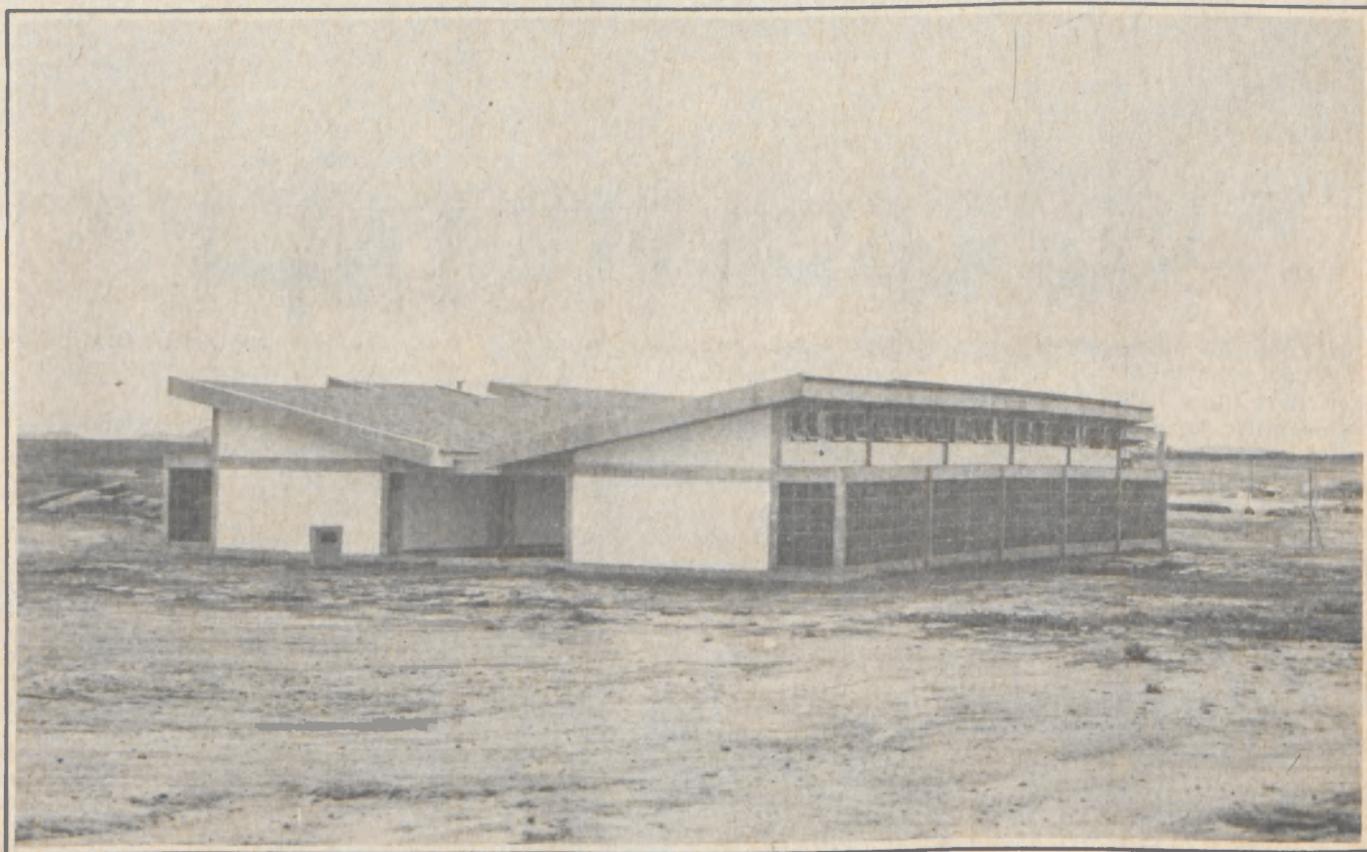
AS REALIZAÇÕES — No que se refere aos fatores mais detectáveis do plano pode ser apontada a instalação definitiva, no Centro Regional de Ensino Superior do Seridó — CERES, dos cursos que antes funcionavam em prédio emprestado. Já o número de professores, que era de 22, passou para 64. Na situação anterior, apenas dois dos professores pertenciam aos quadros do magistério, ao passo que, atualmente, todos os que atuam em Caicó pertencem aos quadros do magistério superior.

Também em relação ao número de vagas a mudança foi substancial. Atualmente, Caicó oferece 200 va-

gas para os estudantes da cidade e de municípios vizinhos e o seu Campus teve ampliado o número de bolsistas de seis para 18. Nos oito cursos de graduação estão matriculados 800 estudantes — História, Geografia, Estudos Sociais, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis, Matemática e Letras.

Dentro do aspecto específico da qualidade do ensino, no Seridó, nos dois anos de administração do Reitor Diógenes da Cunha Lima, 15 professores estão realizando mestrado em outras Universidades brasileiras e a maioria tem curso de especialização. Já neste segundo semestre três destes professores estarão retornando dos seus cursos.

ESTRUTURA FÍSICA — Além de concentrar os cursos no Campus, ora em construção no bairro Penedo, a UFRN, através do seu Escritório Técnico Administrativo — ETA —, construiu mais 10 salas de aula e atualmente constrói o campo de futebol e uma quadra polivalente, para as atividades esportivas dos estudantes. Projeto no valor de Cr\$ 60.000.000,00 está no PREMESEU aguardando liberação dos recursos e provavelmente ainda este ano serão construídas mais 10 salas de



Os novos blocos para salas de aula, no CERES

aula e o setor administrativo do Campus de Caicó.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, atingem os municípios de Serra Negra do Norte, Jardim do Seridó, Jardim de Piranhas, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, Jucurutu, São João do Sabugi e Ouro Branco, incluídos na sub-região do Seridó Oriental e mais Brejo do Cruz, no Estado da Paraíba.

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA —

A pesquisa e extensão também estão intervindo produtivamente na melhoria de vida do seridoense. Ano passado, foram realizados 12 cursos de extensão universitária e no primeiro semestre deste ano mais 5 cursos foram promovidos pela Pró-Reitoria Para Assuntos de Extensão Universitária.

Atualmente, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte está construindo a Estação Sismológica do Seridó. Faz parte de um programa do departamento de Física, onde o grupo de Geografia executa pesquisa que indicará os possíveis minerais encontrados na área, além dos já conhecidos.

A Estação terá importância ainda maior para uma região que está na área crítica da seca. Possibilitará a descoberta de jazidas subterrâneas de água, contribuindo assim para combater o problema da falta d'água na região.

O sismógrafo a ser instalado em Caicó na fazenda Piatozinho, é o único do Norte-Nordeste. Servirá, também, para o levantamento das acomodações da terra, da bacia do atlântico aos Andes.

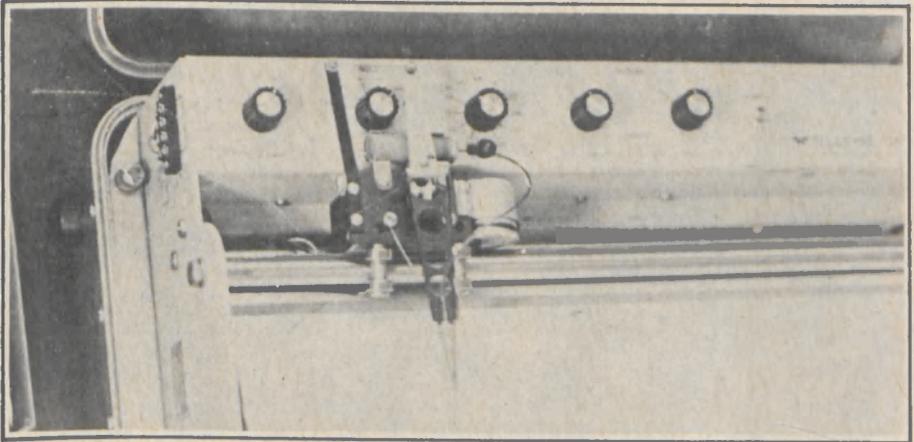
ENGENHARIA DE MINAS —

No Campus Avançado de Currais Novos, sediado numa área essencialmente mineral e que concentra as principais indústrias extrativas de minérios do Rio Grande do Norte, a administração Diógenes da Cunha Lima criou um curso de Engenharia de Minas.

O curso formará a mão-de-obra especializada capaz de dar novo impulso à atividade econômica, de grande importância para o Estado. Neste segundo semestre Engenharia de Minas funcionará com os 20 candidatos aprovados no primeiro vestibular, realizado em janeiro deste ano.



A presença da UFRN em obras constantes



O sismógrafo, único da Região



O Reitor em frequente diálogo no Seridó

A exemplo de Caicó, ali também são realizados cursos que visam a melhoria do ensino. Recentemente a Prefeitura Universitária concluiu os trabalhos de restauração da estrutura física do Campus, que funciona no Ginásio Agrícola. Mais três salas de aula estão sendo entregues, além de sala para a direção e secretaria; restauração do sistema de abastecimento d'água e a colocação de um telefone tipo "orelhão", para servir a comunidade universitária.

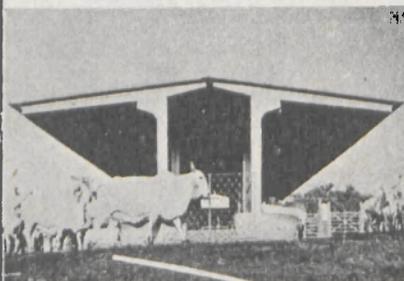
O Campus conta atualmente com 25 professores, todos enquadrados na carreira do Magistério Superior, e 225 estudantes nos cursos de Administração, Letras, Pedagogia, Estudos Sociais e Engenharia de Minas.

As atividades do Campus de Currais Novos são extensivas aos municípios de Carnaúba dos Dantas, Acari, Cruzeta, Florânia, São Vicente, Lagoa Nova, Cerro Corá.

NEGÓCIO CONCRETO SEMPRE TEM SUAS VANTAGENS!



O pré-moldado de concreto é um produto que dispensa manutenção, pintura ou acabamento especial, e que nunca se acaba. Por isto, é a escolha mais segura e econômica.



Galpões Industriais (vão livre de 11 a 18 m), Posteação, Estábulos, Cercas e Currais, podem ser construídos com pré-moldado POTYCRET, com grande economia de tempo. Britas de todos os tipos para pronta entrega. Peça informações e comprove!

POTYCRET

Quadra H, Parque - Quintas.
Tel: 223-2024 223-2025 Natal-RN.
Filial: Mossoró-RN.

CAPRINOCULTURA DO RN TERÁ MAIS VERBAS

Através de um convênio no valor de Cr\$ 10 milhões com o Ministério da Agricultura, a Secretaria da Agricultura vai utilizar todo o montante no programa de caprinocultura estadual.

ÁREAS DELIMITADAS PARA MINI-RISCOS

As áreas terrestres para contratos de mini-riscos no estado do Rio Grande do Norte estão sendo delimitadas no Rio de Janeiro para serem submetidos à apreciação da diretoria da PETROBRÁS, conforme informações do superintendente substituto do Distrito de Produção da Bacia Potiguar — DIGUAR.

RN FORA DOS PLANOS DA SUDENE

Enquanto três estados vizinhos — Pernambuco, Ceará e Paraíba — serão beneficiados com Cr\$ 180 milhões da SUDENE para execução de obras do programa de aproveitamento de recurso hídricos, o Rio Grande do Norte, não receberá nenhuma ajuda para esse setor.

RN É TERCEIRO PRODUTOR DE PETRÓLEO DO PAÍS

O Rio Grande do Norte é o terceiro Estado produtor de petróleo extraído da plataforma continental, com uma produção de 2 milhões, 246 mil e 402 barris, no período de janeiro a junho deste ano.

CUSTO DE VIDA BAIXOU EM NATAL

O IDEC divulgou o índice de custo de vida em Natal, no mês de junho: 4,0%. No mês de maio este índice alcançou 4,8%.

ASSOCIAÇÃO DAS PREFEITURAS DO SERIDÓ RECEBEM AJUDA DE 14 MILHÕES

A Associação das Prefeituras da micro-região do Seridó recebeu comunicação da Secretaria de Planejamento da Presidência da República de que foi liberada uma verba de Cr\$ 14 milhões, para aquisição de patrulhas mecânicas.

160 MILHÕES PARA PAGAMENTO DO PIS

Já com seu pagamento ocorrendo, o Programa de Integração Social — PIS, que no ano passado distribuiu mais de Cr\$ 80 milhões, tem para este ano uma previsão de distribuição em torno de Cr\$ 160 milhões, somente no Rio Grande do Norte.

GOVERNO VAI DAR PARCELA DO IPI PARA AJUDAR AOS ESTADOS

O Governo Federal vai abrir mão, a partir do próximo ano, de uma parcela da receita do Imposto sobre produtos industrializados (IPI). Segundo informações do Ministro Ernane Galveas, um rateio em torno de Cr\$ 50 bilhões será feito para ajudar os Estados.

TARIFA DE ENERGIA REDUZIDA PARA IRRIGAÇÃO

As tarifas de energia elétrica para irrigação terão uma redução de 86 a 90%, depois da Portaria assinada pelo Ministro Cesar Cais, em atendimento às reivindicações das lideranças empresariais e políticas do Nordeste, que vêm na medida um forte fator para redução dos custos.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

OBRIGAÇÕES SOCIAIS PARA AGOSTO

Dia 10 — Último dia para recolhimento do PIS/Faturamento do mês de janeiro. Recolhimento do PIS/Folha de Pagamento do mês de janeiro. Entregar DRC solicitando os DIPIS para cadastramento dos empregados admitidos em julho e ainda não cadastrados. Remessa das segundas vias das notas fiscais ao IBGE referente às operações interestaduais do mês de julho.

Dia 15 — Prazo final para comunicação das Empresas à Delegacia do Trabalho das dispensas ou admissões de empregados no mês de julho.

Dia 20 — Último dia para entregar documentos relativos a cadastramentos do PIS dos empregados admitidos em julho e ainda sendo cadastrados pela Empresa.

Dia 31 — Pazo final para: pagamento do ISTR e IR descontado na fonte dos empregados e rendimentos pagos a título de comissões, honorários, etc., no mês de julho. Depósito do FGTS dos valores correspondentes às remunerações pagas no mês de julho. Recolhimento do IUM incidente sobre as operações de maio. Recolhimento ao IAPAS das importâncias descontadas em folha de pagamento dos empregados, acrescidas da contribuição patronal sobre a remuneração paga ou devida no mês de julho. Recolhimento ao FUNRURAL das contribuições de 2,5% sobre o valor dos produtos rurais adquiridos em julho. Entrega da CARC relativa às contribuições previdenciárias das empresas que encerram balanço no mês de junho. Recolhimento da contribuição sindical dos valores descontados em julho, para os empregados admitidos em junho que não sofreram desconto anteriormente. Entrega da relação de empregados menores a Delegacia Regional do Trabalho.



Os últimos lançamentos da Feira de Utilidades Domésticas em São Paulo



Todos os produtos estão dentro das normas ABNT, ASTM e CSA.



Detalhes de bom gosto, com a beleza e a transparência do acrílico.

Onde é mais fácil comprar

CommeL

**Comercial
Medeiros Lima
Ltda.** NATAL

Praça Pedro II, 1020-Fone: 222-1916

C.G.C. 08.371.718/0003-68

Insc. Estadual 20068189-3

SANTA CRUZ

Rua Eloi de Souza, 171-Fone: 291-2177

C.G.C. 08.371.718/0001-04

Insc. Estadual 20066691-6

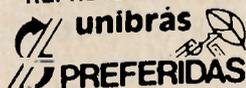
MUDE COM QUEM MUDA MELHOR



TRANSPORTES E REPRESENTAÇÕES LTDA

- Mudanças locais, intermunicipais e interestaduais
- Nossa experiência garante o nosso serviço

REPRESENTANTE:



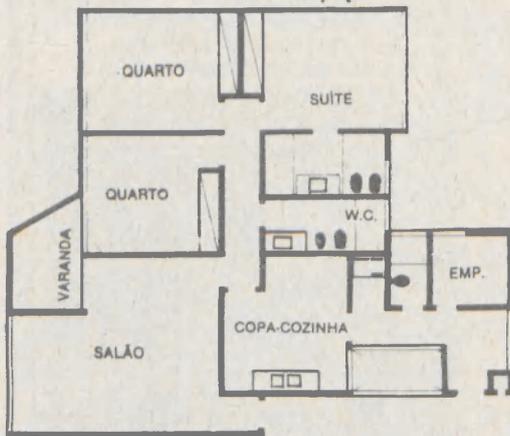
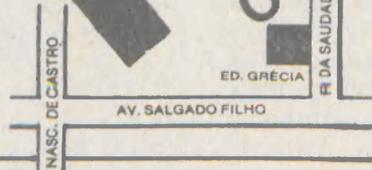
Av. Sen. Salgado Filho, 1597 - Boa Sorte Tel.: (084) 231-3573, 231-4724, 231-6489

ED. GRÉCIA

PRONTO

QUE VOCÊ ESPERAVA

longe do barulho e
perto de tudo
(supermercados, colégios,
Universidade, etc).



Financiamento: BANDERN CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Preço	Cr\$ 5.159.390,00
Poupança (sinal de Cr\$ 400.000,00 e mais 4 de Cr\$ 331.200,00)	Cr\$ 1.724.800,00
Financiamento	Cr\$ 3.659.390,00 (3.500 UPs)

- Dois apartamentos por andar
- Prédio moderno, área de playground com 600m², piscina coletiva para crianças, garagem individual, salão amplo para festas
- Apartamentos com 193m³ de área, banheiro e varanda em mármore, esquadrias em alumínio com vidro fumê, cozinha com cerâmica esmaltada, living grameado, terraço, área de serviço, piso das salas em assoalho e alcatifa nos quartos, departamento para empregada com banheiro separado

Construção: CERTA
Construções Civas e Industriais Ltda.



Incorporação:

imobiliária santos

Av. Deodoro, 480 - Fones: 222-2802 - 222-2980

VEJA A VIDA



COM BONS OLHOS

Na nova Ótica Pérola Científica você tem a garantia da tradição aperfeiçoada no atendimento de receitas. No próximo mês, a Ótica Pérola Científica estará funcionando no Edifício Odontomédico, na rua Joaquim Manoel, 723, com estacionamento privativo para os clientes.

No mês da inauguração uma "vitrine viva", a grande novidade em Natal.

**ÓTICA
PÉROLA CIENTÍFICA**



O REENCONTRO PELA FE

No mês de julho, todos os anos, reúne-se uma comunidade de gente hospitaleira, laboriosa e simples.

Em Currais Novos, portal do Seridó norterio-grandense, realiza-se a Festa de Sant'Ana sua padroeira.

Vem gente de toda parte. Dos sertões distantes e até de mais longe, de outros Estados.

Todos chegam trazidos pela tradição cristã que os antepassados consagraram.

E, na alegria da festa, os irmãos comungam e confraternizam, fortalecendo as bases irreversíveis de sua história.

E assim que os curraisnovenses renovam suas esperanças no futuro da terra comum, sempre confiantes nas potencialidades das riquezas minerais do seu solo e na inteligência criadora de seus filhos.

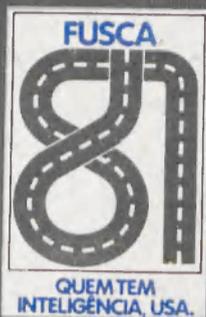
A MINERAÇÃO ACAUAN orgulha-se de estar presente na vida de Currais Novos.



Mineração Acauan Indústria e Comércio S.A.

Currais Novos-RN

**CONTINUE USANDO A INTELIGÊNCIA. VENHA BUSCAR
O CARRO QUE NÃO PARA DE EVOLUIR. FUSCA 81.**



O Fusca é o carro de maior êxito na busca da perfeição. Está sempre evoluindo, melhorando o que já era bom. Acrescentando inovações, seja nas opções de motor a álcool ou a gasolina.

O Fusca é o de menor preço entre

os carros nacionais e, quando chega a hora de vender, é o que alcança o mais alto valor de revenda.

Isto porque, no Fusca, você encontra sempre a mesma economia, robustez e durabilidade que fazem dele a escolha mais inteligente.

E, aqui em nossa Revenda, você encontra as condições de pagamento que fazem do Fusca 81 o negócio mais vantajoso.

Venha buscar o seu Fusca 81. Quem tem inteligência, usa.

Distribuidores
Autorizados

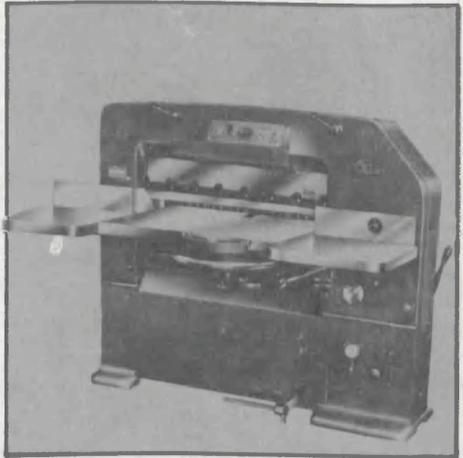
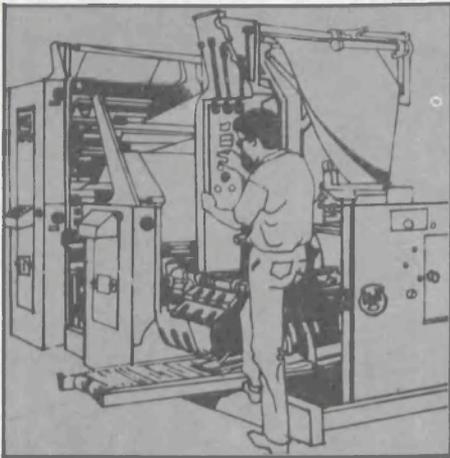
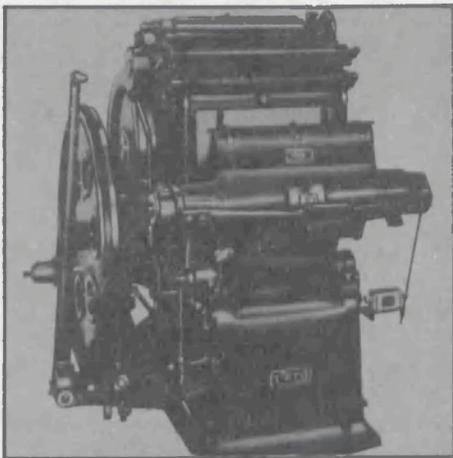
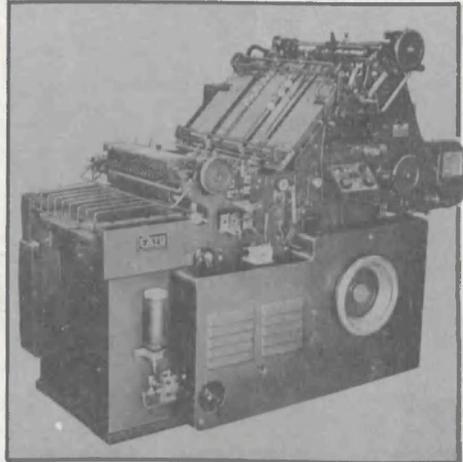
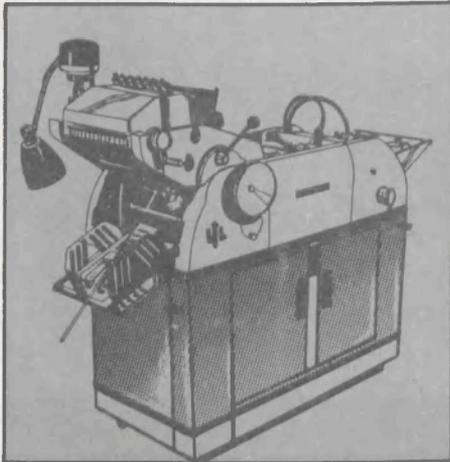
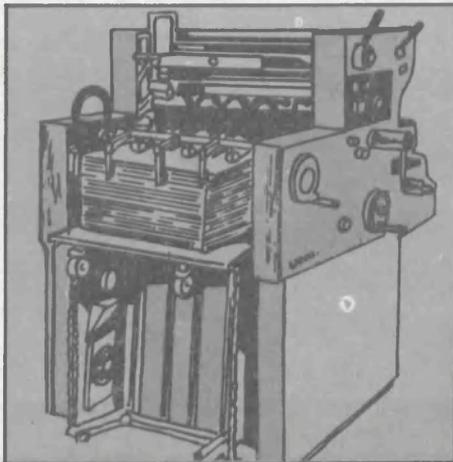


Marpas S/A
Natal

Av. Tavares de Lira, 159
Pte. Sarmento, 592

Dist. Seridó S/A
Natal

Av. Nascimento de Castro 1597 - Fone 223-4566



RN ECONÔMICO AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ

RN/ECONÔMICO funciona agora com uma loja de serviços gráficos, cópias xerox, reduções, encadernações, serigrafia, composição em IBM, fotocomposição, plastificações, clichês em nylonprint, e mais uma infinidade de serviços nos setores de offset e tipografia. Com uma vantagem; está mais perto de você, no centro da cidade, oferecendo o

atendimento mais rápido e perfeito que você pode imaginar. Ainda mais: assegurando estacionamento para seu carro.

Visite e comprove o que estamos dizendo. Mas se você é conservador, continuei fazendo serviços com a Editora RN/ECONÔMICO, em Lagoa Nova, onde se mantém o mesmo padrão de qualidade que Natal já conhece.



RN/ECONÔMICO
Impressos Rápidos e Cópias Ltda.

Rua Princesa Isabel, 483 - Fone: 222-8868 - Natal-RN